FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1962

ANO 42.º — NÚMERO 14 130

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Governo Pompidou apresenta-se amanhã ao general de Gaulle

PARIS, 15. — O novo Governo francês, chefiado por Georges Pompidou, será apresentado ao chefe do Estado amanhã á tarde, no palácio do Eliseu.

A lista dos membros do Gabinete foi hoje apresentada por Pompidou a de Gaulle.

A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GABINETE

Ao princípio da tarde, a Presidência da Republica, depois da entrevista entre de Gaulle e Pompidou, publicou o seguinte comunicado:

«O general de Gaulle, presidente da Republica, sob proposta de Georges Pompidou, primeiro-ministro, nomeou:

MINISTROS DE ESTADO:

Encarregado dos assuntos culturais — André Malraux.

Encarregado da cooperação — Pierre Pflimlin.

Encarregado dos departamentos do ultramar e territórios ultramarinos — Louis Jacquinot.

Encarregado dos assuntos argelinos — Louis Joxe.

Encarregado da investigação científica e dos assuntos atómicos e espaciais — Gaston Palenwski.

MINISTROS-DELEGADOS JUNTO DO PRIMEIRO-MINISTO:

Relações com o Parlamento — Roger Dusseaux (secretário-geral da U. N. R.).

«Ordenação do território» — Maurice Schummann.

MINISTRO DA JUSTIÇA — Jean Foyer.

MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS — Maurice Couve de Murville.

MINISTRO DO INTERIOR — Roger Frey.

MINISTRO DAS FORÇAS ARMADAS — Pierre Messmer.

MINISTRO DAS FINANÇAS E ASSUNTOS ECONÓMICOS — Valery Giscard d'Estaing.

MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL — Pierra Sudreau.

(Continua na 8.ª página)

O presidente de Gaulle e, atrás dele, Michel Debré — que ontem apresentou a sua demissão do cargo de chefe do Governo — fotografados quando apareceram juntos pela ultima vez em publico

AUXÍLIO ATÓMICO dos Estados Unidos à França

NOVA YORK, 15 — O «New York Times», numa notícia procedente de Washington, diz que funcionários da Secretaria de Defesa recomendaram ao presidente Kennedy que os Estados Unidos afrouxem as actuais restrições e forneçam á França materiais e importantes informações sobre armas atómicas.

Na notícia sublinha-se, contudo, que ainda não há qualquer indicação que o presidente altere a política dos Estados Unidos e auxilie o presidente de Gaulle nas suas ambições de conseguir capacidade atómica independente. — (Reuter).

AUMENTAM as probabilidades de uma reunião ao mais alto nível

LONDRES, 15 — O correspondente diplomático do «Sunday Times» escreve hoje neste jornal que tem vindo a crescer cada vez mais a possibilidade de se realizar uma conferência ao mais alto nível no próximo Verão. Na conferência seria discutida a questão de Berlim e a ela se seguiria imediatamente uma reunião dos chefes de Governo de 17 nações em Genebra, no ambito da comissão da O. N. U. para o desarmamento, a fim de se estudarem medidas para reduzir a tensão existente.

«Espera-se que o Governo britanico exerça crescente pressão sobre os Estados Unidos para levar isto a cabo» — acrescenta o correspondente do «Sunday Times». — (R.).

Os africanos indignados com a brancura de «Cleópatra»

NOVA YORK, 15. — Um orador, discursando num comício realizado a noite passada nesta cidade para assinalar o «Dia da Libertação da Africa», disse que os africanos deviam boicotar o filme «Cleópatra» porque a industria cinematográfica estava a «perpetrar uma grande mentira, ao retratar Cleópatra como uma mulher branca e não africana»

Elizabeth Taylor desempenha o principal papel feminino no filme que está a ser rodado em Roma. James Lawson, um negro americano, o indivíduo que fez o apelo para que o filme fosse boicotado, declarou: «Cleópatra não se parecia nada com Elizabeth Taylor».—(R.).

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS

Chamar-se-á Goa nova localidade perto de Brasília

RIO DE JANEIRO, 15. — Uma grande empresa portuguesa de urbanização vai criar, nas proximidades de Brasília, um nucleo de imigração com dois mil portugueses, que dará início a uma nova cidade, denominada Goa. Será levantada uma igreja cópia da de São Francisco Xavier existente na India Portuguesa e as suas ruas terão a mesma toponimia da velha Goa. — (L.).

2.ª EDIÇÃO

O SPORTING E O F. C. PORTO EMPATARAM EM OLHÃO E NO RESTELO

e continuam ambos no primeiro lugar

Jogo no Est!dio do Restelo, com boa assistência.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Castro; Cordeiro, Paz e Vicente; Yauca, Matateu, Vítor Silva, Abdul e Peres.

F. C. PORTO — Rui; Virgílio e Festa; Ivan, Arcanjo e Paula; Jaime, Pinto, Serafim, Hernani e Perdigão.

Arbitro — Marcos Lobato, de Setubal.

Assistem ao encontro o Chefe do Estado, sr. almirante Américo Thomaz, e os ministros do Exército, das Finanças e do Interior, presidente da C. M. Lisboa, director-geral dos Desportos e outras entidades.

A partida começou em andamento veloz e depois de José Pereira ter parado uma bola, sem dificuldade, o Belenenses obteve um golo, no primeiro minuto: Yauca, de posse do esférico, endossou-o a Mateteu, que correu e rematou, mas Rui não conseguiu deter a bola, tendo Vítor Silva, no seguimento da jogada, feito a recarga com êxito.

A equipa nortenha não se perturbou e, volvidos três minutos, igualou a marca (1-1), numa fuga de Serafim, com Paz a estorvar-lhe os movimentos, em que o avançado-centro do Porto levou a melhor com um chuto rasteiro que bateu José Pereira.

Ao quarto de hora, o entusiasmo, suscitado pelas jogadas e pelo resultado, mantinha-se inalterável, no entanto, o nervosismo imperava sobre a técnica.

Aos 22 minutos, os «azuis» bene-

(Continua na 6.ª página)

VISADO PELA CENSURA

A jogada que deu o 1.º golo do Porto no seu desafio desta tarde contra o Belenenses

UM SERVIÇO METEOROLÓGICO utilizando satélites é inaugurado amanhã

WASHINGTON, 15. — O departamento meteorológico norte-americano, com sede nesta capital, inaugura, amanhã, um serviço meteorológico mundial, por meio de satélites. As fotografias de formações de nuvens tiradas pelo satélite «Tiros 4» serão publicadas todos os dias e enviadas, pela rádio, a 100 países, incluindo a U. R. S. S. Experimentalmente, este serviço durará umas oito a dez semanas. Tornar-se-á permanente, caso for considerado util pelos serviços meteorológicos nacionais. — (F. P.).

PORTUGAL E' UM DOS PAISES BENEFICIADOS

Segundo o prof. Amorim Ferreira, director do Serviço Meteorológico Nacional, Portugal é um dos países aos quais serão enviados os dados colhidos pelo satélite «Tiros 4». Esses dados deverão permitir o aumento do grau de precisão da previsão meteorológica — actualmente da ordem dos 85 por cento. Para o publico, o uso nos serviços meteorológicos dos dados colhidos por satélites só se tornará perceptível por uma melhoria da previsão.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

FORAM APRECIADOS
VALIOSOS TRABALHOS na reunião em Coimbra da Sociedade de Dermatologia

COIMBRA, 15 — No Instituto de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina celebrou-se, hoje, a reunião anual da Sociedade Portuguesa de Dermatologia, que reuniu vários cientistas da especialidade, incluindo os srs. profs. Juvenal Esteves e Norton Brandão, drs. Meneres Sampaio e Cruz Sobral, respectivamente, presidente e secretário da Sociedade; dr. Hermano Neves, de Lisboa; profs. Aureliano da Fonseca, do Porto; Mário Trincão, Henrique de Oliveira, Renato Trincão e J. Lopes do Espírito Santo e drs. Artur Leitão, Abreu Barreto, José Cortesão, António Joaquim Evaristo, França Bettencourt e Rui José Dias, de Coimbra.

Numa das salas daquele estabelecimento científico estava patente uma exposição etnográfica sobre trabalhos da especialidade e uma série de cortes estológicos; e ali foram apresentados alguns casos curiosos observados na consulta externa de Dermatologia, dirigida pelo sr. prof. Espírito Santo.

A sessão de trabalhos

A sessão científica, no anfiteatro daquele Instituto foi presidida pelo sr. dr. Meneres Sampaio, ladeado pelos srs. prof. Espírito Santo e dr. Cruz Sobral.

Aprovada, por unanimidade, a acta da ultima reunião no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, foram apresentadas comunicações sobre «Três casos curiosos de Tinha», pelos srs. prof. Henrique de Oliveira e dr. Artur Leitão. Na discussão desses trabalhos tomaram parte os srs. prof. Juvenal Esteves e drs. Hermano Neves e Meneres Sampaio.

Outras comunicações foram feitas pelos srs. profs. Espírito Santo e Renato Trincão; pelos srs. prof. Renato Trincão e dr. Poiares Baptista, este actualmente em Paris; e pelo sr. dr. Artur Leitão.

Terminada a importante sessão de trabalhos, cerca das 14 horas, os cientistas reuniram-se num almoço de confraternização num restaurante típico da Mealhada.

A CIDADE

Pelos hospitais

INTOXICADA COM GÁS — A serviçal Camila da Conceição Claudina, de 16 anos, residente na Rua da Bica do Marquês, 1, rés-do-chão, quando esta madrugada tomava banho, sofreu um princípio de intoxicação com gás de iluminação. Foram pedidos os socorros dos Sapadores Bombeiros, que tiveram de arrombar a porta da casa de banho, fechar o gás e retirar a serviçal da crítica situação em que se encontrava. Conduzida numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique ao Hospital de S. José, depois de tratada, recolheu a casa.

LIÇÃO MESTRA — Ao servente Amilcar Ribeiro Pinto, de 22 anos, residente na Rua Duque de Bragança, 12, deu-lhe, esta manhã, para se intrometer com uma senhora que passava na Rua de S. Lázaro, acompanhada do marido. Este, irado, agrediu de tal forma o «D. Juan», com socos na cabeça, que o Pinto teve que ficar internado na sala de observações do Hospital de S. José.

AGREDIDO NUMA DESORDEM —Na estrada de Famões, em Odivelas, foi agredido á pedrada, numa desordem, o alfaiate João Pereira Sequeiras, de 37 anos, que ficou muito contuso na cabeça. Transportado ao Hospital de S. José, ficou internado na sala de observações. A G. N. R. daquela localidade tomou conta da ocorrência.

A visita do general Venâncio Deslandes a Sá da Bandeira

SÁ DA BANDEIRA, 15 — No prosseguimento da sua viagem pelo Sul da província, chegou a esta cidade o general Venancio Deslandes, governador-geral de Angola, que, no aeródromo, teve carinhosa recepção por parte das autoridades militares, civis e eclesiásticas, e de milhares de brancos, pretos e mestiços.

Quando se dirigia para o aeródromo, o reitor do Liceu Diogo Cão, dr. Rui Prado Leitão, teve um acidente de automóvel, ao tentar desviar-se de um nativo que se havia atravessado em frente do carro. Ficou ferido, bem como cinco estudantes que o acompanhavam. — (L.).

O «VERA CRUZ» REGRESSOU DE ANGOLA e prepara-se para a viagem a Karachi

Procedente dos portos da província de Angola, regressou, esta manhã, ao Tejo, com 216 passageiros, o paquete «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação.

O barco seguirá, dentro de dias, para Karachi, de onde trará civis e militares, que se encontram prisioneiros em Goa. Para isso começa amanhã a preparar as instalações devidas. A bordo seguirão fardamentos do Exército e da Marinha para as forças que regressam.

O PORTO PELO TELEFONE

Aniversário dos Bombeiros Portuenses

PORTO, 15 — Os Bombeiros Voluntários Portuenses comemoraram, hoje, o seu 38.º aniversário, com um vasto programa de cerimónias e actos festivos. A's 10 horas, foi prestada homenagem a Guilherme Gomes Fernandes, junto do seu monumento.

Na igreja da Trindade foi, depois, celebrada missa que teve a presença de deputações dos Bombeiros desta cidade e periferia e, ainda, dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses. No quartel Rodolfo de Araujo, teve lugar, pelas 11 e 30, a bênção de um novo pronto-socorso ligeiro, a que assistiram muitos convidados. Presidiu á cerimónia o governador civil, ladeado pelo inspector de Incêndios da Zona Norte e por outras individualidades de representação.

Usaram da palavra o comandante dos Portuenses, eng.º Pedro Álbuquerque Barbosa, que, a certa altura, abraçou os Bombeiros de Portugal na pessoa do comandante honorário dos Voluntários do Porto, sr. José de Brito, que, amanhã, completa 84 anos; o dr. Araujo Barros, presidente da assembleia geral, e, por fim, o eng.º Brito e Cunha, chefe do distrito.

Seguiu-se um encontro de futebol entre as equipas dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses e Portuenses, que teve lugar no Campo da Constituição.

Posse do novo director da Alfândega do Porto

Para a vaga deixada pelo dr. Teles Fraga, foi nomeado, para dirigir a Alfandega desta cidade, o reverificador-chefe, sr. Carlos da Costa Santos, do quadro aduaneiro de Lisboa. A posse efectua-se amanhã, pelas 16 horas, na sala-museu da Alfandega do Porto, presidindo á cerimónia o director-geral das Alfandegas.

Agredida com um auscultador

Ontem, na Praça da Ribeira, a sr. Maria Luísa Pereira de Braga, de 23 anos, solteira, residente na Rua do Cimo do Muro, 73-1.º, encontrava-se a telefonar numa cabina publica, quando a certa altura, surgiu outra mulher, Rosa Pereira Rodrigues, de 37 anos, solteira, moradora na Rua da Reboleira, 37, que, suspeitando estar a Maria Luísa a falar com o homem com quem vive, a agrediu com um sapato. A outra, por sua vez, agrediu a antagonista com o auscultador, que arrancara do aparelho.

A P. S. P. interveio e prendeu as duas desordeiras.

Aniversário da Assistência aos Tuberculosos do Norte

Encerraram-se hoje as comemorações do 31.º aniversário da Associação da Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal. A's 11 horas, no Sanatório do Monte Alto, foi celebrada missa, durante a qual fizeram a sua comunhão pascal os doentes e pessoal de serviço. Seguiu-se um almoço de confraternização.

Mão esfacelada

Recolheu ao Hospital de Espinho o operário Alberto Rodrigues Duarte, de 52 anos, casado, residente naquela vila, que foi colhido por uma máquina, quando trabalhava, numa fábrica, sofrendo esfacelamento da mão direita.

Vida religiosa

O Domingo de Ramos foi celebrado em todos os templos de Lisboa

Nos templos paroquiais da capital, principiaram hoje — Domingo de Ramos — as cerimónias litúrgicas da Paixão do Salvador, que terminam no Domingo de Páscoa, com o pontifical da Ressurreição.

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa presidiu, na Sé, ás comemorações evocativas da entrada de Jesus em Jerusalém. A' entrada do templo, benzeu e distribuiu os ramos ao clero, aos seminaristas e aos irmãos do Santíssimo Sacramento da Sé. Depois, organizou-se a procissão solene de Cristo-Rei, com a irmandade, meninos do coro, seminaristas, cruz patriarcal, beneficiado José Maria Rodrigues, empunhando o báculo, beneficiados e cónegos do Cabido da Sé, fiéis e guardas da P. S. P.

O cortejo religioso percorreu a nave central e encaminhou-se para a capela-mor. Ali o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira ocupou o trono, tendo como presbítero assistente o rev. cónego D. João de Castro (Nova Goa) recentemente elevado á dignidade de arcipreste da Igreja Metropolitana de Lisboa e assistentes ao sólio os revs. cónegos dr. Figueiredo Sarmento e Filipe Cardoso.

Mons. dr. Avelino Gonçalves celebrou missa solene de pontifical, tendo sido cantada a Paixão.

Terminada a cerimónia, o sr. cardeal-patriarca recebeu no seu camarim os representantes da Associação dos Farmacêuticos Católicos.

Procissão na Ajuda

Com a presença de elevado numero de fiéis, efectuou-se hoje, de tarde, a tradicional procissão do Senhor dos Passos da Ajuda, que saiu da igreja paroquial e percorreu o itinerário dos anos anteriores. Abria o cortejo o guião, seguido do pendão. dos irmãos das confrarias e de muitos «anjinhos». Dirigiu a procissão o respectivo prior, rev. dr. Aleixo Cordeiro. A cerimónia do Encontro efectuou-se como de costume no Largo da Memória, tendo proferido o sermão o rev. Oliveiros, prior da freguesia da Encarnação, de Lisboa.

O cortejo religioso recolheu ao templo já passava das 17 horas. Do alto da escadaria foi dada a bênção aos fiéis com o Santo Lenho, tendo antes o rev. dr. Aleixo Cordeiro proferido uma breve alocução sobre o significado da cerimónia.

Depois da procissão recolher ao templo foi celebrada missa pelo padre Manuel Tiago.

De manhã, na igreja da Ajuda, houve várias cerimónias e ás 11 horas missa solene celebrada pelo respectivo pároco.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 21 e 30: «A canção de Bernadette» (12 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Francisco de Assis» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Amores célebres» (17 anos).
NUNO ALVARES — A's 21 e 30: «Aí vêm elas» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Horror de Drácula» (17 anos).
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Chegou um anjo» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O presidente» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A doce vida de Tibério» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os canhões de Navarone» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Foice em seara verde» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «O escudo negro» e «Tótó, Fernandel e a Lei» (12 anos).

CAMINHO DE FERRO

Serviço especial por ocasião da SEMANA SANTA E PÁSCOA — Zona Sul —

Para assegurar o transporte dos passageiros que, por ocasião destas festas, se desloquem na Zona Sul, é estabelecido o seguinte serviço especial:

De 14 a 30 de Abril de 1962

Comboio n.º 9011 (rápido do Algarve) — Efectua-se diáriamente entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, com ligação para Lagos e Sevilha.

Comboio n.º 9012 (rápido do Algarve) — Efectua-se diáriamente entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Barreiro, com ligação de Sevilha, Lagos e Sines.

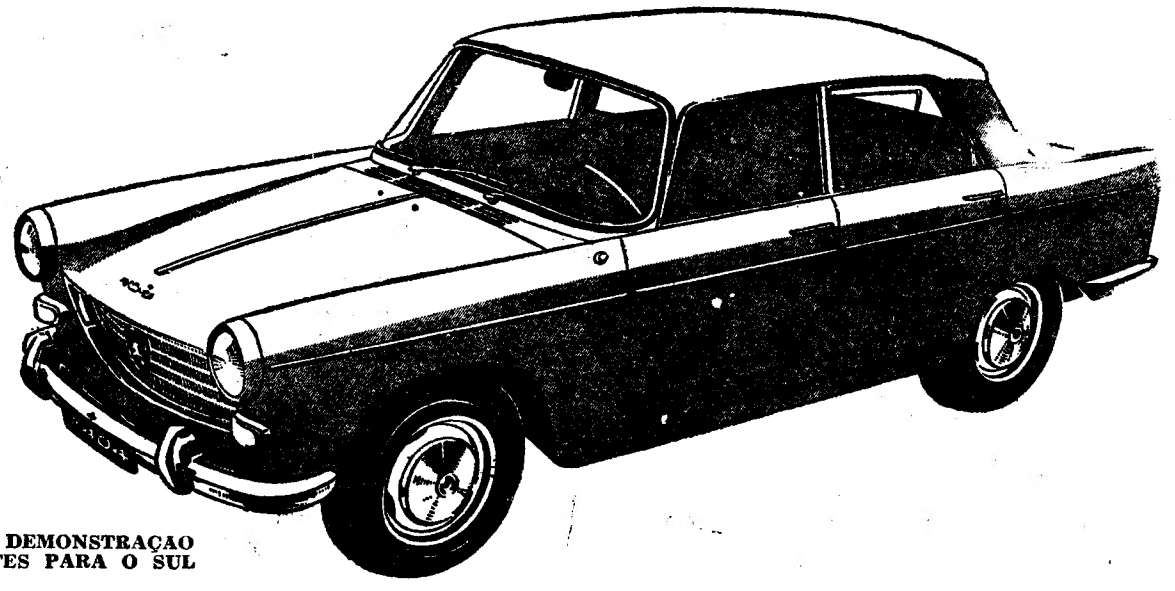
De 18 a 23 de Abril e no dia 29 de Abril de 1962.

Comboios n.ºs 8111 e 8112 — Efectuam-se diáriamente entre Barreiro e Funcheira, com ligação de e para o Algarve, e de e para Aljustrel.

Comboios n.ºs 9224 e 9243 — Efectuam-se diáriamente entre Faro e Funcheira.

UM CARRO DA MAIS ALTA QUALIDADE

Peugeot 404 PEUGEOT



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS AGENTES PARA O SUL

MOCAR, LDA. Avenida António Augusto de Aguiar, 19-A – LISBOA

O ROTARY CLUBE DE ESTARREJA
recebeu festivamente a carta constitucional

ESTARREJA, 15. — O Rotary Clube local recebeu hoje do governador do Distrito Rotário a sua carta constitucional, durante uma festa que se revestiu do maior brilhantismo e na qual participaram centenas de pessoas vindas de vários pontos do País, incluindo altos dirigentes rotários.

Após um agradável passeio seguindo o curso e a paisagem maravilhosa da Ria de Aveiro, a caravana automóvel deteve-se para uma singela mas impressionante homenagem aos mortos da 1.ª Grande Guerra. Seguiu-se um almoço de confraternização e o acto solene da entrega da carta constitucional ao Rotary Clube de Estarreja.

Foram lidas muitas saudações enviadas ao nóvel clube rotário e trocaram-se expressivos brindes.

À vista do cais, Badu sauda Lisboa com um sorriso e um gesto amigo

Morreu uma senhora
por ter caído numa ribanceira próximo de Meda a furgoneta em que seguia

MEDA, 15 — Na curva da Catraia, ao alto do Talhado, Longroiva, a cerca de 11 quilómetros desta vila, deu-se esta manhã um grave desastre que custou a vida a uma senhora. Uma furgoneta propriedade do sr. Paiva, conhecido cabeleireiro da Guarda, que era guiada por um seu empregado, e seguia carregada de mobílias e com quatro pessoas, incluindo o condutor, ao descrever aquela perigosíssima curva, despenhou-se por uma ribanceira e, aos trambolhões, percorreu cerca de cem metros da escarpa, indo até a um ribeiro.

O veículo e a carga ficaram destroçados, e teve morte imediata a sr.ª D. Leonarda Crandão, de 38 anos, casada com o sr. Dario Pereira, mãe de dois filhos.

Os outros três ocupantes foram transportados ao hospital de Vila Nova de Foz Côa. Dois receberam curativo de ferimentos ligeiros, e o terceiro, uma criança, ficou naquele hospital, por ter sofrido fractura de uma perna e várias contusões pelo corpo. O veículo vinha da Guarda para Muxagata.

A curva da Catraia é fatídica. São constantes os desastres que ali se registam e muitas as vidas ceifadas. Parece impossível que a J. A. E. não tenha ainda tomado as providências que se impõem.

Otão de Habsburgo

LOURENÇO MARQUES, 15 — No avião da TAP chegou a esta cidade o arquiduque Otão de Habsburgo, que vem documentar-se para uma série de artigos a publicar na Imprensa internacional.—(A. N. I.).

BADÚ CHEGOU DO BRASIL
quer ir a África e apresentar sòzinho um espectáculo de 2 horas

Pouco depois do meio-dia, atracou ao cais de Alcantara o paquete inglês «Arlanza», que trazia para Lisboa 235 passageiros, embarcados em Montevideu, Santos e Rio de Janeiro. A bordo vinha o popular cómico brasileiro Badú, acompanhado pelo empresário português Luís de Campos, proprietário da casa «Lisboa Antiga», de S. Paulo.

Ainda não fora colocada a escada de ligação e já Badú, da amurada, saudava os jornalistas que o aguardavam no cais.

— Novidades?

— Grande sucesso, na «Lisboa Antiga», de Tristão da Silva, Moniz Trindade e do «Trio Boreal», do Porto. O centro da actividade artística no Brasil é, agora, S. Paulo.

Badú mostrou uma caixa com um instrumento e explicou:

— É uma guitarra que Maria Sidónio me pediu para entregar ao Toni de Matos.

Sobre os motivos da sua vinda a Portugal, Badú disse-nos que, desde que estivera em Portugal, em 1953, sempre esperara a oportunidade de voltar. A ocasião chegara finalmente Vem actuar na TV e no Estoril e espera ir á Africa, com a companhia de Giuseppe Bastos.

Esta parte da conversa fora feita um pouco aos gritos — Badú do alto e nós no empedrado do cais. Entretanto a escada fora montada. Subimos e trocámos mais algumas impressões com o popular artista.

— Eu estava a trabalhar na «Boîte Oasis» de S. Paulo. Terminei a minha actuação num domingo e embarquei na terça-feira seguinte.

— Projectos?

— Se conseguir teatro, tenciono apresentar «O Espectáculo é Badú» em Lisboa.

— Parece-lhe oportuno?

— Por causa do José de Vasconcelos e do Badaró? Acho que sim. O meu espectáculo é completamente diferente, pois compreende canto, humorismo e poesia brasileira e portuguesa.

Badú perguntou, por sua vez:

— Tem estado frio, aqui?

Lisboa, primaveril e soalheira, era a resposta.

AMÊNDOAS

As melhores que se fabricam, vende-as **A MARIAZINHA.**

Lisas, de cores, quilo	26$00
Molar, ou Coimbra, quilo ...	40$00
Sobremesa, 1.ª, quilo	44$00
Tipo francês, quilo	46$00
Com licor	70$00

Em lindos sacos, para oferta

Rua Barros Queiroz, 28 — Lisboa - 2
Av. Rio de Janeiro, 25 - B (Frente á Igreja) — Lisboa - 5

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
BARBARA HYLTON
um grande êxito da Broadway e de Paris
ROGÉLIA PAULO
emotiva voz portuguesa
E
TRIO SADLER
admiráveis fantasistas
(Maiores 17 anos)

AZULEJOS

BRANCOS	15×15 A $45 — $85 E 1$05
BRANCOS	10×10 A $55 E $65
COR 1.ª	11×11 A 1$30
COR MÁRMORE 1.ª	11×11 A 1$50

ENTREGA IMEDIATA
A. SERRA — Rua Ferreira Borges, 173 A — Tel. 651474

CASINO ESTORIL
APRESENTA EM ESTREIA SENSACIONAL E ESPECTÁCULO ÚNICO, NO PRÓXIMO DIA 28
GLORIA LASSO
A FAMOSA VEDETA DA CANÇÃO E UMA DAS MAIORES ESTRELAS DO «MUSIC-HALL» MUNDIAL
(Maiores de 17 anos)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA DE BAILADO DE 1962
LONDON'S FESTIVAL BALLET

Director Geral: JULIAN BRAUNSWEG
(PRINCIPAIS ARTISTAS POR ORDEM ALFABÉTICA)

DAVID ADAMS	IRINA BOROWSKA *	OLEG BRIANSKY
MARILYN BURR	CARLA FRACCI *	JOHN GILPIN
LOUIS GODFREY	TONI LANDER	JEANETTE MINTY
DIANNE RICHARDS	CLAIRE SOMBERT *	VASSILIE TRUNOFF

* Artistas convidados

SOLISTAS:

JEAN-PIERRE ALBAN	JOHN AULD	PAUL COMELIN	JANET KEDGE
JEFFREY KOVEL	DONALD McALPINE	BARRY McGRATH	SHEILA MELVIN
MAX NATIEZ	ESTELLA NOVA	JOAN POTTER	GILLIAN SHANE
PETER WHITE	SUSAN WINTERTON		CAROL YULE

CORPO DE BAILE:

Angela Bishopp — Geoffrey Corser — Hendrik Davel — Anna Delany — Neil Fitzwilliam — William Gill — Christine Hutchinson — Christine Jope — Vicki Karras — Desmond Kelly — Serafina Landsdown — Gale Law — Janet Lewis — William Martin — Priscilla Moulds — Stella Orton — William Perrie — Alun Rhys — Cristina Stirling — Jeremy Sutcliffe — Arthur Sweet — Angela Symonds — Nona Telford — Rosemary Toombs — Amanda Vaughan — Rozanne Ward — Kimberley Winter — Alan Woodard

COMISSÃO ARTÍSTICA

CHARLES DICKSON	JOHN GILPIN	EILLEN WARD
MESTRE DE BAILE		MESTRA DE BAILE

CHEFES DE ORQUESTRA
AUDREY BOWMAN e ALLAN MORGAN

ADMINISTRADOR:
BENN TOFF

ORQUESTRA SINFÓNICA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

CALENDÁRIO

NOITES		TARDES CULTURAIS
SEXTA-FEIRA, 27 ás 21,45 horas	LAGO DOS CISNES (2.º acto) ROMEU E JULIETA GRAND-PAS DES FIANCÉES ÉTUDES	*SABADO, 28 ás 18 horas*
DOMINGO, 29 ás 22 horas	A DONZELA DA NEVE (3 actos) (THE SNOW MAIDEN)	*DOMINGO, 29 ás 16,30 horas*
TERÇA-FEIRA, 1 ás 21,45 horas	SYMPHONY FOR FUN THE WITCH BOY GRAND-PAS DE DEUX BOURRÉE FANTASQUE	*QUARTA-FEIRA, 2 ás 18 horas*
QUINTA-FEIRA, 3 ás 22 horas	LES SYLPHIDES SCHEHERAZADE O ESPECTRO DA ROSA PRÍNCIPE IGOR	*QUINTA-FEIRA, 3 ás 18 horas*

SEXTA-FEIRA, 4, ÀS 21.45 HORAS, DESPEDIDA DA COMPANHIA COM PROGRAMA A ANUNCIAR
A DIRECÇÃO DO TEATRO RESERVA-SE O DIREITO DE ALTERAR ESTE CALENDÁRIO

SERVIÇO DA BILHETEIRA
DIAS 16 E 17 DE ABRIL: ANTIGOS ASSINANTES (DAS 13 ÀS 19 HORAS), (NOITE) — **DIAS 18 E 19:** ANTIGOS ASSINANTES (TARDE) — **DIA 20:** FECHADA A BILHETEIRA — **DIA 21:** NOVOS ASSINANTES — **DIAS 22 E SEGUINTES:** VENDA AVULSO PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

O Benfica não foi além do empate e o Atlético ganhou em Évora

BENFICA - C. U. F.

(Na 1.ª volta: 3-1)

Jogo no Estádio da Luz, perante razoável assistência.

BENFICA — Costa Pereira; Mário João e Angelo; Cavém, Germano e Cruz; Santana, Eusébio, Águas, Coluna e José Augusto.

C. U. F. — José Maria; Carlos Silva e Abalroado; José Carlos, Palma e Oliveira; Alvaro, Carlos Alberto, Medeiros, Vieira Dias e Uria.

Árbitro: Francisco Guerra, do Porto.

O primeiro lance de perigo surgiu logo na jogada inicial. Germano pretendeu passar o esférico a Costa Pereira, mas fê-lo de forma que Medeiros recolheu o esférico, obrigando o guardião benfiquista a uma intervenção arrojada para evitar o golo.

Passados dois minutos, Eusébio fez malograr um lance de perigo para os cufistas, não conseguindo controlar devidamente o esférico.

O Benfica passou a insistir nos seus ataques, até que se entrou em feição de equilíbrio.

Aos 13 minutos, Medeiros, do lado esquerdo, isolou-se, mas rematou ao lado, para logo a seguir Águas, de cabeça, proporcionar a José Maria uma boa e difícil defesa.

Entretanto, verificava-se melhor acerto dos visitantes, o que não impediu que os «encarnados» desperdiçassem duas ocasiões, aos 28 e 29 minutos respectivamente, por Santana e Águas, que cerca da baliza, rematataram ao lado.

E, novamente, aos 34 minutos, num «livre» junto á grande área dos cufistas, Águas, entrando em falta sobre José Maria, fez gorar o lance que se apresentava como perigoso.

E quatro minutos depois, Santana, em jogada individual, rematou a rasar a trave.

Aos 44 minutos, Uria desceu pela esquerda, centrou por alto, Cruz e Costa Pereira desentenderam-se e a bola acabou por se anichar nas redes benfiquistas, obtendo os visitantes o seu primeiro golo.

Atingiu-se assim o intervalo com a C. U. F. a vencer por 1-0.

Espicaçado pela desvantagem o Benfica reapareceu no segundo período a imprimir muito maior velocidade ás suas jogadas. Natural, portanto, o trabalho a que o guardião cufista foi obrigado no primeiro quarto de hora, para evitar a igualdade.

Aos 24 minutos, culminando a sua vantagem territorial, o Benfica igualou, por intermédio de Águas, após excelente jogada entre este jogador e Coluna.

Do lance resultou a lesão do guarda-redes cufista, que teve de receber tratamento.

A cinco minutos do final, o Benfica mantinha-se ao ataque, mas a boa colocação da equipa cufista e, até certo ponto, a má finalização dos seus dianteiros, impediram que o resultado sealterasse.

Aos 41 minutos, Eusébio, já dentro da grande área, disparou violento remate, mas a bola passou a rasar a trave.

E com o Benfica ao ataque, terminou o encontro com as equipas igualadas a um golo.

OLHANENSE-SPORTING

(Na 1.ª volta: 1-4)

OLHÃO, 15. — Jogo no Estádio Padinha, com a maior assistência de sempre.

OLHANENSE — Paulo; Alfredo e Nunes; Reina, Luciano e Rui; Matias, Madeira, Campos, Cava e Armando.

SPORTING — Carvalho; Lino e Lucio; Hilário, Mendes e Julio; Hugo, Figueiredo, Diego, Geo e Morais.

ÁRBITRO — Manuel Fortunato, de Évora.

A primeira situação de perigo foi criada pelo Olhanense, por intermédio de Matias, que obrigou Carvalho a uma excelente defesa para «canto».

O Sporting, logo a seguir, gizou dois lances também perigosos, mas Paulo opôs-se com decisão.

Os visitantes, actuando em bom plano, com saliência para o entendimento entre Figueiredo-Diego e Geo, vão desenvolvendo um jogo eficaz.

Morais, a passe de Hugo e isolado em frente de Paulo perdeu uma grande oportunidade.

Pode dizer-se que no primeiro quarto de hora o domínio pertenceu ao Sporting, muito embora o Olhanense tenha ripostado com entusiasmo, devido á trontribuição global de todos os seus elementos, a empurrarem a equipa para a frente.

Os visitantes continuaram a aumentar o seu domínio e, Geo, aos 32 minutos, á boca das balizas, falhou um tento certo, atirando ao lado.

Os donos da casa, procuraram aliviar a pressão dos contrários, mas a boa ordenação do jogo dos visitantes não o consentiu.

Aos 44 minutos, Figueiredo, para não fugir á falta de remate que os dianteiros leoninos têm demonstrado, voltou a falhar espectacularmente.

Ao intervalo: Olhanense, 0-Sporting, 0.

Depois do descanso, o Sporting iniciou o jogo deliberadamente ao ataque, mas os locais modificaram a sua táctica, estabelecendo lances de entreajuda, que perturbaram a defesa sportinguista.

Hugo aos 2 minutos, teve um bom passe, que Diego falhou, atirando ao lado.

Entrou-se, depois, em luta cerrada entre os dianteiros visitantes e a defesa visitada e, aos 11 minutos, Armando com Hilário ao lado, atirou um pontapé rasteiro, fortíssimo, batendo Carvalho sem remissão.

Este golo deu novos alentos ao Olhanense que passou a jogar com maior decisão, no intuito de aumentar a vantagem a seu favor.

Aos 19 minutos o Sporting empatou, por intermédio de Figueiredo, com um golpe de cabeça, a concluir um passe de Julio, antecipando-se ao guardião algarvio.

Carvalho, quase a seguir, executou uma grande defesa, ao arrojar-se aos pés de Madeira.

No ultimo quarto de hora o Sporting forçou ainda mais o ataque, tendo a equipa algarvia recuado todos os jogadores para a sua grande área, a fim de segurar o resultado.

Aos 42 minutos, Campos e Armando, isolaram-se, em esforços individuais, e tiveram dois bons remates que saíram ao lado do alvo.

No final: Olhanense, 1-Sporting,

SALGUEIROS-LEIXÕES

(Na 1.ª volta: 0-5)

PORTO, 15 — Jogo no campo «Eng. Vidal Pinheiro», com reduzida assistência.

SALGUEIROS — Vieira; Benje e Sampaio; Campos, Chau e Morais; Perfeito, Lela, Ribeiro, Silva Pereira e Borges.

LEIXÕES — Rosas; Santana e Raul II; Pacheco, Raul I e Ventura; Chico, Osvaldo, Ernesto, Oliveira e Medeiros.

Arbitro: Abel da Costa, do Porto.

Até aos 20 minutos, o jogo decorreu com ligeiro predomínio dos visitantes, mas o nível do futebol praticado foi assás modesto. Aos 27 minutos o extremo Chico concluiu uma descida do Leixões aplicando um fortíssimo remate mas Vieira correspondeu com uma grande defesa. A' passagem da meia hora o Leixões ficou reduzido a 10 elementos por Raul I, lesionado, ter abandonado o terreno para ser assistido pelo massagista.

guardião visitante.

Assim o intervalo chegou com os grupos empatados 0-0.

Reatado o encontro, verificou-se que o Leixões alinha completo, embora Raul I, em aparente inferioridade física, ocupe agora o lugar de interior esquerdo.

Precisamente á meia hora de jogo, o Leixões aumentou a vantagem para 2-0. Foi autor deste tento Osvaldo Silva, que concluiu da melhor maneira uma sua jogada individual, fazendo passar o esférico sobre o guardião «encarnado» que saira ao seu encontro.

Aos 32 m. Silva Pereira foi expulso do terreno por agressão a um adversário.

Aos 35 e aos 41 m., o Leixões marcou mais dois golos por Chico e Raul I, respectivamente.

Assim o resultado ficou:

Leixões, 4-Salgueiros, 0.

ACADÉMICA-V. GUIMARÃES

(Na 1.ª volta: 0-3)

COIMBRA, 15. — Jogo no Estádio Municipal, perante numerosa assistência.

ACADÉMICA — Américo; Leonel e Araujo; França, Torres e Marta; Crispim, Lourenço, Rocha, Gaio e Almeida

V. GUIMARÃES — Ramin; Caiçara e Freitas; João da Costa, Silveira e Virgílio; Augusto Silva, Pedras, Amaro, Ferreirinha e Nunes.

ÁRBITRO — Dr. Décio de Freitas (Lisboa).

A primeira avançada pertenceu ao Guimarães que, por intermédio de Pedras, obrigaram Américo á primeira defesa.

Os estudantes reagiram e Crispim e Gaio desperdiçaram oportunidades de golo, rematando ao lado da baliza de Ramin.

A equipa continuou com tentativas alternadas de ataques perigosos, tendo Gaio desperdiçado, em fora de jogo, oportunidade de marcar.

Aos 10 minutos Amaro rematou de cabeça após a marcação de um canto por Augusto Silva e Américo, atento, defendeu.

Aos 12 minutos, quando Ramin saiu da baliza para arrebatar a bola a Gaio, foi João da Costa que tentando anular o perigo marcou o primeiro golo da partida na sua baliza.

Académica a ganhar por 2-0.

A partir deste momento os visitantes tentaram diminuir a desvantagem mas os estudantes conseguiram anular as tentativas de infiltração adversária e o intervalo chegou com o resultado 2-0, favorável á Académica.

Após o recomeço ambas as equipas provocaram ocasiões perigosas de golo mas o trabalho dos defesas anulou tais tentativas.

Aos 10 minutos, Torres passou a bola ao seu guarda-redes e este, hesitando ia proporcionando ocasião de golo na sua baliza o que conseguiu evitar lançando-se aos pés de Amaro já fora da grande área. Marcada a falta, por Caiçara, a bola saiu por cima da baliza.

Resultados

Campeonato da

Belenenses	3
Lusitano	0
Benfica	1
Académica	3
Sp. Covilhã	3
Olhanense	1
Salgueiros	0

Campeonato da

ZONA NORTE:

Peniche, 5 - Espinho, 0
Vianense, 2 - C. Branco, 0
Torriense, 2-Sanjoanen., 0
Feirense, 3 - Boavista, 0
Marinhense, 3 - Caldas, 1
Oliveirense, 0-Vila Real, 1
Sp. Braga, 4 - Cernache, 0

O «NACIONAL» DA III DIVISÃO

LUSO-FUTEBOL BENFICA ...	7-4
Faro e Benfica-Ferreirense ...	2-2
«O Elvas»-Juventude	3-0
Lusitano-M. Panasqueira	2-0
Silves-Esperança	4-0
S. C. Estrela-União Sport	2-3
Gouveia-Lamego	1-4
Vilafranquense-Tramagal	2-2
Norte e Soure-Alcobaça	2-2
Sesimbra-Costa da Caparica ...	2-1
Bairro Latino-Bragança	3-0
«Os Leões»-Torres Novas	5-0
Gil Vicente-Freamunde	1-1

VIM
SUPER ACTIVO
LIMPA AINDA MELHOR

LEVER 62-VM-14

...E DESINFECTA

Que bom! Assim, a sua casa tem a mais profunda e completa limpeza! Vim Super Activo limpa a fundo. A sua fórmula aperfeiçoada e eficiente tem maior poder de limpeza e tem desinfectante! Com Vim, o fogão, os alumínios, esmaltes e azulejos ficam a brilhar de asseio. Na casa de banho, desde a banheira ao lavatório, tudo cintila de asseio; e acaba-se o receio dos micróbios!

VIM LIMPA, DESINFECTA E FAZ BRILHAR TUDO NO SEU LAR

da jornada

Primeira Divisão

— F. C. Porto	3
— Atlético	1
— C. U. F.	1
— Guimarães	0
— Beira-Mar	4
— Sporting	1
— Leixões	4

Segunda Divisão

ZONA SUL:

Desp. Beja, 0-V. Setubal, 4
Sacaven., 2 - Campom., 0
Montijo, 1 - Olivais, 0
Seixal, 2-C. da Piedade, 2
Lusit. V. R., 2-Portim., 1
Barreirense, 2-Oriental, 0
Alhandra, 3 - Farense, 2

A classificação actual

	J.	B.	P.
SPORTING	23	57-16	37
Porto	23	48-14	37
Benfica	23	58-32	33
C. U. F.	23	38-28	29
Atlético	23	40-32	26
Belenenses	23	44-35	25
Académica	23	43-45	21
Olhanense	23	31-38	20
Guimarães	23	40-41	19
Leixões	23	39-53	19
Lusitano	23	26-34	18
Beira-Mar	23	37-52	18
Covilhã	23	27-43	14
Salgueiros	23	16-81	6

TELEVISORES
Sensacional Campanha de descontos de 15 % a 30 %
SÓ NA CASA
M. L. FERREIRA
R. de D. Estefania, 48-1.º E
GRAVADORES

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo.

Visitada	Visitante	1	x	2
Belenenses-Porto			x	
Lusitano-Atlético				2
Olhanense-Sporting ...			x	
Salgueiros-Leixões				2
Peniche-Espinho		1		
Torriense-Sanjoanense .		1		
Beja-Setubal			*	2
Alhandra-Farense		1		
Lusit. V. R.-Portimon.		1		
Mirsense-Lourosa		1		
Guarda-Acad. Viseu ...				2
Sp. Gouveia-Lamego ...				2
Serpa-S. Domingos ...				2

RÁDIO — TV — KAISER
Modelo KFS 4/43 TN 110º
de luxo ao preço sensacional de 4.990$00

AV. DUQUE DE ÁVILA, 169-D
CENTRAL

O Barreirense e o V. Setúbal venceram, conservando as suas posições

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

VIANENSE-CASTELO BRANCO

VIANA DO CASTELO, 15. — Jogo no Estádio Dr. José de Matos, arbitrado por Pedro Pereira Santos, do Porto.

VIANENSE—Desidério; Ramos e Domingos; Soares, Pinho e Jurado; Palhares, Passos, Amaral, Pepe e Quintino.

CASTELO BRANCO — Carujo; Angelo e Tomás; Inácio, Wilson e Bruno II; Mateus, Lagarto, Graça, Ramos e Cunha Velho.

Ao intervalo, 0-0.

Aos 14 minutos do segundo tempo, Pinho, e Quintino, aos 23 minutos, marcaram para o Vianense.

No final: Vianense, 2 C. Branco 0.

PENICHE - ESPINHO

PENICHE, 15 — Jogo no campo do Baluarte, arbitrado por Anacleto Gomes.

PENICHE — Aurélio; António Maria e Tito; Franco, Medeiros e Lídio; Manuel Jorge, Lino, Venício, Carapinha e Correia Dias.

ESPINHO — Arnaldo; Padrão e Walter; Alberto, Adriano e Alcobia; Pinhal, Bouçós, Silva, Wladimiro e Luciano.

Ao intervalo, 1-0, a favor do Peniche, golo marcado, aos 6 minutos, por Carapinha.

No segundo tempo, Correia Dias (22 m.), Lino (27 m.), Manuel Jorge (29 m.) e Venício (33 m.), marcaram quatro golos para o Peniche.

Resultado final: Peniche, 5-Espinho, 0.

OLIVEIRENSE-VILA REAL

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 15 — Jogo no Estádio Carlos Osório, arbitrado por Armando Faria

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Branca e Armindo; André, Pinho e Costa; Pires, Santos, Ernani e Brandão.

VILA REAL — Vítor; Rogério e Quim; Padilha, Totas e Bidelino; Amaral 1.º, Abílio, Amaral 2.º, Sarmento e Luís.

Ao intervalo 1-0 para o Vila Real, golo de Padilha, aos 9 minutos.

No segundo tempo não se registaram tentos.

Resultado final: Oliveirense, 0-Vila Real, 1.

TORRIENSE-SANJOANENSE

TORRES VEDRAS, 15 — Jogo no campo das Covas, arbitrado por Carlos Diniz.

TORRIENSE — Pinheiro; Abílio e José da Costa; Bernardes II, Humberto e Carlos António; Nineu, Cecílio, Bernardes I, Nuno e Narciso.

SANJOANENSE — Ramiro; Lobo e Gaspar; Calhau, Alvarez e Gomes; Gonçalves, Lima, Augusto, Moreira e Grilo.

Ao intervalo 2-0, golos de Cecílio e Narciso, aos 20 e aos 40 minutos.

Na segunda parte não se registaram golos.

Resultado final: Torriense, 2-Sanjoanense 0.

FEIRENSE-BOAVISTA

VILA DA FEIRA, 15 — Jogo no campo do Montinho, arbitrado por António Calheiros, de Lisboa.

FEIRENSE — Martin; Diniz e Oliveira; Lopes, Aurélio e Campanhã; Carlos, Brandão, Rui Maia, Ramalho e Eduardo.

BOAVISTA — Pais; Ribeiro e Eugénio; Jambane, Franco e Honório; Cipriano, Rolando, Cabral, Germano e Pacheco.

Ao intervalo, 2-0, golos de Lopes e Brandão aos 19 e aos 28 minutos.

Na segunda parte, Rui Maia, aos 29 minutos marcou mais um golo.

Resultado final: Feirense, 3-Boavista 0.

MARINHENSE-CALDAS

MARINHA GRANDE, 15 — Jogo no campo da Portela, sob a arbitragem de Renato Santos, de Coimbra.

MARINHENSE — Serrano; Artur e Pinto; Vaz, Zeca e Reis; Isidro, Garcia, Coutinho, Guilherme e Cafum.

CALDAS — Rita; Vasco e Quim; António Pedro, João e Orlando; Lenine, Mirita, Janita, Tomé e Cardoso.

No primeiro tempo, Garcia, aos 44 m. marcou o 1.º golo do Marinhense. Na 2.ª parte, Vaz e Coutinho, aos 13 e 40 m., pelos locais e Tomé, pelo Caldas aos 3 m., marcaram os restantes golos.

Resultado final: Marinhense, 3-Caldas, 1.

SP. BRAGA-CERNACHE

BRAGA, 15 — Jgo no Estádio 28 de Maio, arbitrado por Caetano Nogueira.

BRAGA — Vítor; Antunes e José Maria; Armando, Narciso e Portugal; Palmeiro, Bastos, Pacheco, Carlos e Teixeira.

CERNACHE — Vítor, Rocha e Costa; Matista, Artur e Severino; Saul, Duarte, Herculano, Chico e Batuta.

Na primeira parte 1-0, golo de Teixeira aos 37 minutos.

Na segunda parte Teixeira, Bartolo e Palmeiras aos 33, 37 e 40 minutos elevaram a vantagem do Braga para 4-0, resultado com que terminou o encontro.

ZONA SUL

BARREIRENSE-ORIENTAL

BARREIRO, 15. — Jogo no campo D. Manuel de Melo, sob a arbitragem de Reinaldo Silva, de Leiria.

BARREIRENSE — Braulio; Faneca e Pimenta; Orlando, Silvino e Lança; Mendes, Mira, Bandeira, Mascarenhas e Bispo.

ORIENTAL — Edmundo; Silva Costa e Martins; Justino, Alfredo e Cruz; Evora, Lopes, Cordeiro, Rivera, e Faustino.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte, Orlando, aos 3 minutos e Mira, aos 31, obtiveram golos para os locais.

No final, Barreirense, 2-Oriental, 0

SACAVENENSE-CAMPOMAIORENSE

SACAVÉM, 15. — Jogo no campo de Sacavém, dirigido por Virgílio Baptista

SACAVENENSE — Taborda (José Maria); Jorge e Mota; Anibal, Veiga e José Martinho; Rocha, Francelino, Romão, Carlos e Licas.

CAMPO-MAIORENSE — Augusto; Conceição e Faria; Manuel Carlos, Rovisco e Silveira; Carapinha, José Mário, Ludovico, António José e Castíglia

Ao intervalo, os grupos estavam empatados a zero bolas.

Na segunda parte, aos 2 e aos 13 minutos Francelino e Romão marcaram dois golos para o Sacavenense, sem resposta.

SEIXAL-COVA DA PIEDADE

SEIXAL, 15 — Jogo no campo do Bravo, arbitrado por Jaime Baptista, de Lisboa.

SEIXAL — Nogueira; Ferreira e Almeida; Aniceto, Lenine e Oñoro; Cambalacho, Garrido, Teodoro, Helder e Carvalho.

COVA DA PIEDADE — Silva; Castro e Correia; Rui Silva, Rocha e Craveiro; Eurico, Carlos Ferreira, Jacinto, Bambo e Tito.

Ao intervalo 2-1 para o Seixal, com golos de Carlos Ferreira, aos 3 minutos, pelos visitantes, e de Carvalho e Cambalacho, aos 22 e 32 minutos, pelos visitados

No 2.º tempo, o Cova da Piedade conseguiu a igualdade (2-2).

No segundo tempo, Tito, aos 32 minutos marcou o golo do empate.

DESP. BEJA-V. SETÚBAL

BEJA, 15. — Jogo no Estádio José F. Ulrich, arbitrado por Salvador Garcia, de Lisboa.

BEJA — Armando; Helderlindo e Madaleno; Perdigão, Barão e Martins; Beioa, Madeira, Fernandes, Dionísio e Faustino.

VITÓRIA DE SETUBAL — Mourinho; Polido e Manuel Joaquim; Jaime Graça, Galaz e Alfredo; Mateus, Carriço, Pompeu, Sarmando e Quim.

Ao intervalo, 2-0 para o Vitória de Setubal, golos de Quim, aos 13 minutos, e Helderlindo, aos 32, na própria baliza.

Na segunda parte, Pompeu, aos 2 e aos 25 minutos obteve mais dois golos para os setubalenses.

No final: Beja, 0-V. Setubal, 4.

LUSITANO V. R.-PORTIMONENSE

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 15. — Jogo no campo «Francisco Gomes Socorro», arbitrado por Vítor Pinto Coelho, de Faro.

LUSITANO — Joaquim Manuel; António Vicente e Gonçalves; Rodolfo, Campos e Armando; César, Geruga, Marco, Araujo e Seminário.

PORTIMONENSE — Daniel; Jorge e J. Luís; Arquiminio, Rebelo e Vítor; Alexandrino, Grilo, Medina, Camacho e Tonica.

Ao intervalo, 1-0 a favor dos locais, golo de Marco, aos 20 minutos.

No segundo tempo, César, no primeiro minuto fez o 2.º golo dos locais, e aos 14 minutos, Grilo, reduziu a diferença.

MONTIJO-OLIVAIS

MONTIJO, 15 — Jogo no campo Luís A. Fidalgo, sob a arbitragem de Lourenço Simões, de Evora.

MONTIJO — Redol; Faustino e Barrigana; Valentim, José António e Zézinho; Mora, Serralha, Serra, Celestino e Lucio.

S. L. OLIVAIS — Titão; Mordido e Bento; Albino, Raul e Chico; Oliveira, Necas, José Maria, Artur e Américo.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte, Lucio fez o unico golo do encontro, dando assim a vitória ao Montijo por 1-0.

ALHANDRA-FARENSE

ALHANDRA, 15. — Jogo no campo da Hortinha, arbitrado por Inácio Tereso, de Setubal.

ALHANDRA — Ribeiro; Martinho e Sousa; Julião, Vitorino e André; Inácio, Mega, Melo, Nunes Pinto e Neves.

FARENSE — Calotas; Reina e Chaby; Apolinário, Tino e Dias; Julio, Vinagre, Djunga, Vítor e José Bento.

Ao intervalo 1-1, golos de Vítor e de Nunes Pinto aos 17 e aos 39 minutos.

Na segunda parte, Vinagre fez o 2.º golo do Farense, aos 8 minutos. Aos 13 e aos 19 minutos, Nunes Pinto e Mega, fixaram o resultado em 3-2 para o Alhandra.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE:

1.º, Feirense, 33 p.; 2.º, Braga e Marinhense, 32; 4.º, Vianense, 27; 5.º, Boavista, 25; 6.º, Espinho, 24; 7.º, Sanjoanense e Peniche, 23; 9.º, Oliveirense, 22; 10.º Castelo Branco, 20; 11.º, Torriense, 19; 12.º, Caldas, 16; 13.º, Vila Real, 15; 14.º, Cernache, 11 p.

ZONA SUL — 1.º Barreirense, 40 pontos; 2.º, V. de Setubal, 38; 3.º, Farense, 30; 4.º, Cova da Piedade e Seixal, 28; 6.º, Montijo e Alhandra, 22; 8.º, Lusitano V. R., 21; 9.º Portimonense e Desp. de Beja, 18; 11.º, Oriental, 17; 12.º, Campo-Maiorense, 14; 13.º, Olivais e Sacavenense, 13.

AS TRADIÇÕES custam por vezes muito dinheiro!

Importaram em nada menos de 17.820 contos os prémios que vão ser distribuídos pela sensacional Lotaria da Páscoa, cujo sorteio se realiza já no próximo dia 21.

Nesta extracção utilizar-se-ão as duas grandes e tradicionais esferas que conterão tantas bolas quantos os bilhetes e haverá, como nas primeiras lotarias realizadas pela Misericórdia, prémios especiais para a primeira e ultima bola e, em vez das três terminações nesta Lotaria, haverá cinco!

A «taluda» de 5.000 contos é de tentar o mais ambicioso...

E só em prémios a extrair, o total ascende a 500!

II TROFÉU MARTINI

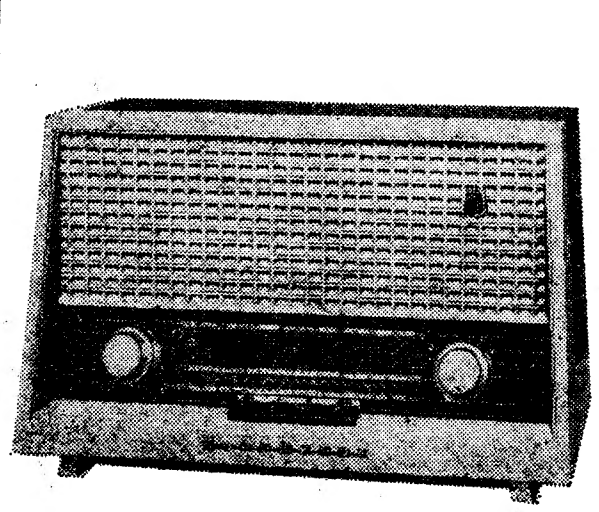
A jornada de hoje do Campeonato Nacional de Futebol não era propícia a qualquer das equipas mais interessadas — neste momento — na competição «Martini», aberta a todos os clubes da I Divisão, não era propícia — dizíamos — a uma melhoria das suas posições relativas.

Efectivamente, o Sporting e o F. C. Porto com deslocações difíceis, e o Benfica, embora em casa, frente a adversário «duro», tiveram como objectivo principal segurarem as preciosas diferenças entre os golos marcados e os golos sofridos, diferenças que podem representar um valioso troféu.

Classificação:

	Bolas F.	C.	D.
1.º — Sporting	57	16	41
2.º — F. C. do Porto	48	14	34

Na elegância de linhas
No avanço da técnica
Na qualidade do som



Mod. { NORMA — esc.: 2.190$00
NORMA LUXUS — esc.: 2.490$00

Com Ondas Médias, Curtas e Frequência Modulada

NORDMENDE

— à frente do tempo —

DESPORTOS

ATLETISMO

SEIS «RECORDS» NACIONAIS

nos torneios de atletismo

Terminaram esta manhã, nas pistas de Alvalade, os torneios de «Cadetes» e da «Primavera», que se saldaram com seis novos «records» nacionais, de várias categorias.

Os vencedores das provas foram os seguintes:

Torneio «Primavera» — 100 metros — 1.ª série: António Faria (Bf.), 109 s.; 2.ª série: Carvalho Santos (Sp.), 11,1 s.; 3.ª série: Nunes da Silva (Sp.), 11,2 s.; 4.ª série: José Aguiar (Bf.), 11,2 s.

10 000 metros — Armando Aldegalega (Sp.), 31 m. 28,2 s.

Altura — Avelino Mingas (Bf.), 1,88 m.

Dardo — José Matos (A. S.), 58,96 m.

4X100 metros — Benfica (Faria, Aguiar, Paiva e Pereira), 43,7 s.

110 metros barreiras — 1.ª série: Pedro de Almeida (Sp.), 14,9 s.. 2.ª série: Rui Mingas (Bf.), 15,8 s.

400 metros — 1.ª série: Fernando Castro (Bf.), 49,6 s.; 2.ª série: Luís Costa (A. S.), 51 s.; 3.ª série: Nelson Matos (Sp.), 52 s.; 4.ª série: Fernando Gonçalves (Sp.), 51 s.; 5.ª série: João Pereira (U.), 54,7 s.

Disco — João Afonso (Sp.), 45,45 metros.

Triplo — Hélio Andrade (Sp.), 14,89 m. (novo «record» nacional).

1500 metros — Valentim Baptista (Sp.), 3 m. 55.

Pontuação final: Sporting 10 636 pontos.

Torneio de «Cadetes» — 80 metros barreiras — Cesário Feliciano (Bf.), 11,2 s. («record» nacional)

Peso — José Luís Martinho (U.), 14,79 m. (novo «record» nacional).

Comprimento — Hélio Medeiros (Bf.), 5,90 m. (novo «record» nacional).

4X250 metros — Universitário (Fortunato, Martins, Jaqujté e Castro), 2 m. 3,1 s. (novo «record» nacional).

4X600 metros — Universitário (Silveira, Marques, Silva e Baptista), 6 m. 12,6 s. (novo «record» nacional).

4X60 metros — Sporting (Lopes, Medeiros, Horta e Benavente), 28,5 segundos.

O «Distrital» de Évora

ÉVORA, 15 — Disputou-se hoje, em Évora, o Campeonato Distrital de Atletismo, organizado pelo Centro de Expansão da modalidade.

As provas despertaram muito interesse, verificando-se os seguintes resultados:

100 metros — 1.º, Francisco Chouriço (Lusitano); 2.º, Manuel José Maurício (Lusitano), 12,7 s.

Peso — 1.º, Luís Alberto Toscano (Lusitano), 10.15 m; 2.º, José Fernandes Ventura (Lusitano) 6,61 m.

Dardo — 1.º, Luís Alberto Toscano (Lusitano), 35,75 m; 2.º, António Manuel Arromba (Lusitano), 34,60 m.

Salto em comprimento — 1.º, Diamantino Oliveira (Lusitano), 5,63 m; 2.º, Arlindo Carreteiro (Lusitano), 5,38 m.

800 metros — 1.º, Alfredo Lageira (Juventude), 2 m 17,5 s; 2.º, Aquilino Silva (Lusitano), 2 m 17.6 s

400 metros — 1.º, Alfredo Lageira (Juventude), 58,5 s; 2.º, Eduardo Camara (Lusitano), 60,5 s.

3000 metros — 1.º, José Ambrósio (Lusitano), 10 m 27,5 s; 2.º, José Pedro (S. C. Évora), 10 m 27.6 s.

Salto em altura — 1.º, Arlindo Carreteiro (Lusitano) e Luís Toscano (Lusitano), 1,50 m.

OLHÃO EM FESTA

por causa do futebol

OLHÃO, 15 — Desde as primeiras horas da manhã que o Algarve se apresenta com um movimento fora do vulgar.

Milhares de forasteiros vindos das localidades mais distantes desta província, do Baixo Alentejo e, principalmente, de Lisboa, transportados nos mais variados veículos, enchiam as estradas do Algarve num transito fora do vulgar.

Em Faro já ontem á noite o movimento de camionetas, automóveis, bicicletas, motos, etc., era grande, para aumentar imenso hoje de manhã, tanto na capital algarvia, como em Olhão, onde ao alvorecer, em comboio especial e cerca de 50 camionetas, transportaram uma enorme falange sportinguista, a maior de sempre.

OS JUNIORES DO SPORTING

são campeões nacionais de handebol

COIMBRA, 15 — No jogo de desempate, realizado esta manhã, no campo de Santa Cruz, entre o Sporting e o Boavista, a vitória pertenceu aos «leões» por 3-2, com 2-0 ao intervalo.

Sob a arbitragem de José Carlos Neves, de Lisboa, alinharam e marcaram:

SPORTING — Sousa; Governo, Bica e José Augusto; Rogério e Feijão (1); Araujo, João, Maia (1), Marques (1) e Gil.

BOAVISTA — Cunha; Costa, Leo e Mourato, aVsco (1) e Amaro; Rocha (1), Alexandre, Decas, Leal e Cruz.

Vitória justa do Sporting e excelente réplica dos portuenses, que chgaram ao empate a dois golos.

Sporting, Técnico e Madre de Deus vencedores no «regional» de sete

Prosseguiu ontem á noite o Campeonato da I Divisão, em sete, com jogos em Campo de Ourique, em que se verificaram os seguintes resultados:

Monte Pedral, 13-Madre de Deus, 19

Técnico, 24-Oriental, 8

Sporting, 27-Belnenses, 17

Benfica, Sporting e Técnico mantêm-se invictos.

BENFICA EM AMSTERDÃO

Excursão de 28 de Abril a 13 de Maio em luxuosos autocarros visitando ESPANHA, FRANÇA (Vale de La Loire), BÉLGICA e HOLANDA

Preços 1.950$00 — 3.650$00

ORGANIZAÇÃO CLARAS TURISMO

Avenida Fontes Pereira de Melo, 33 — Telefones 51191 - 732294

COMEU

um prato de sopa

(o prato, não a sopa)

SEGÓVIA (Espanha), 15.—Por padecer de uma «indigestão de loiça», recebeu ontem tratamento de urgência no hospital, o pedreiro Marcos Valverde Montero, de 34 anos, que havia tragado os cacos de um prato de sopa.

Montero possui uma relação de todos os objectos que tem engolido desde 1940, entre os quais figuram 436 pacotes de laminas de barbear, 182 garrafas de vidro, algumas centenas de azulejos, mais de 500 quilos de carvão vegetal e mineral e uma mesa de madeira de 110 por 80 centímetros, que préviamente fora feita em pedacitos. — (A. N. I.).

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

NO PRÓXIMO DOMINGO

QUATRO JOGOS

da «Taça de Portugal»

Os campeonatos nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões são interrompidos nos dois próximos domingos, para dar lugar a mais uma eliminatória da «Taça de Portugal». Mais concretamente: á 2.ª «mão» da 3.ª eliminatória.

De hoje a oito dias, embora de princípio, a data tivesse sido dada aos clubes realizar-se-ão quatro desafios:

Sporting - Lusitano (1-4)
Académica - V. Guimarães (0-4)
Benfica - F. C. Porto, (2-2)
Belenenses - Sanjoanense (1-2)

Esta fase da prova concluir-se-á no domingo seguinte, dia 29, com o desafio Vitória de Setubal-Feirense, de desempate da eliminatória anterior (3-3 e 2-2).

O «Nacional» retoma o seu curso em 13 de Maio

No primeiro domingo de Maio dia 6, não haverá jogos do «Nacional» da 1.ª Divisão, dado que nessa data se disputará um Brasil-Portugal.

Desta maneira o torneio maior do nosso futebol só retomará o seu curso no dia 13 de Maio — práticamente uma interrupção de um mês.

JOSÉ PACHECO E VÍTOR SERRA

campeões de ciclismo

PORTO, 15. — Com partidas da pista do Estádio das Antas e chegadas ao Estádio do Lima realizaram-se hoje os campeonatos nacionais de ciclismo em estrada nas categorias de independentes e amadores-juniores, cujas distancias foram, respectivamente, 254 km. e 154 km.

Para a prova de independentes largaram ás 7 h. e 15 m., 52 dos 67 concorrentes inscritos. A luta desenhou-se logo á saída desta cidade, tendo fugido António Pedro Junior (Sporting) e Francisco Marinho (Académico), os quais, no entanto, vieram a ser alcançados, nas imediações da povoação de Pala, por um grupo de oito corredores que, por seu turno, se escaparam ao pelotão. Mais tarde saíram em sua perseguição Peixoto Alves (Benfica), Fernando Correia (Sangalhos), Sousa Cardoso (F. C. Porto) e Agostinho Correia (Alpiarça) pelo que a luta redobrou de interesse.

A' retaguarda, porém, os adversários reagiram e todos os fugitivos foram finalmente alcançados. Já no troço de regresso, o portista José Pacheco, á passagem por Santo Tirso, atacou a fundo e desta vez só o benfiquista Francisco Valada o acompanhou até á meta. Pacheco, mais rápido, triunfou bem pela margem de 15 segundos, classificando-se assim campeão nacional.

A' classificação ficou assim estabelecida: 1.º, José Pacheco (F. C. Porto), 8 h. 18 m. 25 s.; 2.º, Francisco Valada (Benfica), 8 h. 18 m. 30 s.; 3.º, Azevedo Maia (F. C. Porto), 8 h. 21 m.

*

A corrida dos amadores juniores foi disputada práticamente em pelotão, tendo a vitória do benfiquista Vitor Serra sido decidida ao «sprint» sobre um lote numeroso de adversários.

A classificação foi a seguinte:

1.º, Vitor Serra (Benfica), 4 h. 44 m. 20 s.; 2.º, António Martins (Vianense); 3.º, Acácio Ribeiro (Académico) 4.º, Joaquim Leal (F. C. P.); 5.º, Mário Miranda (F. C. Porto), todos no mesmo tempo do vencedor.

PROVAS DE VELA

Regatas de «stars» em Cascais

Na baía de Cascais efectuou-se hoje mais uma regata de «stars», do torneio «Primavera», registando-se a seguinte classificação: 1.º, eng. Duarte Belo; 2.º, Joaquim Fiuza; 3.º, Mardel Correia; 4.º, Posser de Andrade; 5.º, Manuel Ricciardi; 6.º, conde de S. Lourenço.

O eng. Duarte Belo está em primeiro lugar da classificação seguido de Joaquim Fiuza.

Desafios da I Divisão

BELENESES- -F. C. PORTO

(Na 1.ª volta: 0-5)

(Continuação da 1.ª pagina)

ficiaram de um «livre» que, apontado de longe por Yauca, mandou a bola á figura do guardião Rui.

Os nortenhos conseguiram depois dois avanços perigosos, que a defesa visitada neutralizou difícilmente.

Aos 27 minutos, os Belenenses fizeram o 2.º tento: Matateu e Vítor Silva, trocaram passes entre si, Rui foi ao encontro daqueles jogadores, mas a bola partiu sem que o guarda-redes nortenho conseguisse detê-la, Yauca, á boca das redes fez o golo.

E a igualdade (2-2), registou-se novamente com um golo de Serafim, aos 37 minutos, obtido com pontapé longo, indo a bola de encontro ao poste e ressaltando para dentro da baliza

No minuto seguinte, Serafim fez outro golo, que o árbitro anulou depois de consultar o juiz de linha.

oAs 40 minutos, o F. C. Porto dispôs de uma grande penalidade por José Pereira ter derrubado Serafim. Encarregado Hernani da execução do castigo, transformou-o no 3.º tento dos visitantes.

O Belenenses reagiu prontamente e depois de Rui ter desviado um cruzamento do lado direito, surgiu Matateu que disparou fortíssimo remate devolvido pela trave.

Assim, ao intervalo, o F. C. do Porto vencia por 3-2.

Recomeçada a partida, a equipa de Lisboa denotou vontade de modificar o resultado, atacando com ímpeto, recuando os nortenhos para salvaguardar as suas redes.

Até aos 7 minutos manteve-se esta situação, surgindo apenas um remate de Jaime, por parte dos visitantes, mas estes foram procurando desfazer o domínio apontando, todavia, de longe os seus remates, sem oferecer dificuldades á defesa «azul».

Cerca dos 15 minutos, o Belenenses ganhou um «livre» no limite da grande área, tendo Yauca chutado a bola de encontro á barreira formada por jogadores do Porto.

O encontro depois não teve qualquer interesse caindo em toada monótona. Espertou com um golo do Belenenses — o 3.º — aos 31 minutos, marcado por Peres, após Rui ter largado a bola.

Momentos decorridos, Serafim teve a baliza á sua mercê, mas não soube aproveitar.

Os esforços de um e outro grupo persistiram no objectivo de alcançar a vitória, mas no final do encontro verificou-se o empate de 3-3.

LUSITANO- -ATLÉTICO

(Na 1.ª volta: 0-1)

EVORA, 16 — Jogo no campo Estrela.

LUSITANO — Vital; Sosa e Paixão; Piscas, Falé e Vicente; Adelino, Tonho, Caraça, Fialho e José Pedro.

ATLETICO — Bandola; Francisco Ferreira e Orlando; Saturnino, Luz e Trenque; Moreira, Inácio, Carlos Gomes, Peres e Palmeiro.

Arbitro — Corinha de Sousa, de Portalegre.

Nos primeiros dez minutos de jogo as duas equipas ensaiaram alguns lances perigosos, muito especialmente os eborenses, que obrigaram Bandola a empregar-se com muita atenção. Vital também não esteve inactivo, saindo com oportunidade para cortar centros perigosos de Moreira e Palmeiro.

Aos 13 minutos, o Atlético por intermédio de Moreira, obteve o primeiro golo do encontro, apontado por Carlos Gomes, que com um pontapé seco e raso ao solo, bateu Vital.

O golo espevitou a equipa eborense que acelerou o andamento da partida e por intermédio de Adelino, podia ter alterado o marcador em dois lances consecutivos que o extremo-direito eborense falhou espectacularmente nos remates finais.

Com ligeiro domínio territorial dos donos do terreno o jogo foi prosseguindo sem que qualquer das equipas se mostrasse verdadeiramente perigosa na zona de remate.

E o final da primeira parte chegou com o Atlético a ganhar por 1-0.

Os eborenses recomeçaram a partida com muito empenho, construindo uma série de lances que embaraçaram a extrema defesa dos visitantes, mas a impericia dos remates finais e a boa oposição de Bandola fizeram gorar todos os lances.

O Lusitano pressentindo o perigo da derrota perturbou-se e começou a atacar sem descernimento e, aos 20 minutos, não conseguiu alcançar dois tentos em dois livres directos, apontados á entrada da grande área, o primeiro por Caraça e o segundo por Fialho.

Em contrapartida o Atlético, mais calmo e objectivo em contra-ataques rápidos e bem delineados foi confundindo Vital e os seus companheiros da defesa.

Para o declinar da partida o Atlético reagiu com mais energia e esteve mais tempo no meio campo dos eborenses, que por sua vez, desorientados, e a «carburar» mal na linha da frente, viram-se em dificuldades para suster o quinteto alcantarense.

E o fim chegou: Lusitano, 0-Atlético, 1.

SP. COVILHÃ- -BEIRA-MAR

(Na 1.ª volta: 1-1)

COVILHÃ, 15. — Jogo no Estádio «Gomes Pinto», com boa assistência:

SP. COVILHÃ — Rita; Patino e Lourenço; Lázinha, Cavém e Couceiro; Palmeiro Antunes, Adriano, Adventino, Joad e Amilcar.

BEIRA MAR — Bastos; Valente e Girão; Evaristo, Liberal e Jurado; Miguel, Marçal, Diego, Chaves e Azevedo.

ARBITRO — Álvaro Rodrigues, de Coimbra.

Se bem que nos minutos iniciais o domínio do jogo pertencesse aos locais, o primeiro golo do encontro pertenceu ao Beira Mar, iam decorridos 11 minutos.

Miguel recebeu um centro primoroso de Azevedo, rematou e Rita defendeu, mas em desequilibrio, caindo com o esférico para dentro das balizas.

Aos 15 minutos, Liberal recebeu ordem de expulsão, após uma carga sobre Adventino.

Aos 25 minutos, o Covilhã teve o golo do empate á vista. Depois de uma jogada individual de Palmeiro Antunes, que fintou todos os adversários que lhe apareceram pela frente, entregou a bola a Adriano. Este, já dentro da grande área, falhou espectacularmente o remate, só com Bastos diante de si.

Aos 43 minutos, o Covilhã obteve o empate, uma jogada pessoal de Palmeiro Antunes, finalizada com um potente remate de longe, que traiu Bastos.

E, até ao intervalo, o resultado não se modificou: Sporting da Covilhã, 1-Beira Mar, 1.

Aos 13 minutos do segundo tempo, o Beira Mar conseguiu o seu 2.º golo, por intermédio de Chaves.

Aos 16 minutos, de novo o Covilhã empatou. Adriano encetou uma avançada rápida, passou a Adventino, e este, á entrada da grande área, rematou a contar.

Aos 18 minutos, os visitantes repunham a diferença, sendo Marçal o autor do tento, passando para 2-3 o marcador.

Depois da obtenção do 3.º golo, o Beira Mar remeteu-se á defesa, acautelando a margem conseguida.

O Covilhã, pelo contrário, intensificou a pressão, submetendo a defesa contrária a árduo trabalho.

O jogo tomou a seguir aspecto de violência, com frequentes quezílias entre os jogadores.

A certa altura, o guardião Bastos foi atingido com um pontapé na cabeça, ficando estendido no terreno.

Aos 34 minutos, e em consequência de nova carga ilegal a Bastos, Adventino foi expulso do rectangulo do jogo.

Aos 39 minutos, o Beira Mar aumentou a diferença para 4-2, com um golo de Chaves, no seguimento de um contra-ataque muito rápido.

Aos 44 minutos, Amilcar, após um passe de Palmeiro Antunes, obteve o 3.º golo do Covilhã.

E até final, e apesar dos esforços dos serranos para recuperarem a diferença, o resultado não se modificou. Sporting da Covilhã, 3-Beira Mar, 4.

Futebol em Luanda

LUANDA, 15. — A contar para o «Torneio de Abertura» de futebol, o Ferroviário empatou com o Desportivo da Praia do Bispo, por 2-2; e o Benfica venceu o Luanda, por 1-0. — (L.).

A SITUAÇÃO NA SÍRIA

DAMASCO, 15 — Pela primeira vez desde o golpe militar do mês passado, foram reabertas as fronteiras da Síria e levantada a ordem de recolher obrigatório.

Ontem á noite, o presidente Nazem El Kudsi, reposto há dois dias no seu cargo, declarou pela rádio que haverá brevemente novas eleições e prometeu estudar a reforma agrária e a nacionalização das industrias — (A. N. I.).

Dizem os leitores...

O problema da educação física

Escreve-nos um professor, diplomado pelo I. N. E. F., «leitor constante» do «Diário de Lisboa», sobre o problema da educação física, cujas considerações apontamos á ponderada atenção das entidades competentes:

«São vários os aspectos do problema da educação física no nosso País que urge resolver, para a máxima eficiência dos seus efeitos no robustecimento da juventude, daí resultando, implicitamente, a solução do caso dos professores do I. N. E. F., cuja situação não corresponde ao valor e importancia da missão que lhes é exigida.

«Estabelecendo, por exemplo, um paralelo entre os ordenados fabulosos no domínio do futebol e o vencimento modesto dos professores de Educação Física, acaba por se tornar chocante, particularmente para quem tenha a consciência exacta do alcance e da árdua tarefa que representa a preparação de milhares de jovens — as gerações de amanhã —, desde o ensino primário até o ensino universitário. Esta orientação (se acaso tem um sentido consciente) parece-me sugestiva nas suas incidências e consequências.

«Sente-se a urgência de uma reforma no domínio da educação física, que restabeleça uma escala de valores lógica e racional. A educação *pelo* desporto deve sobrepor-se ao conceito da educação *para* o desporto. Mas há uma atmosfera tensa, provocada pela interferência de factores estranhos á educação física, que entrava e dificulta a solução do problema. Os educadores, em especial os professores de Educação Física, sentem-se dominados e ultrapassados por interesses que incidem de modo desfavorável no movimento saudável da educação física nacional. A tendência para a construção de grandes estádios, em prejuízo da ideia de construir terrenos de jogos para a massa da população, isto é, a preferência dada ao espectáculo circense, em detrimento da possível prática desportiva e ginástica por milhares de jovens e adultos de ambos os sexos, é significativa. Uma simples operação aritmética permite verificar que a verba gasta num destes estádios podia reverter, com muito mais interesse, para a construção de piscinas e ginásios, pistas de remo ou material para vela, pousadas para a juventude ou rinques de patinagem, de modo a preencher uma lacuna importante. Francamente, é lamentável que o desporto profissional absorva as atenções e as verbas e se sobreponha de um modo paradoxal a tudo e a todos, enquanto que muitos esbalecimentos escolares não dispõem sequer de instalações ou material didáctico suficiente para exercer a sua função no domínio da educação física.

«Focamos apenas alguns aspectos mais salientes deste problema que se identifica com os interesses e o futuro da Nação e julgamos incluir-se nas preocupações das entidades superiores».

O trânsito no Largo do Rato

Vários leitores se nos dirigem formulando pedidos e sugestões que se relacionam com o trânsito no Largo do Rato e os interesses, a comodidade e a segurança dos peões, casos que julgamos merecerem a devida atenção á Companhia Carris e ás entidades respectivas. As breves considerações de um «assíduo leitor» resumem os pontos essenciais das reclamações formuladas:

«Com a transformação que se operou no Largo do Rato, com vista a maior desafogo para a torrente do trânsito, ali se estabeleceu na faixa central como que um nó ou ponto convergente de várias carreiras de eléctricos, de maior afluência de publico, Carmo, Praça do Chile, circulações Estrela e São Bento, etc. Acontece, porém que os passageiros têm de aguardar os carros sem qualquer protecção contra o tempo invernoso ou soalheiro. Fácilmente se remediariam os inconvenientes disso resultantes, se junto das paragens houvesse abrigos, cuja falta se faz sentir, também nas de autocarros na faixa em plano inferior no enfiamento da Rua do Salitre e nas próximac na Rua Alexandre Herculano e Avenida Alvares Cabral. E quem diz nestes locais, diz noutros pontos dos percursos desses veículos.

«Outro aspecto importante destes problemas que complicam a vida de quem se utiliza dos transportes colectivos é a complicação em que se ensarilham carros eléctricos e automóveis no ponto de cruzamento entre os primeiros que descem das Amoreiras e os segundos procedentes da Rua Alexandre Herculano, próximo da esquadra da P. S. P., junto ao edifício da Assistência.

O movimento de automóveis, que se dirigem para São Bento ou Alvares Cabral ou ainda em direcção do Salitre, é ali constante e volumoso. Os eléctricos que vêm de cima, para o Carmo, Praça do Comércio ou Gomes Freire, são forçados a demoradas paragens, com todos os inconvenientes para a multidão de passageiros a caminho das suas ocupações, pois o movimento de automóveis dificilmente se suspende para deixar avançar o popular e superiotado eléctrico. Não seria fácil de remediar tão prejudicial inconveniente, colocando um sinaleiro nesse emaranhado cruzamento diante do edifício da Assistência Publica, ou montando ali qualquer sistema de sinalização que, automática e racionalmente desse passagem tanto a eléctiros como a automóveis, por períodos intermitentes e equitativos para uns e outros?

«Como os passageiros dos eléctricos também andam algumas vezes de automovel, notam igualmente deficiências que afectam os automobilistas.

E verificam, também naquela movimentada zona do Rato, que o alto poste de iluminação publica com quatro globos, erguido á entrada da Rua Alexandre Herculano um pouco acima do sinaleiro, não se torna bem visível, pela sua cor verde a diluir-se na perspectiva. Não seria de aconselhar que se pintassem na base desse poste umas faixas brancas, de modo a que os automobilistas o vissem bem a certa distancia?

«Estamos em crer que estas coisas simples poderão ser resolvidas pela Companhia Carris e pelas entidades competentes, a bem dos interesses comuns».

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

LIVROS NOVOS

«REPORTAGEM EM DOIS CONTINENTES»
por Fernando Laidley

Viajante infatigável, que consagrou a sua vocação de reportagem em longos roteiros na primeira volta á Africa em automóvel e nos «raids», também automobilísticos, de Luanda-Lourenço Marques-Bissau e de Lisboa-Goa, Fernando Laidley acaba de publicar mais um volume no seu inconfundível género. «Reportagem em dois Continentes, agora apresentada pelas *Edições Tapete Mágico*, é uma narrativa animada e sugestiva de viagem longa e observadora pelo interior da Africa, India, Macau e Hong-Kong, de novo através do Continente Negro até Angola. Esmaltado de episódios expressivos, de referências etnográficas, de encontros característicos, o novo livro de Fernando Laidley oferece aos leitores um panorama variegado de realidades humanas que se acompanham passo a passo com interesse constante.

«REGIMENTO PROVEITOSO CONTRA A PESTENENÇA»
Edição fac-similada

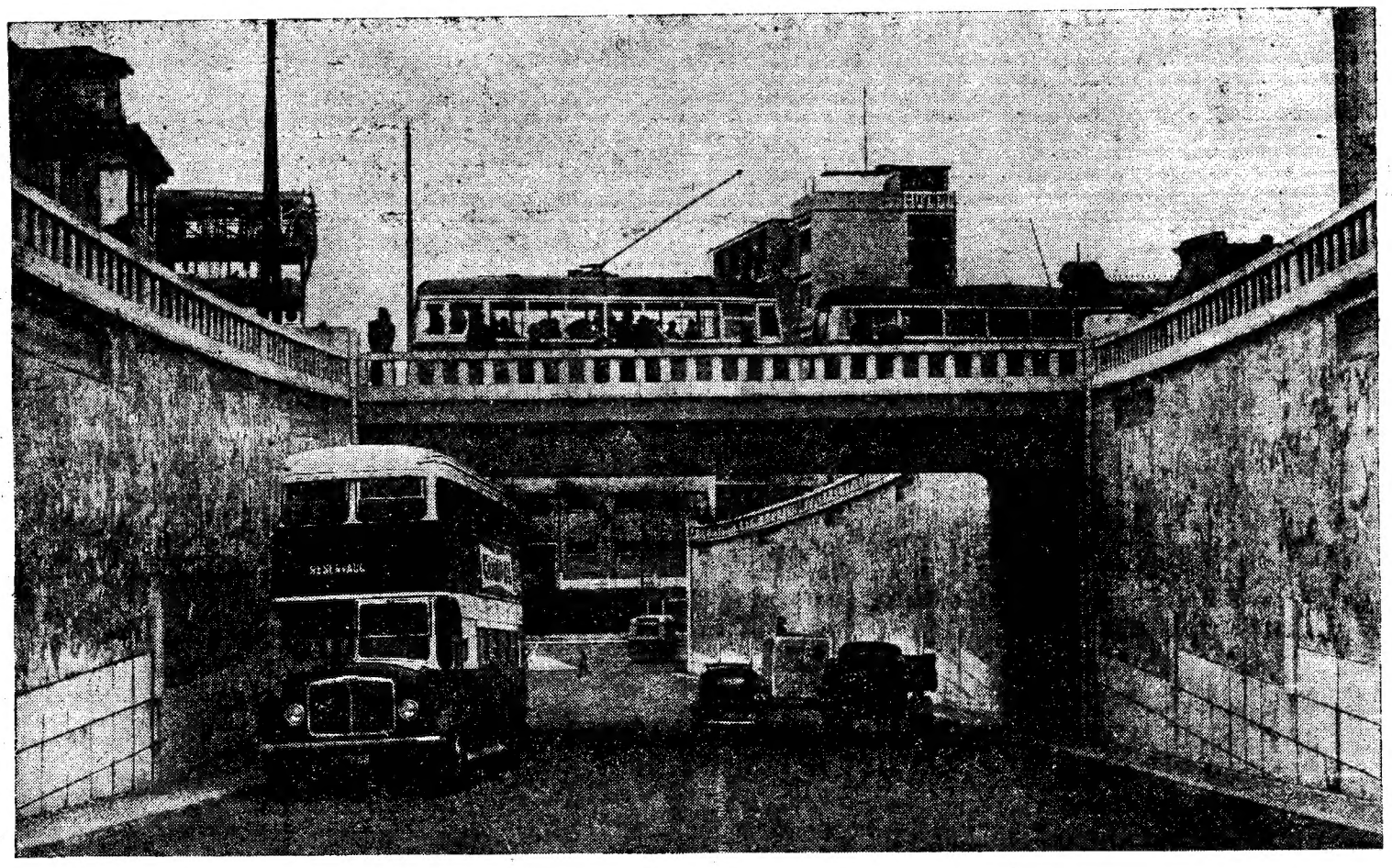
É empreendimento cultural meritório o da *Livraria Civilização*, do Porto, promovendo uma série de edições fac-similadas de algumas obras portuguesas raríssimas que vem pôr ao alcance dos estudiosos a versão fiel de textos que constituem cobiçados cimélios das principais bibliotecas. O «Regimento» agora publicado em excelente execução gráfica é um incunábulo português impresso em Lisboa pelo artista tipográfico Valentim Fèrnandes entre 1496 e 1500. A autoria da obra é atribuida a Joanes Jacobi, possivelmente catalão. E dela só existem em Portugal dois exemplares, nas bibliotecas de Evora e Vila Viçosa. O dr. Fernando da Silva Correia tomou a iniciativa de uma versão, actualizada gráficamente, em 1961. O interesse do livro para a história da medicina é fundamental e justifica o empreendimento agora levado a efeito pela *Livraria Civilização*.

«ARMORIAL LUSITANO»

Foi distribuído o 1.º fascículo deste estudo de genealogia e heráldica, que abre com um estudo de António Sérgio sobre «Origem e evolução da nobreza» e a que se segue o trabalho «Famílias nobres, suas origens e suas armas», por António Machado de Faria. A direcção e coordenação da obra são do dr. Afonso Zuquete e publica-a *Editorial Enciclopédia*.

«A VIRGEM E PORTUGAL»

O 7.º fascículo, agora publicado, deste estudo de arte, folclore e história, dirigido literáriamente por Fernando de Castro Pires de Lima, inclui capítulos sobre monumentos marianos no Ultramar português e na Africa Oriental e larga documentação gráfica. *Edições Ouro*, Porto.



os caminhos de Lisboa

O pitoresco de Lisboa deve-se, em grande parte, à maneira como esta cidade se desenvolveu e continua a desenvolver, trepando pelas encostas de todas as colinas que tentassem, ou tentem, opor-se ao seu legítimo desejo de expansão. Dir-se-ia que os caminhos de Lisboa são caminhos para o Céu... sempre a subir.

Ligar entre si os diversos pontos destas colinas, de maneira que os habitantes de umas e outras se possam deslocar sem grandes inconvenientes, é um problema posto todos os dias pela população da Capital à Companhia Carris.

Se quisermos enquadrar este problema e as suas soluções num conjunto mais ou menos amplo de pequenas e grandes dificuldades, permanentes ou ocasionais, verificamos que só uma organização devidamente apetrechada poderia arcar com responsabilidade tão grande. Desde os elevadores — Glória, Lavra, Bica e Santa Justa — aos "eléctricos" dos Prazeres, São Tomé, Graça, Ajuda, Rio de Janeiro, etc., este monumental "sobe-e-desce" assemelha-se a um fantástico carrocel, solicitando variadas soluções para outros tantos problemas também considerados muito difíceis.

Ùltimamente, os autocarros vieram **dar uma ajuda**; e não há dúvida que os transportes colectivos urbanos muito beneficiaram (e continuarão certamente a beneficiar) com o estabelecimento de novas ligações que vieram aproximar, valorizando-os, novos bairros e aglomerados urbanos.

Seja porém como for, todos nós, entretanto, temos a certeza de que, por mais que se cruzem e prolonguem os caminhos de Lisboa, nunca nenhum passageiro deixará de ser transportado pelos veículos da Carris com segurança e comodidade, dentro daquelas contingências sobejamente conhecidas que também constituem importantes problemas nem sempre fáceis de resolver.

Recomeçam amanhã
as conversações sobre Berlim entre americanos e russos

WASHINGTON, 15 — A quarta série de contactos americano-soviéticos para tentar estabelecer as bases de um acordo acerca de Berlim começa amanhã, nesta capital, entre o secretário de Estado, Dean Rusk, e o embaixador da U. R. S. S. A atmosfera é de prudente reserva.

Não obstante «fugas» havidas em Bonn quanto ao conteudo das propostas que iriam ser feitas a Moscovo, os círculos oficiais norte-americanos afirmam que se trata tão sómente de ideias gerais e não de base de negociação, essas ideias gerais, de resto, e de acordo com informação de boa fonte, foram expostas pelo Governo dos Estados Unidos aos seus aliados, em notas recentemente entregue-. O Governo de Washington desejava recolher as observações dos aliado-, antes de se iniciar esta nova fase de sondagens diplomáticas. Os quatro pontos principais dessas notas seriam, a crer nos círculos diplomáticos bem informados:

1 — Criação de uma autoridade internacional para fiscalização das vias de acesso a Berlim-Oeste.

2 — Declaração de não agressão entre a N. A. T. O. e o Pacto de Varsóvia, garantindo os actuais limites da Alemanha, os quais, todavia, não seriam considerados definitivos.

3 — Estabelecimento de comissões mistas das duas Alemanhas para aumentar os contactos entre elas.

4 — Acordo entre as potências nucleares proibindo o fornecimento de armas atómicas a países que ainda as não possuam. Porém, esse acordo não excluiria a hipótese da N. A. T. O. vir a ser dotada de força atómica própria.

Segundo consta, a Grã-Bretanha teria dado o seu inteiro apoio. Quanto á França e Alemanha, teriam oposto fortes reservas. — (F. Presse).

RAINIER DISPOSTO a avistar-se com de Gaulle

LONDRES, 15 — O príncipe Rainier de Mónaco está disposto a encontrar-se pessoalmente com de Gaulle para assegurar a independência do Principado e evitar que ele seja absorvido pela França — afirma o jornal «Sunday Telegraph».

Segundo o jornal, se um acordo satisfatório com a França não for possível, o príncipe tomará as medidas necessárias para assegurar a continuação da independência de Mónaco. — (A. N. I.).

ESTUDANTE gravemente ferido por um tubarão

LOURENÇO MARQUES, 15 — Na praia do Xai-Xai, um tubarão atacou o estudante sul-africano Bren Martin, de 16 anos, que teve de ser hospitalizado em João Belo, onde lhe foi amputada uma perna. — (A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **Na Guatemala, três partidos da oposição — Cristãos-Democráticos, Movimento de Libertação Nacional e Partido Revolucionário — pediram hoje em conjunto a demissão do presidente Ydigoras, condenando os seus «actos ilícitos». A União Revolucionária — partido das esquerdas — pediu também a demissão do presidente.**

● **Natália Shakhovskaya (U. R. S. S.) venceu a prova de violoncelo no segundo concurso internacional Tchaikovsky disputado em Moscovo. Os dois segundos prémios foram para Leslie Parnas (E. U. A.) e para Valentin Feigin (U. R. S. S.).**

● **A União Soviética poderia atacar os Estados Unidos com foguetões lançados pelo Polo Sul, os quais escapariam a todos os sistemas de detecção norte-americanos, actualmente existentes — afirma o jornal russo «Izvestia».**

● **A noite passada explodiu uma bomba no consulado dos Estados Unidos em Porto de la Cruz, a 200 km. a leste de Caracas (Venezuela), causando a morte de uma pessoa e ferindo gravemente outra. As vítimas não são norte-americanas.**

Foi extinto um incêndio
que se declarou esta tarde num prédio da Baixa

No prédio com o n.º 202 na Rua dos Douradores vivem mais de dez famílias, nos seus seis andares, embora os três primeiros sejam ocupados por escritórios. Cerca das 16 horas desta tarde, uma senhora, que reside numa dependência do quarto andar, deu por um cheiro que lhe pareceu estranho. A senhora está grávida e encontrava-se sozinha, nesse momento. Chamou pelos vizinhos e disse-lhes que desconfiava de que havia fogo no prédio, embora nenhum dos seus locatários se apercebesse de tal. Alvoroçados, porcorreram todos os andares e, ao chegarem ao ultimo, viram, então, que saiam labaredas pelas telhas junto á chaminé.

Foram chamados os Sapadores Bombeiros e os Voluntários de Lisboa conseguiram extinguir o incêndio, evitando que se propagasse a todo o grande prédio. As suas causas parece estarem no facto da chaminé se encontrar com um buraco junto ao travejamento.

Os unicos prejuizos, além dos que se verificaram no telhado, foram os causados na casa do sr. José Dias, que vive com a mulher, Olinda da Conceição, no sexto andar esquerdo. Tinham saído de casa, de manhã, e não se encontravam ali, pelo que foi necessário arrombar a respectiva porta.

O prédio pertence á Misericórdia de Alvaiazere, sendo sua usufrutuária a sr.ª D. Ema Monteiro Torres Pinto Soares, moradora na Avenida Duque de Ávila, 40.

O fogo foi extinto com o auxílio de duas agulhetas.

Foram baptizados dois bebés filhos de refugiados goeses

Entre os refugiados goeses que se encontram na Junqueira, ao cuidado do Movimento Nacional Feminino, verificaram-se, há pouco, dois nascimentos. E ontem, na igreja de Alcantara, foram solenemente baptizadas duas crianças, uma das quais apenas com três dias.

Houve, depois, no refeitório da Junqueira, uma pequena festa, á qual assistiram um representante do sr. ministro do Ultramar, a sr.ª D. Sara Valadão, pelo M. N. F., e o sr. H. Barreiros, que dirige aquele refeitório, associando-se todos os goeses ali instalados.

O Governo Pompidou

(Continuação da 1.ª página)

MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS E TRANSPORTES — Robert Buron.
MINISTRO DA INDUSTRIA — Michel Maurice-Bokanowski.
MINISTRO DA AGRICULTURA — Edgar Pisani.
MINISTRO DO TRABALHO — Paul Bacon.
MINISTRO DA SAUDE PUBLICA E DA POPULAÇÃO — Joseph Fontanet.
MINISTRO DA CONSTRUÇÃO — Jacques Maziol.
MINISTRO DOS ANTIGOS COMBATENTES E VÍTIMAS DE GUERRA — Raymonl Triboulet.
MINISTRO DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES — Jacques Marette.
SECRETARIOS DE ESTADO:
Junto do primeiro-ministro, encarregado da Informação — Alain Peyrefitte.
Junto do primeiro-ministro, encarregado da função publica—Jean de Broglie.
Negócios estrangeiros — Georges Gorse.
Repatriados — Robert Boulin.
Comércio interno — François Missoffe.
Comércio externo — Gilbert Granval.
Obras publicas — Pierre Dumas. — (F. P.).

ATENTADOS EM FRANÇA

PARIS, 15 — Uma bomba de plástico danificou esta manhã um edifício no «Faubourg» Saint Honoré.

Em Neuilly, jovens que seguiam de automóvel lançaram uma granada contra o edifício da sede local do Partido Comunista, sendo danificadas algumas janelas. — (R.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental, o vento era fraco de Oeste e o céu estava muito nublado, a sul do sistema montanhoso, Montejunto-Estrela e pouco nublado, a norte do mesmo sistema, por acção de uma massa de ar marítimo, transportada na circulação de uma depressão centrada a sudoeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS ÀS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Porto, 13°; Lisboa, 13°; Faro, 13°; Bragança, 1°: Penhas Douradas, 5°; Portalegre, 15°; Ponta Delgada, 12°; Beja, 14° e Funchal, 14°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°,5; na água do mar, 13°,9.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 25°,4; mínima, 13°,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18°,8; mínima, 9°,9.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado; vento sueste moderado; possibilade de trovoadas e aguaceiros a sul do sistema montanhoso Montejunto - Estrela, durante a tarde e a noite de hoje.

A senhora de Algés
que se ausentou de casa veio dizer-nos que não vendeu as propriedades

A sr.ª D. Maria Luísa Gaeiras Santos, moradora em Algés, que há cinco meses não aparece na sua residência, esteve ontem no nosso jornal, a declarar que não vendeu as suas propriedades.

Entretanto, estivemos esta tarde de novo em contacto com a sua serviçal, sr.ª Maria Teresa Barradas, que nos informou estranhar muito que a patroa, tendo-se deslocado das Caldas da Rainha a Lisboa, não tivesse ido a casa. Disse-nos, também, que está cada vez mais convencida de que a sua patroa desconhece que já não é proprietária do prédio onde reside, actualmente, propriedade do sr. Manuel Tavares Lopes, o qual até já indemnizou o inquilino do referido imóvel, sr. Delmiro Alonso, intimado a sair até ao dia 10 do próximo mês, segundo escritura lavrada no notário.

A sr.ª Maria Teresa Barradas informou-nos ainda de que se encontra carecida de meios, quer para se alimentar, quer para pagar a luz e sustentar os quatro gatos e um cão da patroa. Esclareceu, por fim, que se dirigira á Polícia Judiciária, a participar o desaparecimento, em circunstancias tão estranhas, da sua patroa, e que ali lhe disseram que não havia razão para quaisquer investigações. Fora por isso que decidira recorrer á Imprensa, na esperança de poder comunicar pessoalmente com a sua patroa.

A missão do Centro de Reabilitação de Cegos da Fundação Sain

Após cinco dias de permanência entre nós, regressa hoje a Paris a sr.ª dr.ª Claude Chambet, responsável pela organização do Centro de Reabilitação de Cegos, de Paris, que veio a Lisboa, expressamente, para conhecer o funcionamento do Centro de Reabilitação de Cegos da Fundação Sain, em cujos moldes vai ser criado o referido Centro parisiense.

Regista-se com satisfação que aquele organismo da Fundação Sain começou assim as suas importantes funções de centro-piloto para a Europa.

DESCARRILAMENTO na estação da Granja

PORTO, 15 — A's 16 horas, um vagão de um comboio de mercadorias descarrilou, na estação da Granja, e ocasionou um atraso de uma hora e um quarto no rápido Lisboa-Porto. Não houve desastres pessoais.

meia hora

tem a honra de convidar todos os seus estimados Clientes e o Público em geral a visitarem uma

Exposição de Lingerie Caron

de 16 a 19 e 21 de Abril das 9 às 19 h. e 21 às 23.30 h.

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 1 (Ao Chiado)

BENFICA-REAL MADRID

Partida de Lisboa em 2 de Maio e regresso na madrugada do dia seguinte

em avião «SUPER-CONSTELLATION», especialmente fretado

Preço Esc. 4.760$00

compreendendo passagem (pequeno almoço e almoço a bordo), transporte de e para o Estádio, bilhete para o desafio, visita à Cidade e jantar

INSCREVA-SE JÁ NA

Agência de Viagens Zepa

Rua Capelo, 22 — Telefones 31253, 31124, 368668

CARTA À LEITORA

Minha Senhora: Se procura uma sugestão para as «prendas» que deseja oferecer na próxima Páscoa— permita que lhe aconselhemos um bilhete ou uma fracção, da Grande Lotaria da Páscoa que se realiza no sábado de Aleluia, 21 de Abril. Mais de metade dos bilhetes são premiados. O primeiro prémio é de 5 mil contos. Se o nosso conselho merecer a atenção de V. Ex.ª, teremos muito prazer em receber as suas ordens, e fazemos votos de que, após a extracção, possa vir também receber a «sorte grande» na

CASA DA SORTE

A FAMÍLIA POBRE
do Bairro das Santas Martas
recebeu a casa oferecida por intermédio do «Diário de Lisboa»

Há tempos, tratámos nas nossas colunas do problema angustioso de uma pobre família residente numa das barracas do Bairro das Santas Martas, em Algés. O caso despertou nessa altura, como é tradicional, a pródiga generosidade dos nossos leitores que têm sempre o coração e os olhos bem abertos para casos desta natureza. Vários donativos em dinheiro, géneros e roupas nos chegaram com destino á nossa protegida. E chegou-nos, também a oferta generosa de uma casa pré-fabricada feita pela firma Estruturas e Construções Metálicas P. C, casa especializada na produção e montagem de casas desmontáveis, graciosas e funcionais unidades, destinadas aos mais variados fins, como sejam, escolas, residências, fábricas, etc. Motivos alheios á nossa vontade impediram, durante todo este tempo, que a pobre de Algés tomasse posse efectiva da sua nova residência. Mas, graças á boa vontade da firma construtora e á Fundação Santa Isabel, ao cuidado da qual está a pobre e que foi incansável nas atenções dispensadas a este assunto, tornou-se possível montar a casa na zona onde havíamos dado com aquele espectáculo de extrema miséria. A casa oferecida ao «Diário de Lisboa» para albergar a pobre família que fica confiada á referida Fundação, foi agora entregue para que a habitem, imediatamente,, o casal e os cinco filhos. Estavam presentes, além do sr. eng.º Paiva Cardoso, gerente da firma que fez a oferta, os representantes da Fundação Santa Isabel, entre eles a assistente social, sr.ª D. Maria Angela, a cargo de quem tem estado este caso. Naturalmente emocionada, a sr.ª Maria Custódia, rodeada pela filharada entrou no seu novo e acolhedor lar com uma lágrima nos olhos. A' roda da casa, a vizinhança borbotava em comentários, feliz, tal como nós, por ver que de algum modo as precárias condições de vida daquela pobre gente tinham sido melhoradas. Bem sabemos, sabem-no todos quantos por obrigação ou devoção conhecem estas situações. que o problema daquela família não ficou solucionado e que aquele constitui um caso entre milhares, que pediam, pelo menos, idêntica solução. O «Diário de Lisboa», pela acção generosa dos seus amigos e leitores, fez quanto estava nas suas possibilidades para aliviar esta família. Que tenha sido em boa hora que casos destes encontrem, por outras fontes, idênticas ajudas é tudo quanto podemos desejar. E resta-nos o grato sentimento de saber que uma pobre família, digna de amparo e simpatia, terá nesta quadra festiva que se aproxima, a situação um pouco melhorada, no abrigo das paredes da sua nova casa.

A entrega da casa — felicidade para esta família humilde, no seu pequeno lar!

A Universidade Católica de Pamplona
vai ser equiparada às do Estado

MADRID, 15 — A questão das relações entre o Estado espanhol e a Igreja, no plano do ensino superior, foi regulamentada por uma convenção assinada com a Santa Sé, publicada ontem no Boletim das Cortes. Agora, esta convenção tem de ser aprovada pelas Cortes. Diz respeito, directamente, ao Centro de Estudos Gerais de Navarra, em Pamplona, do movimento «Opus Dei», e ao qual a Santa Sé tinha reconhecido, em 6 de Julho de 1960, o título de Universidade Católica — a primeira, e por enquanto unica, em Espanha.

As universidades católicas poderão conceder diplomas equivalentes aos do Estado, desde que tenham os mesmos programas, e que 75 por cento do seu pessoal docente seja constituido por professores das Universidades do Estado. Em razão da natureza confessional do Estado espanhol, os centros de ensino religioso superior não se denominarão Universidades Católicas, mas antes Universidades da Igreja.

A questão de se determinar se as universidades não-estatais poderão ou não formar licenciados cujo título seja tão válido como o obtido nas universidades do Estado tem sido motivo de agitação na vida universitária espanhola desde há mais de 40 anos.

A convenção põe termo ao longo período de mal-estar

Os círculos afectos ao movimento «Opus Dei» sublinham que há muito, em vários países, alguns deles não católicos, os diplomas das universidades católicas estão em igualdade de circunstancias com os das universidades oficiais — (F. P. e R.).

A ESTAÇÃO DA CARRIS EM CABO RUIVO
ONDE SÃO ASSISTIDOS TÈCNICAMENTE 165 AUTOCARROS
foi visitada pelos «Amigos de Lisboa»

Dos 351 autocarros que constituem actualmente a frota da Carris (129 de um piso e 222 de dois), 165 são assistidos na estação de serviço de Cabo Ruivo (20 de um piso e 145 de dois).

A referida estação, inaugurada em Dezembro de 1958, ocupa uma área de 23 000 metros quadrados. O projecto do edifício onde se encontram instalados os Serviços Sociais e de Movimento foi do arquitecto João Simões; e o da estação de serviço foi delineado pelos Serviços Técnicos da Carris, sendo a obra executada sob a direcção do engenheiro Virgilio Preto.

Prestam ali serviço, diáriamente, além de cerca de 1620 homens do Serviço de Movimento, mais 113 empregados de escritório, serralheiros, electricistas, carpinteiros, pintores, estofadores, soldadores, bate-chapas, lubrificadores, arrumadores, abastecedores, limpadores e serventes.

O grupo «Amigos de Lisboa» fez hoje uma demorada visita áquela estação, sendo os sócios e as suas famílias acompanhados, em autocarros, pelos directores dr. Eduardo da Silva Neves, secretário-geral, e engenheiro Julio Eduardo dos Santos, vogal, e pelo sr. Álvaro de Azevedo Esperança, subchefe do Serviço de Autocarros da Carris.

Encontravam-se ali os seguintes elementos da companhia: eng. Jorge Gonçalves, superintendente geral do tráfego; eng. Reis, chefe da estação; Sales Pais seu adjunto e orientador da secção oriental de autocarros; José Maria Hipólito, chefe administrativo do Movimento; e Silva Bastos, da Publicidade.

Durante a visita, o engenheiro Jorge Gonçalves explicou que os autocarros são submetidos a um rigoroso programa de revisão e reparação, que abrange reparações periódicas, gerais e de conservação, nas oficinas gerais em Santo Amaro, sempre que os autocarros atingem determinada quilometragem. A segurança, assim, é absoluta, salvo o caso de pequenas avarias que muito raramente se verificam com os veículos em serviço. Assim se explica que a percentagem de autocarros retidos nas horas de ponta exceda em pouco uma percentagem de 2 % da frota total, quando lá fora, por exemplo, na Inglaterra e na Alemanha, são consideradas razoáveis percentagens até 10 %, sendo regular atingirem os 7 e os 8.

— Isto — acrescentou — é motivo de orgulho para nós, por ser mais uma consagração, incontestável, da excelência da mão-de-obra portuguesa e do cuidado dos nossos técnicos e operários.

Informou que: cada autocarro é ainda submetido a uma inspecção e lubrificação quinzenal, sendo cuidadosamente examinados os motores, chassis e carroçarias, com especial atenção aos sistemas de dipecções são feitas em duas fossas pecções são fetas em duas fossas na estação de serviço, exclusivamente destinadas para tal, e por pessoal especializado; periódicamente, também, são os autocarros submetidos a desinfecção e lavagem interior, com detergentes adequados, além da lavagem exterior, efectuada todas as noites; o abastecimento de gasóleo e de óleo lubrificante é feito com medidoras automáticas; e a operação de abastecimento e de lavagem exterior de um autocarro é feita em dois minutos e meio.

Os visitantes assistiram a esta operação feita em dois veículos.

Aquele engenheiro forneceu ainda os seguintes interessantes nu-

(Continua na 18.ª página)

Um aspecto da visita a Cabo Ruivo

TERMINOU O DEFESO
da pesca da sardinha

Terminou hoje o período de defeso da pesca da sardinha e, a partir de amanhã, aquele saboroso peixe voltará a aparecer nos mercados e a ser levado, em caixas e barricas, até aos mais reconditos lugares de todo o País. Embora já não seja propriamente o «bife do pobre», pelos preços por que tem sido vendida nos ultimos anos, conserva ainda, no entanto, o título do peixe mais popular e acessível de todos quantos se consomem entre nós.

Assim, já hoje, ao fim da tarde, saíram as traineiras para o mar, para a pesca da deliciosa sardinha e não faltará muito que ela alegre e esteja presente no prato do rico e do pobre.

2486 contos
de prémios no Totobola

Esta semana, o Totobola manteve com firmeza, a sua posição, quanto aos proventos obtidos.

Efectivamente, de uma receita bruta de 5 393 065$50 na semana anterior subiu-se para 5 404 500$00, neste 29.º concurso. Mas, mais do que o ligeiro aumento verificado, é de acentuar o sinal positivo da popularíssima diversão.

Anote-se ainda que este aumento foi conseguido em muito menor numero de bilhetes: de 3 595 377 apostas em 573 083 bilhetes, esta edição registou 3 603 000 apostas, mas sómente em 533 594 bilhetes! O que significa maior entusiasmo dos totobolistas, que assim jogaram mais forte.

Não é de admirar, portanto, que tenham surgido maior numero de bilhetes com multiplas, reflexo, certamente, do êxito obtido neste tipo de apostas, na passada edição.

Esta, não há duvida, é a que bem se poderia classificar de «semana das multiplas». Tratando-se de uma jornada com alguns «espinhos» no que respeita aos prognósticos de certas partidas incluídas nos bilhetes, nada nos admiraria que surgisse novamente um unico totalista e, portanto, um novo grande milionário do Totobola. Lembremo-nos que nesta semana o valor de qualquer dos prémios é de aproximadamente 1243 contos.

122 TRABALHOS
no 58.º Salão da Primavera

O Chefe do Estado inaugura amanhã, ás 16 horas, o 58.º Salão da Primavera, a que concorrem 122 trabalhos de pintura e escultura.

OS GATOS SEM CAUDA
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

DOUGLAS (Ilha de Man), 15. — Os habitantes da pequena ilha de Man, ao largo da costa noroeste da Inglaterra, estão cada vez mais preocupados com o gradual desaparecimento duma das maiores atracções turísticas da ilha — os gatos desprovidos de cauda — e resolveram criar uma reserva de protecção e parque de criação para esses gatos, a fim de evitar a sua extinção, tornada possível pelo cruzamento com gatos normais.

Os objectivos são, como se prevê, por um lado manter a raça pura e por outro não desapontar os turistas que afluem á ilha.

A origem da raça dos gatos sem cauda parece não estar bem determinada. A referência mais antiga que a eles se encontra vem num dicionário que data de 1835.

Um veterinário afirma terminantemente que a falta dá cauda constitui uma anormalidade que em certos casos pode produzir paralisia parcial das patas posteriores dos gatos. Em todo o caso, sabe-se que se trata duma mutação surgida há pelo menos 200 anos. — (R.).

A ACÇÃO
do «Diário de Lisboa» a propósito do leite

O presidente da Camara Municipal, sr. general França Borges, teve a amabilidade de nos dirigir o seguinte ofício com os agradecimentos ao «Diário de Lisboa» pelo interesse dispensado a um problema da máxima importancia para a população da capital, demonstrando assim o reconhecimento do grande valor que tem para a população da cidade o problema que levantámos nas nossas colunas:

«E' com vivo aprazimento que venho agradecer a benéfica campanha, empreendida pelo jornal da digna direcção de V., a favor do consumo do leite pasteurizado e da acção da Central Pasteurizadora de Leite de Lisboa. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. os cumprimentos da minha elevada consideração», etc.

«Diário de Lisboa»
PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PÁGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA: **«Suplemento Desportivo»**

3.ª FEIRA: **«Êxito» (Espectáculos)**

4.ª FEIRA: **«Da mulher e da criança»**

5.ª FEIRA: **«Vida literária»**

6.ª FEIRA: **«Automobilismo» e «Vida económica»**

SÁBADO: **«Magazine» e «Juvenil»**

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) 3.ª SEMANA
A mais ambiciosa superprodução francesa dos últimos anos!
AMORES CÉLEBRES
com Brigitte Bardot — Alain Delon — Dany Robin — Jean-Paul Belmondo — Annie Girardot, etc.

EDEN — Telefone 328768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme original em 2.ª semana
ELE, ELA E O MARIDO
com Robert Mitchum, Jean Simmons, Cary Grant e Deborah Kerr

CONDES — Telefone 322523
Às 15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
A colossal e deslumbrante superprodução em Technicolor de CECIL B. DE MILLE
O MAIOR ESPECTÁCULO DO MUNDO
Charlton Heston — James Stewart — Betty Hutton

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
Uma obra gigantesca do cinema japonês
OS TRÊS TESOUROS
Mitos fabulosos com figuras irreais e lendárias que assombram pelo seu esplendor, com Toshiro Mifune, o maior actor do cinema japonês

ODEON — Telefone 326283 (M. 12 anos)
A's 15.15, 18.15 e 21.30
6.ª SEMANA! SEMPRE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
UM ÊXITO QUE NÃO PODE SER MAIOR!
A NOIVA
com Elsa Daniel e António Prieto
Um filme inspirado na mais famosa canção do ano: «A NOIVA».

A VOZ DO OPERÁRIO
A's 21 horas (M. 17 anos)
O SANGUE E A ROSA
PINTORES E RAPARIGAS
5.ª-Feira—DEMÉTRIO O GLADIADOR (17 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Um romance célebre de F. Scott Fitzgerald num filme maravilhoso
TERNA É A NOITE
com Jennifer Jones — Jason Robardes Jor — Joan Fontaine e Tom Eweel

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 3.ª SEMANA (M. 12 anos)
A caricatura de um crime
O FIO DA MEADA
(Colorido)
No programa — «UM ROUBO NA CIDADE» — da «Scotland Yard».

ROMA
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma irónica comédia sobre o amor conjugal! 2.ª SEMANA
ELE, ELA E O MARIDO
Sim, a variedade é a doçura do amor!
Com Cary Grant — Deborah Kerr, Robert Mitchum e Jean Simmons

POLITEAMA — Telef. 326305 (M. 17 anos)
A's 15 e ás 18.15 e 21.30
11.ª SEMANA E ÚLTIMA do maior dos êxitos no Mundo:
OS CANHÕES DE NAVARONE
com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Gia Scala e Irene Papas
CINEMASCOPE TECNICOLOR

ALVALADE
A's 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)
AMORES CÉLEBRES
Um espectáculo de raro requinte e encantamento com os maiores nomes do cinema e do teatro de França.
Com Brigitte Bardot — Alain Delon — — Dany Robin e outros

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 21 horas (M. 12 anos)
O HOMEM QUE NUNCA EXISTIU
O PRÍNCIPE NEGRO

IMPÉRIO — Telefones 555134
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Grande êxito do excepcional filme em Technicolor
A MINHA GUEIXA
com Shirley MacLaine e Yves Montand
A mais bela, sublime e fascinante de todas as Histórias de amor!

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) 2.ª semana
PARA LADRÃO... LADRÃO E MEIO!
Um espectáculo de rara categoria com o maior intérprete do Cinema Francês JEAN GABIN

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 15.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme feito á bala
HERÓIS ESQUECIDOS
c/ Humphrey Bogart — James Cagney
A's 18.15 — O RAPAZ E OS PIRATAS — (M. 6 anos)

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
OS COMANCHEROS
com John Wayne — Stuart Whitmane e Ina Balin

ROYAL — Telefone 465037
A's 21 horas (M. 17 anos)
O AMOR É BELO SEM TEMPO PARA MORRER

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 12 anos)
O HOMEM DAS MULHERES O REI VAGABUNDO

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 (M. 12 anos)
UM GENERAL E MEIO FÉRIAS EM ROMA

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
OS INOCENTES
c/ Michael Redgrave e Pamela Franklin

Um esforço físico e mental mal doseados

Podem tornar um homem activo num indeciso

Reveja-se neste caso tão frequente em todos os que têm uma vida agitada.

OBSERVAI AGORA

- Em pouco tempo todas as energias recuperadas.
- Pronto a enfrentar qualquer problema.

AO FIM DE 24 DIAS depois de ter tomado o

APISERUM de Belvefer

Um rejuvenescimento completo

A VENDA NAS FARMACIAS

PEDIDOS DE LITERATURAS AOS
Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
Rua D. Estefânia, 167 A - 167 C — LISBOA

CAMPO PEQUENO

DOMINGO, 22, (PÁSCOA), ÀS 16 HORAS

Inauguração oficial da temporada

COM 8 TOIROS DE CASTA ESPANHOLA DO EX.mo SR. MANUEL CÉSAR RODRIGUES PARA OS CAVALEIROS

PEDRO LOUCEIRO e JOSÉ MALDONADO CORTES
(para alternativa deste ultimo) e para os espadas
LUÍS ALVIZ e JOAQUIM BARROCA

O PRIMEIRO QUE INAUGUROU A ÉPOCA EM MADRID E O SEGUNDO TRIUNFADOR DE 1961 EM PORTUGAL

Forcados de Adelino de Carvalho

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7, ABRE NA 4.ª-FEIRA, ÀS 11 HORAS, COM PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS. MAIORES DE 6 ANOS

NA SEVERA

TODA A GENTE CANTA

No TEATRO — T. 555133
Monumental
VASCO MORGADO ... la
«MUSIC-HALL»

em duas ... ás 20.45 e 23 ... h.
(ad. m/ 17 anos)
O SENSACIONAL E FANTÁSTICO
JAZZ BALLET RODNEY
SIMONE DE OLIVEIRA, LUÍS GUILHERME e os 3 grandes da Rádio e da TV, Pedro Moutinho, Artur Agostinho e Henrique Mendes
e
TONY de MATOS
preços normais desde 6$00
4 UNICOS DIAS
Hoje, e amanhã, todos os naturais de GOA, DAMÃO e DIU, têm entrada gratuita, mediante a identificação nas bilheteiras do Teatro

HOJE DOMINGO EM
ÚLTIMAS
REPRESENTAÇÕES!
NO
VARIEDADES
Telef. 326037
COM A IRRESISTÍVEL FARSA PORTUGUESA
AQUI HÁ FANTASMAS!...
17 ANOS
À TARDE, ás 16 horas
À NOITE 2 sessões ás 20.45 e 23 h.

Costinha no «Infeliz Inspector Pais»

com RIBEIRINHO - HENRIQUE SANTANA - LUÍSA DURÃO - CARMEN MENDES - LILI NEVES - LUÍS DE CAMPOS - HENRIQUE SANTOS CARLOS ALVES - HENRIQUE VIANA e ainda COSTINHA e ANTONIO SILVA À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO!

MARIA VITÓRIA
EMP.ª «HERMES DA CUNHA PORTELA»

MARIA HELENA

A Revista que toda a crítica elogiou e o público aplaudiu com entusiásmo!
SOL E DÓ
ORIGINAL DE JOSÉ GALHARDO e JOÃO NOBRE COM MÚSICA DE JOÃO NOBRE e JOÃO DE VASCONCELOS
COM
EVA TODOR, HUMBERTO MADEIRA, RAUL SOLNADO, a atracção brasileira MARIA HELENA, EMILIO CORREIA, FLORBELA QUEIROZ, NICOLAU BREYNER, MARIA DO ESPÍRITO SANTO
e a grande atracção
FINA GALICIA
As 20.45 e 23 h. (M. 17 anos)

SOUSA
CONTINUA A APRESENTAR
AS ÚLTIMAS NOVIDADES PARA:
PRIMAVERA / VERÃO
Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — tels. 369101/33439

LUSO
T. QUEIMADA — TEL. 362889
HOJE (ADULTOS)

Isidro Baptista

Amélia Maria, Constança Nunes, Joaquim Silveirinha, Manuel Dias, Manuel Bogalho (humorista) e o grande acordeonista do Teatro, Rádio e Televisão ISIDRO BAPTISTA
Amanhã: FERNANDO FARINHA

COLISEU
Emp. Ricardo Covões (Herds.)
Maiores 12 anos Tel. 31997
HOJE ás 21 e 30
Colossal super-produção em *Dyaliscope* e *Eastmancolor*
A Furia dos Bárbaros
com ROSSANA PODESTA e EDMUND PURDOM
A hilariante comédia
«UM DÓLAR DE MEDO»
com WALTER CHIRRI
Segunda-feira ás 21 e 30

TRINDADE
Subsidiado pelo Fundo de Teatro
Tel. 320000
ÀS 21.45 ADULTOS
O PAI
de *STRINDBERG*
com
ALVES DA COSTA
e
BRUNILDE JÚDICE
ESTUDANTES 10$00
NA PRÓXIMA SEMANA ESTREIA
A RAPARIGA DO BAR

ABC
JOSÉ MIGUEL apresenta
às 20.45 e 22.45
Últimas Representações da Revista
SAÚDE E TOTOBOLA!
com José Viana, Leónia Mendes, Helena Tavares, Anita Guerreiro, Vitor Lima, Maria da Nazaré e a colaboração de Barroso Lopes
Adultos — Tel 366745

Festas associativas

Efectuam-se esta noite, na Casa de Ferreira do Zêzere e na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, festas dedicadas aos associados e suas famílias, abrilhantadas por orquestras.

TEATROS E CINEMAS

«Eva e Madalena», no D. Maria II

A empresa Rey Colaço-Robles Monteiro cumpriu ontem uma das suas obrigações, como concessionária do Teatro Nacional D. Maria II, levando á cena o terceiro original português desta temporada. E' obra de um estreante, «Eva e Madalena», da autoria de Angelo César. Estreante muito especial, é preciso acrescentar-se, pois não se trata de um jovem dramaturgo, mas de uma figura bastante conhecida no nosso País.

Ana Paula, em «Madalena»

Advogado no Porto, o dr. Angelo César é, como ele próprio gosta de dizer, «um homem de acção» — no foro, na política, na industria e no jornalismo. A sua actividade literária vem de longe, pois começou como poeta. E é de certo modo como poeta que, aos 62 anos, tenta o teatro, com o que o programa classifica como «três episódios bíblicos».

Não admira, pelos factos referidos, que a estreia de «Eva e Madalena» tivesse atraído ao D. Maria um publico muito especial, sendo particularmente digna de nota a presença de alguns membros do Governo, numerosos antigos ministros e personalidades de relevo em diversos sectores da vida portuguesa.

A peça inicia-se com dois curtos episódios alusivos á expulsão de Eva e Adão do Paraíso e ao remorso de Caim, depois de ter morto o irmão. O ultimo episódio, dado em três cenas, evoca a conversão de Maria Madalena — «o primeiro apóstolo».

José de Castro e Lourdes Norberto, em «Adão e Eva»

Angelo César, numa linguagem conceituosa e de tom oratório, deu á sua peça um sentido de alegoria, por vezes com sabor épico, em que se alude a um ciclo que nasce em Eva e termina em Madalena, e durante o qual o Paraíso, a Liberdade e a Ressurreição surgem com forças básicas do drama do homem.

«Eva e Madalena» não será teatro, mas seria exagero dizer-se que é, apenas, prégação. Alguns monólogos e certos diálogos exprimem até atrevimento e incontestável sentido ambicioso, que o autor lança como rápidas chicotadas, retomando, depois, o desenvolvimento de um pensamento convenientemente conformista. As dificuldades de teatralizar estes «episódios bíblicos» foram enfrentadas com assinalável talento. Tanto a encenação de Pedro Lemos como os cenários e figurinos de Lucien Donnat se integram no tom alegórico do texto e denotam, em certos casos, muito bom gosto.

Paiva Raposo, no «Mestre grego»

A interpretação, exigindo a presença de inumeras personagens, é de um modo geral digna de aplauso, destacando-se, em especial, a criação de Ana Paula na «Maria Madalena». Paiva Raposo, Lourdes Norberto, José de Castro e João Perry desempenham outros papéis significativos, com assinalável consciência, intervindo, com presença mais ou menos episódica: Curado Ribeiro, Varela Silva, Erico Braga, Luís Filipe, José Cardoso, Catarina Avelar, João Mota, Fernanda Figueiredo, Meniche Lopes, Benjamim Falcão, Canto e Castro, Raul de Carvalho, Pedro Santos, Jacinto Ramos, Cremilda Gil e Carlos Avilês.

Com «Eva e Madalena», Angelo Cesar deu-nos uma faceta do seu espírito, capaz ainda de se debruçar sobre os problemas da metafísica, nos intervalos da sua agitada vida de «homem de acção».

M. de A.

Atrás do reposteiro

- O Teatro Variedades continua sob contrato de Ribeirinho e Henrique Santana, enquanto durar a digressão que a compahia de comédia, de que são titulares, vai realizar pela província, com a peça «Três em lua de mel».
- Estão já escolhidos alguns dos intérpretes de «O milionário», a nova película que Perdigão Queiroga vai realizar. São eles: Clara Rocha, Costa Ferreira, Emílio Correia e Nicolau Breyner. Como noticiámos, as filmagens começam no próximo dia 23 e o actor Raul Solnado srá o protagonista.
- As «Peter Sister's», das mais notávis artistas de «music-hall» que visitaram Lisboa, têm participado em alguns programas da TV e estreiam-se no «show» do Monumental, no próximo dia 21.
- Amália deve chegar brevemente a Lisboa. Continua a prever-se a sua participação no desempenho de «Chá e simpatia», um dos maiores êxitos internacionais de teatro. Das actrizes que interpretaram a figura da protagonista na Broadway e em Paris, salientam-se os nomes de Deborah Kerr e Ingrid Bergman.
- Ainda não está decidida a apresentação da versão cinematográfica da peça «O rapto», de Figueiredo de Barros, que Fernando Frazão entregou para estudo á direcção da R. T. P.

Do Brasil

- Nos ultimos cinco anos, foram construídos no Rio de Janeiro cinco pequenos teatros. Situadas nos arrabaldes, essas salas de espectáculos têm lotação de 400 lugares cada uma.
- Completamente remodelado, o Teatro Serrador (que passou a funcionar no primeiro andar do edifício onde se encontrava já instalado), estará pronto em Março de 1963. Sob a direcção do escritor e empresário Luís Iglésias, como primeira peça será ali representada «Boa noite Bettina», com Eva Todor na protagonista.

No Trindade

Penultima representação de «O Pai»

Realiza-se hoje, no Trindade, a penultima representação da peça «O Pai», de Strindberg. Obra-prima do mestre da dramaturgia naturalista, tem a interpretá-la um elenco constituido por Brunilde Judice, Alves da Costa, Carlos Wallenstein, Augusto Figueiredo, Maria Albergaria, Mário Pereira, Irene Cruz e Francisco Nicholson.

A encenação, com boa expressão cénica, é de Couto Viana.

Nestes dois ultimos dias, os estudantes beneficiarão do preço unico de 10$00, para os lugares de plateia e 1.º balcão.

No Variedades

«Aqui, há fantasmas!...» sai do cartaz em pleno êxito

Com sessões ás 20 e 45 e 23 horas, a farsa «Aqui há fantasmas»...» é apresentada, nas suas ultimas representações, por um elenco que engloba alguns dos melhores actores cómicos portugueses. São intérpretes deste original de Jorge de Sousa, além de Ribeirinho e Henrique Santana, os excelentes artistas António Silva, Costinha, Luísa Durão, Lili Neves, Carmen Mendes, Luís de Campos, Henrique Santos, Carlos Alves e Henrique Viana.

«Aqui, há fantasmas!...», que tem divertido o publico lisboeta, sai do cartaz em pleno êxito.

No Monumental

Espectáculo de «music-hall» dedicado aos portugueses de Goa, Damão e Dio

Hoje e amanhã, os portugueses naturais de Goa, Damão e Dio têm entrada gratuita no Monumental, mediante a respectiva identificação na bilheteira, para assistirem ao sensacional «show» que se apresenta no palco daquele teatro. O espectáculo compreende numeros com o extraordinário «Jazz Ballet Rodney», em bailados modernos e dinamicos; Simone de Oliveira, um nome popular da Rádio e TV; Luís Guilherme, um fantasista de grandes recursos e os locutores e animadores Henrique Mendes, Artur Agostinho e Pedro Moutinho. Hoje, há sssões ás 16, 20 e 45 e 23 horas.

O «show» do Monumental ficou muito valorizado, a partir de ontem, com a actuação de Toni de Matos e Mara Abrantes. Aquele cantor reapareceu ao publico lisboeta, depois de uma longa ausência em terras do Brasil, tendo apresentado os seus ultimos êxitos. Cançonetista de voz romantica, voltou a conquistar os seus admiradores, que o aplaudiram, com enorme entusiasmo, na sua estreia neste espectáculo. Pediram-lhe ainda que cantasse algumas das suas canções que foram muito populares e conheceram grande voga por todo o País, o que contribuiu também para o êxito desta sua reaparição.

Também Mara Abrantes veio valorizar o espectáculo do Monumental, com a sua voz doce e embaladora, em canções brasileiras e portuguesas. Artista já radicada no nosso meio obteve, igualmente, um êxito estrondoso.

ODEON

«A Noiva», um êxito sènsacional no segundo mês de exibições

O maravilhoso filme «A Noiva» entrou no segundo mês de exibições, no Odeon, que tem registado enchentes consecutivas desde a noite de estreia. Sendo o grande êxito do momento, a película con-

juga todos os seus factores para proporcionar um espectáculo encantador, que prende e subjuga. Há ainda o notável conteudo humano que se desprende da intriga, bem contada e recheada de sequências de boa cinematografia, criando um clima de expectativa que emociona todos os sectores do publico.

Desenvolvida a partir do tema da canção, já internacionalizada, a acção faz reviver o maravilhoso romance de dois seres enamorados, que o destino enleou na teia de um sonho impossível de realizar. O filme tem ainda alguns momentos de extraordinária expressão, poemas musicais e plásticos que ficam inesquecíveis. No desempenho distinguem-se, em criações admiráveis, a formosa vedeta Elsa Daniel e António Prieto, um dos ídolos da Rádio sul-americana, que interpreta também algumas canções.

No Eden e Roma

«Ele, ela e o marido», um filme rico de humor e crítica

Os cinemas Eden e Roma estão a exibir, com o maior êxito, o filme «Ele, ela e o marido», uma comédia que foca um conflito que representa uma admirável lição para os casais a quem a existência em comum conduz a um estado de espírito que os leva a meditar se a separação não será o melhor remédio para evitar um mal pior.

Rico de humor e de malícia, servido por um diálogo gracioso, a película tem a valorizá-la quatro grandes actores de Hollywood: Deborah Kerr, Gary Grant, Jean Simmons e Robert Mitchum.

Esta deliciosa sátira á vida conjugal foi realizada por Stanley Donen, com extraordinário sentido estético. Trata-se de um espectáculo pleno de optimismo, uma das melhores produções do género dos ultimos anos.

Primeiras exibições

«O rapaz e os piratas» no Capitólio

Bem precisam as crianças de Lisboa que as empresas exploradoras de casas de espectáculos se recordem mais vezes delas, normalmente tão arredadas dos espectáculos por uma legislação impeditiva. E' pois recebido com a maior alegria o brinde que o Capitólio ofereceu ontem e hoje aos seus pequenos espectadores, que se repetirá mais vezes e com melhores resultados. O filme ontem apresentado em segunda «matinée» infantil foi «O rapaz e os piratas», um filme que nos transportou, embevecidos, aos nossos tempos de infancia, que tão recheados foram de filmes de piratas do mar.

Na verdade, estas histórias de corsários, com belas caravelas, batalhas navais e lutas entre chefes piratas em busca de tesouros, foram sempre um poderoso manancial alimentador da fantasia infantil e juvenil. E quando, como no caso desta película, os protagonistas são duas crianças — um rapaz e uma rapariga —, o interesse redobra.

De um colorido opulento, nem falta a este filme o elemento mágico, dado por um pequeno duende que transporta um rapazinho dos nossos dias para o mundo dos corsários do século XVIII. Não lhe falta, tão-pouco, o elemento cómico — uma ou outra anedota acidental trazida como precioso recheio ao desenvolvimento da intriga a bordo do galeão.

Trata-se, pois, de um filme próprio para a quadra festiva que atravessamos, durante a qual as crianças não devem ser esquecidas. — *Visor 100.*

Coliseu

Ultima récita popular com a célebre ópera «Boris Goudonov»

Realiza-se na próxima quarta-feira, ás 21 e 15, a ultima récita popular de teatro lírico no Coliseu dos Recreios, com a célebre ópera «Boris Goudonov», de Moussorgsky. E' seu interprete o famoso baixo Boris Christoff, considerado, justamente, o melhor cantor de todo o Mundo. Os restantes papeis estão a cargo dos cantores Laura Didier Gambardella, Giacinto Prandelli, Marco Stefanoni, Álvaro Malta, Mariano Caruso, Vera Magrini, Maria Teresa de Almeida, Elisabetta Fusco, Andrea Gaspar e Armando Guerreiro.

A Orquestra Sinfónica da E. N. é dirigida pelo maestro Armando La Rosa Parodi, colaborando neste inolvidável espectáculo o coro do Teatro de S. Carlos e os bailados do S. N. I.

F. N. A. T.

CONCURSO PARA O FORNECIMENTO DE CARNE DE PORCO E DERIVADOS

2.º Quadrimestre

Até ás 15 horas do dia 23 do corrente recebem-se propostas para o fornecimento em referência.

O caderno de encargos está patente na Secção de Abastecimentos e Transportes da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 — Lisboa.

A abertura das propostas seguida de licitação verbal, terá lugar na Sede deste Organismo, no dia e hora acima indicados.

Lisboa, 11 de Abril de 1962.

O CHEFE DOS SERVIÇOS

Festa de homenagem

à acordeonista Eugénia Lima

O festival em honra da acordeonista Eugénia Lima, comemorativo dos seus trinta anos de actividade profissional, está a ser cuidadosamente elaborado pela respectiva comissão de honra, a que preside uma figura das mais distintas da nossa sociedade e uma das maiores intérpretes do fado, Maria Teresa de Noronha, que nessa noite cantará alguns dos seus fados mais castiços. Da mesma comissão fazem ainda parte o escritor sr. dr. Jaime Lopes Dias, presidente do conselho regional da Casa das Beiras; maestro João Nobre, director-tesoureiro da Sociedade dos Escritores e Compositores Teatrais; os artistas Maria de Lurdes Resende, Toni de Matos, Fernando Farinha, Filipe Pinto e Filipe de Brito, e os jornalistas Fialho de Oliveira e Xavier de Magalhães. O espectáculo está a despertar o maior interesse, sendo de esperar que no dia 26 o Pavilhão dos Desportos registe uma verdadeira enchente.

VIDA MUSICAL

Pianista Tobias Valido

Parte na próxima terça-feira para Pontevedra, a fim de cumprir, no Hotel Universo, um contrato por dois meses, prorrogável, o pianista português Tobias Valido que, em toda a parte onde tem actuado, tem obtido grandes êxitos, não só pela sua técnica e pela sua inspiração, mas pela vibração que põe na execução do seu vasto repertório.

Coro de Camara de Bielefeld

Amanhã, ás 21 e 45 horas, na sala de concertos musicais do Conservatório Nacional, o Instituto Alemão promove a apresentação do Coro de Camara de Bielefeld, agrupamento composto por 36 elementos, dirigido pelo maestro Friedrich Feldmann. Este coro ganhou, recentemente, o primeiro prémio no concurso internacional do País de Gales. Apresentará em Lisboa obras de Bach, madrigais e canções folclóricas, em versões antigas e modernas.

Tuna Comercial de Lisboa

O conjunto musical da Tuna Comercial de Lisboa continua a receber novos executantes, que podem fazer as suas inscrições ás segundas e sextas-feiras.

Concerto da Sociedade Nacional de Musica de Camara

O 4.º concerto desta temporada da Sociedade Nacional de Musica de Camara efectua-se na quarta-feira, ás 21 e 45, na sala do Conservatório Nacional. Serão executantes o violoncelista Peter Grümmer e o pianista Carlos Picoto. O programa inclui obras de Mendelssohn, J. S. Bach e Serge Prokofiew.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO, 1

Recintos de diversões

— Além dos artistas cuja adesão já se anunciou, também participam na festa de Manuel Fernandes, em 4 de Maio, no Pavilhão dos Desportos, os artistas Tony de Matos, Fernanda Peres, Maria José da Guia, Helena Vieira, Emílio Correia, Maria Marques, Sérgio e Maria Silvestre, e os conjuntos «Quatro de Espadas» e «Rapazes do Ritmo». Os bilhetes já se encontram á venda.

— Sob a direcção do poeta popular Francisco Radamanto, vai haver, mais uma vez, o tradicional concurso «Primavera no Fado», para escolha de novos valores profissionais desta canção. Os ensaios efectuam-se todas as terças-feiras, a partir das 21 horas, na Rua das Trinas, 67-A; e as inscrições podem fazer-se por simples postal, dirigido á morada indicada, ou pelo telefone 669857.

— Fernanda Maria, que está a actuar com grande êxito na «Toca», de Carlos Ramos, deu a sua adesão á festa de Leontino Bonacho e Rogério Fernandes, no próximo dia 22, pelas 16 horas, no Solar da Madragoa.

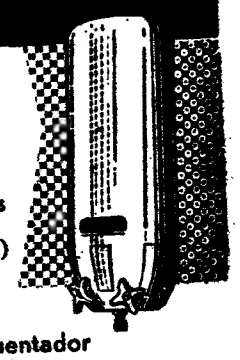
PEQUENO MAGÀZINE

«RECORD» da natação submarina

Em 1946, o nadador francês Mohamen Brahmy mergulhou e percorreu a distancia de cento e dezoito metros em dois minutos e onze segundos, estabelecendo o «record» do Mundo «do maior trajecto debaixo de água sem respirar».

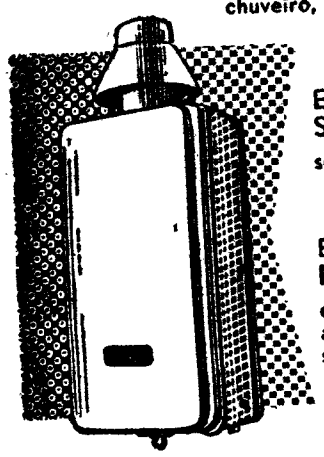
A PRENDA PARA TODA A FAMÍLIA

Um aparelho a Gás



Aquecedor Instantâneo

para pequenas quantidades (cozinha, chuveiro, etc.)



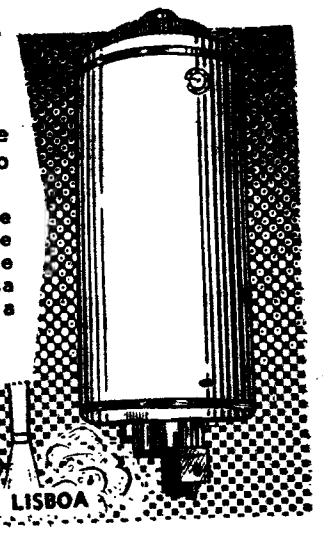
Esquentador Simples,

só para casa de banho ou cozinha

ou

Esquentador de Distribuição,

que serve a cozinha e a casa de banho, simultâneamente.



Esquentador de Acumulação

É uma central de água quente que serve toda a casa com água a 80º

GÁS DA COMPANHIA

O COMBUSTÍVEL DE LISBOA

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE VENDA ATÉ DOMINGO DE PÁSCOA

A ópera nos Estados Unidos

Foi principalmente depois da última guerra que a ópera começou a conquistar o grande público nos Estados Unidos. Em 1947, havia já 77 companhias de ópera e, em 1957, esse numero elevou-se para 600. Actualmente, existem 800 companhias espalhadas pelos vários Estados da América do Norte, embora algumas se fixem apenas no espectáculo de opereta moderna.

DOZE CIDADES para indígenas edificadas em 10 anos

O Governo da Africa do Sul contribuiu com a importante verba de 8 milhões de contos para a construção de doze cidades, em que se alojaram 250 mil famílias indígenas.

Esta obra gigantesca empreendida na Republica da Africa do Sul, completar-se-á no próximo ano, sob o signo da grande revolução social do século, que tem por objectivo assegurar a cada família um lar próprio, o que corresponde a poder dizer-se que terminou naquele país o reinado da «casa da lama».

— Perdoa-me não ter perguntado o que te aconteceu. Convenci-me de que se tratava de um modelo novo!...

MAIS CIGARROS E MENOS CHARUTOS fumam os alemães

Na Alemanha Federal, incluindo a parte ocidental de Berlim, gastaram-se, no ano findo, em tabaco, 7740 milhões de marcos, o que representa oito por cento mais em relação a 1960.

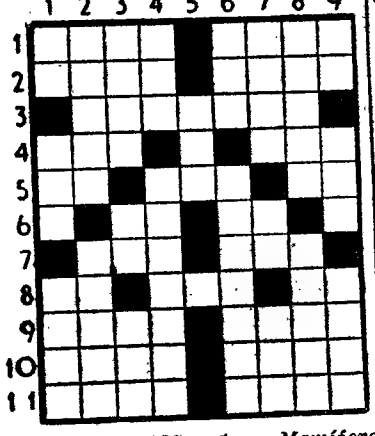
O consumo global de cigarros aumentou em dez por cento e, individualmente, de 1278 para 1385, enquanto que, em 1936, cada fumador não ia além de 571 cigarros.

Verifica-se, no entanto, acentuada diminuição no consumo de charutos, que baixou, individualmente, de 79 para 73, contra 125 por cada fumador em 1936.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2641



HORIZONTAIS: 1 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Produziu. 2 — Estampilha. Rezam. 3 — Ofereceríeis. 4 — Cincho. Conjunção. Em as. 5 — Pedra de moinho. Nome de mulher. Pronome reflexo. 6 — Prefixo de negação. Símbolo químico do rubídio. 7 — Recusa. Possui. 8 — Símbolo químico do cobalto. Até. Pertences. 9 — Vaga. Pronome demonstrativo. 10 — Triturar. Move os remos. 11 — Serra de Portugal. Rio da China.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Patrão. Conjunção. 2 — Nome de homem. Diz-se de uma quantidade nove vezes igual a outra (pl.). 3 — Grande cão de fila. Seguia. Ofereças. 4 — Grande quantidade. Afiara. 5 — Unidade monetária do Japão. 6 — Soe. Que sabe artes de viver (fem.). 7 — A Irlanda. Símbolo químico do berílo. Preposição. 8 — Lodos. Até. 9 — Preposição. Pronome possessivo. Ecoar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserito.

Solução do problema n.º 2640

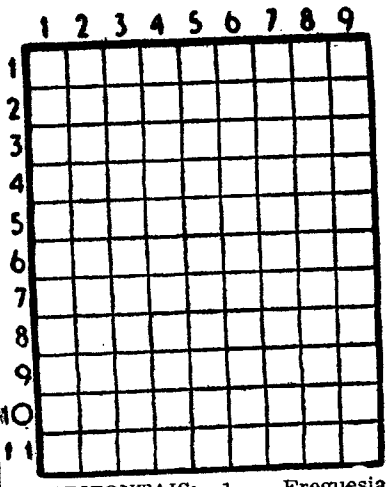
HORIZONTAIS: 1 — Semiramis. 2 — Emir. Tira. 3 — Inodora. 4 — Ato. Ria. 5 — Cara. Rasa. 6 — O. Oc. Ed. 7 — QUE. FOR. 8 — Ao. Rei. IV. 9 — Rapa. Leve. 10 — Assinalar. 11 — Reis. Rala.

VERTICAIS: 1 — SE. Aço. Arar. 2 — Emita. Quase. 3 — Minorou. Psi. 4 — Iró. Acerais. 5 — Dó. 6 — Ato. Refilar. 7 — Mirrado. Ela. 8 — Irais. Rival. 9 — Sá. Aal. Vera.

Provérbio: O QUE FOR SE VERÁ.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4686



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho do Seixal. Um cento. 2 — Limpa com água. Ossinho do tarso. 3 — Cólera. Formigas grandes com asas. 4 — Em partes iguais. Artigo definido. Pássaro. 5 — Cidade de Itália. Artigo definido (ant.). 6 — Pronome pessoal. Pertences. 7 — Tempo do verbo haver. Província de Portugal na China. 8 — Encolerize. Nota musical. Senhor. 9 — Corrompa. Cidade de Espanha. 10 — A folhagem das plantas. Rosto. 11 — Época. Giram.

VERTICAIS: 1—Harmoniza. Ilha do Mediterraneo Oriental que foi na Idade Média um reino cristão. 2 — Revolucionário francês que foi morto por Carlota Cordai. Limpar com áreia. 3 — Ovário dos peixes. Artigo indefinido. Solitária. 4 — Batráquio Rezem. Oferece. 5 — Empunhei. Fileira. 6 — Pronome pessoal. Cidade santa da Arábia. Cobalto (s. q.). 7 — Artigo indefinido. Apelido. Bigorna de ourives. 8 — Levante. Ágio. 9 — Rio de França e da Alemanha. Trocem.

Solução do problema n.º 4685

HORIZONTAIS: 1 — Xá. Aer. Sá. 2 — Irar. Asas. 3 — Melo. Lapa. 4 — Sampaio. 5 — Raiva. 6 — Ar. Toa. Oc. 7 — Mato. Sova. 8 — Ame. Sãs. 9 — Rã. Mão. Ra. 10 — Porto. 11 — Soar Ala.

VERTICAIS: 1 — Xim. Camaras. 2 — Ares. Rama. 3 — Alar. Te. Pã. 4 — Arómato. Mor. 5 — Pio. Par. 6 — Ralavas. Ota. 7 — Saia. Os. Ou. 8 — Sapo. Ovar. 9 — Asa. Acasala.

FINAL DA TAÇA em AMESTERDÃO

Para assistir ao encontro final da Taça dos Campeões Europeus de Futebol, estão à venda nas Agências de Viagens autorizadas e nas estações do Rossio e de Santa Apolónia, bilhetes de Lisboa a Amesterdão e volta, aos seguintes preços:

	1.ª classe em todo o percurso	3.ª cl. em Portugal e Espanha e 2.ª cl. no restante percurso
Bilhetes individuais	3 094$40	1 958$80
Bilhetes para grupos de 10 a 24 pessoas	2 351$20	1 482$20
Bilhetes para grupos de 25 pessoas ou mais	2 161$60	1 357$40

Estes bilhetes são válidos por 2 meses e permitem paragens em quaisquer estações do percurso.

Os preços compreendem já as taxas de velocidade e a marcação de lugar.

Informe-se nas Secções de Informações das estações de Lisboa ou nas Agências de Viagens autorizadas.

JOSÉ COELHO PINTO

INFORMA:

O Art.º 4.º do decreto-lei n.º 43.767, de 30 de Junho do ano findo, estabelece que o mediador na compra e venda de bens imobiliários não pode exercer qualquer actividade estranha à sua autorização, ressalvando-se os actos e contratos necessários e acessórios ao seu objecto. Na dúvida a referida ressalva incluirá os problemas de administração de propriedades e não querendo deixar de garantir aos seus estimados clientes a possibilidade de utilizarem os seus serviços nesse sector, resolveu o titular do presente comunicado estabelecer um escritório para o efeito, com sede na Rua de Campolide, n.º 51-3.º-Frente (à Rua Marquês da Fronteira).

Pretende-se com esta deliberação mostrar quanto cuidado merecem os interesses dos clientes, não fugindo a esforços que garantam o funcionamento dos serviços nas melhores condições possíveis.

Lisboa, 13 de Abril de 1962.

CONTO DE DOMINGO

A PRIMEIRA AVENTURA

Texto de MARIETTE CORDEIRO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

Há muito tempo que eu desejava morangos. Naquela noite o meu desejo venceu o medo de andar pela noite escura daquela cidade estonteante e saí, pensando em encontrar morangos na «brasserie» mesma a seguir á Rue de la Citeaux.

Vi-me na rua iluminada pelas luzes mortiças e amarelas dos candeeiros e senti-me feliz. O meu hotel, bastante concorrido àquela hora do jantar, dava-me segurança e tranquilidade. No ar, os anuncios vistosos e garridos sorriam-me. Eu esqueci os morangos, esqueci a noite e senti-me livre.... Livre de fazer o que me apetecesse, o que me aprouvesse...

Era a minha primeira noite de Paris, embora já lá estivesse há cerca de uma semana. Tinham sido dias inesquecíveis, longe do escritório onde, diàriamente, no meio de um chefe gordo, vermelho e um qualquer competência profissional, se trava uma luta surda, entre sorrisos, para a conquista de um lugar melhor... longe da rotina dos eléctricos apertados e pachorrentos, onde a leitura de jornais desportivos é pública e onde há raparigas que lêem livros de amor, amor de má literatura mentiroso, enquanto mostram os joelhos ossudos a homens imbecis que só dizem coisas idiotas com um sorriso estúpido nos lábios... Uma semana inteirinha, embalada na realização de um velho sonho, entrando aqui, espreitando acolá, tentando abraçar toda a cidade na minha ansia de desconhecido...

Mas as minhas peregrinações terminavam logo que os museus fechavam as suas portas e, nas ruas, sob a poeira dourada dos ultimos raios de sol, a multidão se começava a agitar em direcção a Montmartre, S. Germain-des-Près ou aos Champs-Elysées. Então, depois de um jantar mais ou menos ensosso e melancólico, dava, cuidadosamente, duas voltas á chave do meu quarto onde uma má reprodução de um quadro muito célebre, ocupava o lugar de honra e, lia, quase sempre muito pouco, porque, nessa altura, eu era ainda muito dorminhoca.

O Boulevard Diderot surgiu-me estranho, sonolento e pouco concorrido. A princípio senti frio ou talvez nervoso... Puxei mais a camisola para os rins e, ao passar por uma montra, vi-me ao espelho. As calças compridas de riscas entrelaçadas, o camisolão a cair-me nas ancas e o cabelo curto semidespenteado, disfarçavam bem o meu feitio provinciano. Sim senhor! Tinha conseguido arranjar um ar de «femme fatale» que me agradava.

A «brasserie» estava apinhada. O meu ar fatal não era suficiente para vencer a minha timidez e fazer-me entrar com ar desenvolto e pedir morangos... Talvez na seguinte estivesse menos gente e me fosse mais fácil, pensei.

Caminhei vagarosamente, embriagada da minha nova liberdade. Que idiota tinha sido em já ter perdido tantas noites lendo estupidamente no meu quarto atafulhado de livros, enquanto lá fora a noite degurgitava de gente e a vida palpitava...

Voltei á direita e, de repente, vi-me em frente do Sena.

A noite estava quente. Oh! meu Deus, como era belo! A «Notre Dame» muito iluminada reflectia-se no rio... Que noite tão calma e tranquila... Como era serena aquela sensação de menina crescida que se vê inesperadamente, de mãos dadas com a sua imensa fantasia. Desci aos cais atraída pela profundidade negra de veludo que se desprendia daquelas águas quietas e pacíficas. Subitamente, desejei ter alguém a meu lado para que aquele encanto se quebrasse: alguém a quem pudesse confiar as minhas mágoas, os meus sonhos impossíveis, as minhas alegrias, enfim, alguém que viesse arrancar-me da minha solidão... Desejei ter uma aventura. Uma aventura como já tinha sonhado muitas vezes...

A certa altura notei que um homem me seguia. Sentia os seus passos e via a sua sombra a projectar-se no chão. Como seria? Donde seria? Gostaria que fosse estrangeiro, talvez um solitário como eu...

A sombra agigantava-se mais e eu sentia-o já muito perto, talvez demasiadamente perto. Começava a inquietar-me. Seria um ladrão? Um assassino? Agora, cautelosamente, procurava a parte iluminada da rua e sentia-me nervosa. Parecia-me que ele falava. A sua voz era um grunhido rouco que me fazia tremer de medo. O meu êxtase já se tinha quebrado.

Mais um passo e vi-o a meu lado. Um homem asqueroso, sorrindo servilmente por entre uns dentes ralos e negros e com uma madeixa de cabelo luzidio a cair-lhe na testa por entre os olhos... Oferecia-me a sua companhia.

Olhei-o como se não o compreendesse, com o sangue a fugir-me do rosto e com o olhar mais enfastiado e rancoroso que pude arranjar.

Ele não desistiu. Continuou a meu lado na sua perseguição infernal. Era preciso não vacilar... Desejei ter ali o meu hotel, o meu quarto sossegado, os meus livros...

Amaldiçoei os meus conhecimentos de francês. Seria melhor não compreender as suas palavras falsamente apaixonadas, untuosas. Bruscamente, tive um medo horrível que ele me tocasse ou beijasse. Mordê-lo-ia - matá-lo-ia.

Agora Paris parecia-me feio e eu sentia ódio no meu coração. Em cada desconhecido um cúmplice, em cada vulto um inimigo. Os anuncios gritantes eram gargalhadas cínicas no ar... Onde estava agora o meu ar fatal, a minha educação moderna? Porque não enfrentar aquele homem mesquinho, humilhando-o, lançando-lhe em cara o meu desprezo pela conquista fácil?

Apetecia-me chorar, gritar. Agora o Boulevard Diderot surgia-me sinistro e quase deserto. Só o barulho dos nossos passos e a sua respiração ofegante.

Tremiam-me as pernas e sentia zumbidos nos ouvidos. Tinha um medo doido de correr e cair.

Mas ele aproximava-se mais, soltando frases soltas, desconexas, em surdina... «mais je veux votre compagnie mademoiselle»...

Desatei a correr desenfreda e loucamente, olhando para trás como um ladrão perseguido.

Voltei á esquina e, aos tropeções, tresloucadamente, soluçando, subi ao meu quarto com o coração a querer saltar-me do peito e uma enorme secura na garganta...

Da janela, ainda o vi no meio da rua sondando a noite...

Exposição do Livro e do Disco cristão

No salão paroquial anexo á igreja de Santa Isabel encontra-se patente uma Exposição do Livro e do Disco Cristão.

Presidiu á inauguração o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, estando convidadas muitas personalidades conhecidas na vida religiosa de Lisboa e nos meios intelectuais católicos.

Entre as secções do certame contam-se as de História, Sociologia, Família, Educação, Bíblia, Moral, Liturgia, Direito e Espiritualidade.

Entre os discos expostos, podem citar-se, os grandes clássicos, polifonia religiosa, canto gregoriano e musica ligeira.

O inédito e valioso certame, ficará patente ao publico até o dia 22 do corrente, das 16 ás 20 horas e das 21 e 30 ás 23 horas, nos dias uteis. Nos domingos estará aberta das 10 ás 13 e das 18 ás 20 horas.

VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

UM FILME DE PUBLICIDADE ARTÍSTICA

pleno de interesse num programa da TV

No conhecido programa da Mabor na TV foi exibido pela terceira vez, e agora, na quinta-feira, em muito melhores condições de visibilidade, o novo filme publicitário, que, pelo seu nível invulgar, ultrapassa outros semelhantes apresentados no cinema e na própria televisão.

Elevada ao nível de uma ciência e de uma arte, em pleno florescimento, a publicidade tem os segredos do seu êxito e, influenciando as multidões, torna-se numa arma eficiente de progresso. Há-de revestir-se, porém, de subtilezas e incisivas sugestões que aliciem o publico e fomentem a expansão e a venda de determinados artigos, tudo isso se conjugando para anular dificuldades, quando se trata, por exemplo, de reclamar pneus, especialmente de pneus para tractores agrícolas, assunto de reduzido atractivo para o telespectador que não esteja directamente interessado na lavoura.

Verdadeiramente o mérito deste filme é prender os espectadores. E o seu título, «O saber não ocupa lugar», tem um significado que define não só o magnifico documentário sobre Elvas, as suas relíquias, o seu glorioso passado, os trabalhos e progressos da lavoura, mas também a curiosa lição prática que, em pleno termo daquela cidade, é proporcionada a um rancho de alunos das escolas locais. Nessa interessante cena assinala-se, além do excelente desempenho de Baptista Fernandes (um tractorista), de Ema Paul (na solícita mestra) e dos pequenos elvenses, a simplicidade e a adequada terminologia do diálogo que afinal, abre caminho a uma compreensiva explicação técnica.

É uma realização de Perdigão Queiroga, á altura dos seus méritos, que corresponde á valiosa iniciativa da Mabor.

VIDA SOCIAL

DR. AMADO DE AGUILAR

Encontra-se internado no Hospital da C. U. F., em vias de restabelecimento, depois de ter sido operado pelo sr. prof. dr. António Mendes Ferreira, o conhecido advogado e notário em Almada, sr. dr. Amado Aguilar.

ANTENOR PATINO

Por via aérea, vindo de Paris, chegou a Lisboa o industrial sr. Antenor Patino, o maior produtor de estanho do Mundo, que se instalou nas suas propriedades no Estoril.

Prémios às famílias

mais numerosas de pescadores

ESPINHO, 15 — Em comemoração do 25. aniversário da fundação das Casas dos Pescadores, efectuou-se num dos teatros desta vila uma sessão solene para distribuição de prémios ás cinco famílias mais numerosas dos pescadores da área de Espinho, que compreende os pescadores de Aguda, Espinho, Paramos, Esmoriz e Cortegaça.

Presidiu o sr. capitão-de-mar-e-guerra Melo e Alvim, comandante do Departamento Marítimo do Norte.

Seguiu-se uma sessão de cinema dedicada aos filhos dos pescadores.

A Feira do Ribatejo abre no fim de Maio

SANTAREM, 15 — Está já a provocar considerável interesse em toda a região ribatejana a próxima Feira do Ribatejo. São dias em que a capital da província vive em pleno, a ela acorrendo milhares de expositores, lavradores e turistas.

A Feira do Ribatejo, como vem sucedendo há anos, inaugura-se no ultimo domingo de Maio. Fica aberta três semanas, fechando no segundo domingo de Junho.

HOMENAGEM

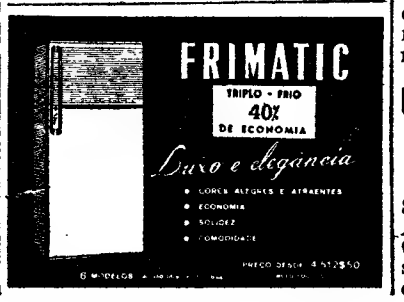
Ao vice-presidente da Câmara Municipal de Nelas

NELAS, 15 — Realizou-se em Pinhanços, um jantar de homenagem ao sr. eng.º José da Costa Alves, que deixou a vice-presidência da Camara Municipal deste concelho, para ir ocupar um lugar na «Sacor», em Lisboa. Aos brindes, foram enaltecidas as qualidades do homenageado.

Viagem de estudo

de alunos da Escola Industrial e Comercial da Guarda

Depois de terem visitado Lisboa e os arredores, regressaram á Guarda os alunos do 5.º ano da Escola Industrial e Comercial daquela cidade, que se alistaram numa viagem de recreio e estudo. Estiveram também em Coimbra e na Marinha Grande.



Diário da Outra Banda

QUEM ENTROU na «Casa do Antelmo» no Alfeite?

Comunica-nos a Polícia Judiciária que todas as pessoas que nos ultimos dez meses tenham entrado, por qualquer razão, na «Casa do Antelmo», no Alfeite, deverão comparecerem na 3.ª Brigada da 3.ª Secção ou apresentarem-se ao sr. chefe Martinez, que pode ser procurado na Base Naval do Alfeite, no edifício da Intendência, onde trabalha o sr. tenente Loureiro.

As pessoas nessas condições que se não apresentarem até ao dia 20 do corrente, podem incorrer em responsabilidade criminal.

MELHORAMENTOS

na Costa de Caparica

A população de Caparica está muito satisfeita com os melhoramentos que a Junta de Freguesia, em colaboração com a Camara Municipal de Almada, está a levar a efeito. Entre outros, conta-se o calcetamento do recreio da escola primária oficial, cujo edifício receberá, também, vários arranjos, a construção de dois viadutos na estrada de acesso ao cemitério e o calcetamento dos passeios da Avenida D. Sebastião e arranjo do Largo Comandante Sá Linhares.

Cinemas

BARREIRO — *Cine Barreirense* — Às 21: «Do alto da ponte» (17 anos); *Cinema-Teatro* — Às 15 e ás 21: «A escrava de Roma» (12 anos); *Ginásio* — Às 15 e ás 21: «O espião Sorge» (17 anos).

PALMELA — *S. João* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O gigante da maratona» e «Fuga» (17 anos).

SETUBAL — *Luísa Todi* — Às 16 e ás 21: «A justiça de Jess James» e «A vida é um jogo» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21: «Valentão é apelido» e «Tubarões do Pacífico» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Terra bendita» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137)

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 070504).

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim Aguiar, 258 (Tel. 023012).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 039029).

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 030156).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 029025).

SETUBAL — *Soromenho* — Praça Machado dos Santos, 24 (Telef. 22691); *Alice* — Praça do Quebedo, 6 (Tel. 23743).

PENHORES ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCAO E AQUÁRIO

CARREIRAS AÉREAS

A exploração comercial da Lufthansa

Acabam de saber-se os resultados da exploração comercial da Lufthansa, durante o ano de 1961. Os numeros: passageiros transportados: 1 553 368; carga: 22 417 toneladas; correio: 6656 toneladas; numero de voos: 37 587; extensão da rede aérea: 98 122 quilómetros; frota: 37 aviões; e pessoal: 11 981 funcionários.

Novos aparelhos para a D.E.T.A.

Seguiram para Amesterdão, os srs. eng.º Octávio Luís Carolo, chefe dos Serviços de Manutenção da D. E. T. A., e 1.º mecanico Arnaldo Santana Costa, da mesma companhia, que na capital holandesa vão fazer um curso de especialização com vista á próxima aquisição de novos aviões para aquela companhia.

Marinha de guerra

Concurso para admissão de médicos

Encontra-se aberto concurso, na Superintendência dos Serviços da Armada, para admissão de médicos. Os candidatos aprovados terão o seu alistamento no posto de segundo-tenente.

A LÓGICA DO NEGÓCIO

LONDRES, 15. — John Benson, director de uma firma que fabrica alarmes contra gatunos, foi condenado a dois anos de prisão por ter assaltado uma casa de onde roubou jóias no valor de 150 libras (cerca de 12 mil escudos). Benson explicou no tribunal que cometera o assalto por «quanto mais roubos houver, mais se vendem os alarmes contra gatunos». — (A. N. I.).

Modelos de obras executadas por Ticiano Violante expostos em Casablanca

Abre no dia 26 a Feira Internacional de Casablanca que, para além da sua expressão de grande certame, tem para nós a particularidade da presença de um conhecido artista nacional, numa singular afirmação do trabalho e da técnica portuguesas.

Trata-se do construtor de modelos Ticiano Violante, que ali vai expor, a convite do Governo de Marrocos, três extraordinários trabalhos, encomendados pelo B. E. P. I. (Bureau d'Études et de Participations Industrielles). Os referidos modelos, de grandes dimensões, relacionam-se com a Siderurgia Nacional de Marrocos (pormenor da laminagem), Complexo Químico de Safi e uma fábrica de armas, que está sendo erguida algures, naquele território norte-africano. Intervêm nas duas primeiras obras, respectivamente, as firmas alemãs Demag e Lurgi.

Os modelos, que pesam quase meia tonelada, foram já embarcados por via aérea, para Casablanca, acompanhados do seu autor e de mais quatro técnicos.

O PRESIDENTE da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha

visitou Sintra e os Estoris

Encontra-se entre nós, conforme noticiámos, o dr. Joule Mac Aulay, presidente da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha que, acompanhado de sua esposa, tem observado as instalações daquela organização em Lisboa.

Aquele casal visitou, esta manhã, a vetusta vila de Sintra e os seus lindos arredores, almoçando no Hotel dos Seteais. Depois, percorre o Estoril e regressa, ao fim da tarde, á capital.

FÉRIAS para trabalhadores

na quadra da Páscoa

As colónias de férias «Dr. Pedro Theotónio Pereira» e «Marechal Carmona», em Albufeira e Foz do Arelho, funcionam durante o período de férias da Páscoa, para os beneficiários e suas famílias que ali pretendam passar alguns dias.

As inscrições fazem-se na sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

Estava para casar quando descobriu que o noivo era seu pai

TELAVIV, 15 — Esta cidade por pouco não foi testemunha do casamento entre um pai e sua filha, tornado possível por uma probabilidade em um milhão — segundo revela uma revista feminina israelita de grande tiragem.

O caso passou-se com uma jovem de 23 anos, natural de um país da «cortina de ferro», que visitou Israel como turista. Fora a mãe quem a mandara viajar para que esquecesse um romance de amor infeliz. No transe sentimental, a rapariga conheceu um turista estrangeiro, de boa presença, cidadão dos Estados Unidos. O estrangeiro condoeu-se da jovem e resolveu confortá-la.

Ele próprio havia sido forçado a sair, havia muitos anos, da sua pátria onde fora feliz com a mulher e duas filhas. As três haviam desaparecido durante as perseguições nazis e, quando, terminada a guerra, procurou encontrá-las, foi informado de que haviam morrido.

Sentimentalmente atraídos um pelo outro, a jovem e o turista resolveram casar-se e a mãe da rapariga foi convidada a deslocar-se a Israel para assistir á boda. O casal foi esperá-la a Haifa e, no porto da cidade, registou-se o incidente que modificou totalmente a existência de todos três. Quando a mãe da jovem foi apresentada ao futuro genro empalideceu e gritou: «És tu, realmente?». E desmaiou.

A apresentação, por raríssima casualidade, havia conseguido reunir os pais da jovem, cujos esforços mutuos para se reencontrarem tinham sido infrutíferas. — (A. N. I.).

JORNADAS AGRÁRIAS no distrito de Évora

EVORA, 15 — A Brigada Técnica ad XII Região promove amanhã, ás 16 horas, uma visita ao Posto Experimental de Alandroal, especialmente dedicada á lavoura dos concelhos de Alandroal, Redondo, Reguengos de Monsaraz e Mourão, a fim de ser observada a experiência em curso, interessa particularmente á cultura de cereais praganosos e de forragens.

A direcção do Grémio da Lavoura de Evora e Viana de Alentejo, com a colaboração da Brigada Técnica da XII Região, dos Serviços Agronómicos da C. U. F. e de lavradores, promove, por seu turno, na terça-feira, uma reunião de agricultores da região, a fim de observarem os vários ensaios sobre a cultura de trigo e de forragens que estão a ser levados a efeito em propriedades particulares da área daquele organismo da Lavoura, e, ainda, de tratarem de alguns assuntos de interesse para a lavoura regional, que serão observados por técnicos de reconhecida competência e ilustrados com a passagem de filmes de curta metragem.

Assistirá a esta reunião o sr. governador civil do distrito.

IV Festival do Traje da Nazaré

NAZARE, 15. — Vai realizar-se nas próximos dias 21 e 22, o IV Festival do Traje da Nazaré, com um concurso de traje e de foquins, desfile e programa de variedades. Serão atribuídos prémios pecuniários.

Entre a população piscatória, que participará neste pitoresco festival, está a gerar-se um movimento de muito interesse, havendo já muitas inscrições para os diversos concursos.

EM 3 LINHAS

O Município da Lousão foi autorizado a utilizar nas obras de ampliação do novo mercado daquela vila a verba de 100 contos do empréstimo contraído na Caixa Geral de Depósitos.

///

A anunciada visita do subsecretário das Obras Publicas ao Algarve, foi adiada para data a designar.

///

Foi promovido a engenheiro inspector de obras publicas, o sr. eng.º Alfredo Augusto Macedo dos Santos Junior, director dos Serviços de Salubridade, da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.

///

O sr. dr. Eduardo Baptista de Matos foi aprovado no concurso para internos do internato complementar de Neurologia dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

O «Diário do Governo» publicou o despacho que exonera o sr. dr. José Alexandre de Sousa Tavares, do cargo de secretário do governador-geral do Estado da Índia.

///

O sr. dr. José Machado Gonçalves foi nomeado presidente do Município de Grandola.

///

Foi aprovada a criação da Associação de Proprietários da Levada da Veiga da Cumeeira e feita a demarcação e classificação dos terrenos que ficam a constituir a sua zona.

///

Foram introduzidas alterações ao regulamento do transito na área sob jurisdição do Município de Vila Nova de Famalicão.

O ANIVERSÁRIO do «Diário de Lisboa»

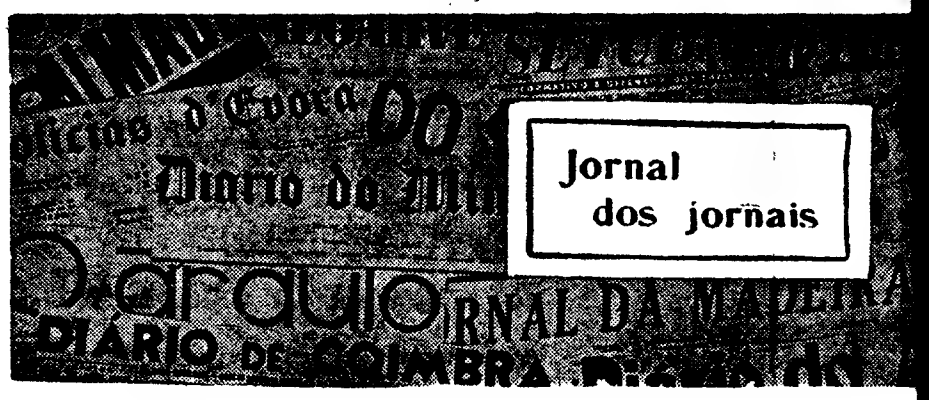
Ainda por motivo do 41.º aniversário do «Diário de Lisboa», enviaram-nos cumprimentos mais as seguintes entidades: srs. Domingos de Oliveira Machado e António Gonçalves Maio Diogo, direcção do Sindicato Nacional dos Cobradores do Distrito de Lisboa e Associação dos Pupilos do Exército. Também se referiram ao aniversário do nosso jornal, em termos que muito nos penhoram, o «Diário de Moçambique» (Beira), o jornal do Sporting Clube de Portugal, «Notícias do Cartaxo» e «Vida Ribatejana».

CAROCHINHA

Tem o prazer de anunciar a sua passagem de modelos para crianças até aos 17 anos, que se realiza amanhã, dia 16 (segunda-feira) pelas 16.30 horas, no Hotel Tivoli.

Marcações de mesas no Hotel Ritz

Avenida Guerra Junqueiro, 19-C



Ponto de vista

Até o milho!...

Segundo informações oficiais, a Junta de Comércio Externo importará, até 31 de Julho do corrente ano, 60 000 sacos de milho.

Numa atitude de compreensível facilidade, foi deliberado que seja isenta de direitos a importação daquele cereal e também a respectiva sacaria.

Entretanto, não podemos calar o nosso espanto por a enorme província de Moçambique ter de importar uma tão grande quantidade de milho. É que não conseguimos aceitar que este território se não baste a si próprio no consumo deste cereal. Ao contrário: só monseguiríamos compreender e aceitar que Moçambique fosse já um dos países produtores e exportadores de milho e que possuisse em plena laboração as industrias que tomam este cereal como matéria-prima.

Por isso não podemos deixar de perguntar se não será possível interessar em algumas zonas ou em todas os autóctones e cultivarem o milho e assim se obter a produção suficiente para, ao menos, não precisarmos de despender divisas na importação de um alimento básico que a província pode muito bem produzir. — *A. B.*

(«Notícias», de Lourenço Marques).

Os produtores de amêndoa terão um ano de fartos lucros?

Nos países consumidores de amêndoa reina certa expectativa em face da próxima campanha. A França, têm chegado notícias da Califórnia e de outros pontos que assinalam a destruição pela geada de 25 a 30% da floração das variedades temporãs. Sobre estas bases um rápido cálculo permite supor que a colheita americana, em vez de ser de 30 a 35 000 toneladas será este ano apenas de 20 a 25 000; o consumo interno dos E. U. A. é de cerca de 35 000. Há portanto, o perigo dos compradores americanos virem comprar á Europa, onde a sua aparição, tal como há 25 anos, pode dar origem a uma subida importante dos preços.

Outra incógnita do mercado é a atitude dos alemães de Leste e dos russos em face da abertura da Feira de Leipzig, que corresponde normalmente a um grande acréscimo de encomendas.

Todos estes factos originam uma certa especulação que começa a manifestar-se em Espanha e na Itália, onde ultimamente se não fazem compras a preços convidativos. Assinalam-se também grandes danos causados pelas geadas na Sicília, onde os prognósticos deixam adivinhar uma colheita inferior em 25 a 30% á dos anos normais. Em Espanha, a floração foi pouco abundante em numerosas regiões vítimas das secas. As previsões de campanha serão inferiores em 60% ao normal.

Por sua vez regista-se uma rápida subida de preços no mercado londrino por se ter sabido que o mau tempo afectou a produção italiana, o que provocou aumento de preços em Bari e Sicília. Isto não deixou de influenciar os mercados exportadores espanhois e portugueses. Os intermediários começaram a comprar activamente, tanto das colheitas de 1961 como de 1962, fazendo assim subir os preços; o mercado tem-se mantido activo mas verifica-se em Hamburgo, certa tranquilidade, confiados os importadores no «stock» de amêndoas de 1961 que existe nos vários países e que avaliam em 111 700 toneladas curtas. Crê-se no mercado londrino que os preços serão mais favoráveis em Maio e Junho.

Por tudo isto e dada a desorientação reinante, aconselhamos calma aos nossos produtores.

(«Jornal do Algarve», de Vila Real de Santo António).

ATENÇÃO Á FINAL em AMSTERDÃO

A Agência que leva a *equipa* do

BENFICA

é a

TUREXPRESSO

Se deseja acompanhar os valorosos rapazes inscreva-se sem demora na

AV. DUQUE DE LOULÉ, 44
LISBOA — Tels. 731056-731057
(P. P. C. A.)

Um aspecto das obras paradas da igreja

As obras da igreja d paradas há cerca de

Soutosa é terra pobre. Uma ténue espessura de humus atapeta, e mal, a cama de penedias que domina a re ra e da past ovelhas raq centeio esca bem reflecte renos, onde tureza, o s queiró, próp vios.

Pois Sout igreja. O c continua a c pardieiro, co tros de pé d sequer meta chove quase

Mãos á o terreno, ali da; arranjou colaboração ro, a bem di pela entrada tono ali vai dos bons ar os melhores

Porém, há as obras est da verba n pedreiro, fal e o resto, c zer: telhado bamentos, et

Em virtude nifestamente obra possa t ria necessári vasse a su 50 %. Inform auxílio não cento.

Com a boa uma vez sab culdades par dos trabalho muito sobrec vez contribui quota parte - ros, um dia zia de telhas seria então u

É este ape humilde de das colunas Senhores mi des que pod coisas, torna um gesto de decisiva de preendam o

(*Correio B* Beira).

A realização de obras de interesse público em Murtosa

atenuaria os efeitos do desemprego devido aos defeso na Ria

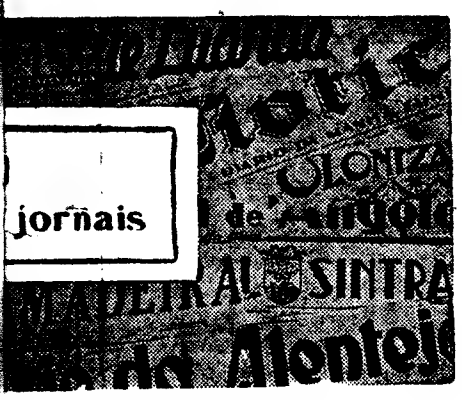
Com o início da época do defeso na Ria, que se deve prolongar até fins de Junho, surge para os pescadores desta região e que da Ria tiram o seu sustento, uma autêntica crise, muito difícil de debelar. Umas boas centenas de braços encontram durante o ano nas águas da Ria o sustento dos seus e, nesta época, vêem-se na inactividade e, consequentemente na miséria. Seria bom e ideal que as entidades responsáveis conciliassem ideias e congregassem esforços para que esses pescadores, nestas circunstancias, tivessem onde trabalhar para ganharem o sustento dos seus familiares.

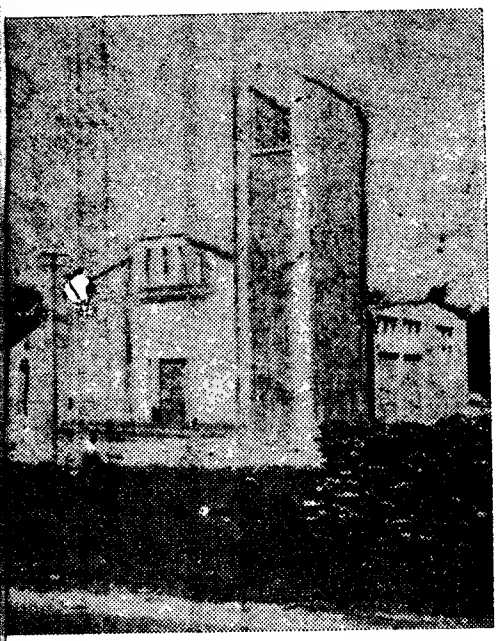
A Murtosa necessita de obras e não seria difícil conseguir que algumas se iniciassem nessa altura para debelar esta crise de trabalho dos homens do mar. Aqui fica registado o nosso apelo, feito com a certeza de que encontrará eco nos corações daqueles que têm por missão zelar os interesses das classes piscatórias.

(«Diário de Coimbra»).

As suas jó
Pode vend
pelos
GRAND
RUA

O «Diário
Moscavide
Massano, Av.
Grande Guer





braes paradas da igreja de Soutosa

a igreja de Soutosa cerca de três anos

Uma té-
s atapeta,
edias que

ndoa

m 60% ao

uma rápi-
mercado
do que o
dução ita-
mento de
. Isto não
mercados
portugue-
meçaram a
to das co-
?. fazendo
o mercado
s verifica-
tranquili-
tadores no
1961 que
e que ava-
las curtas.
no que os
práveis em

a desorien-
mos calma

de Vila

obras público

lo deser-
so na Ria
do defeso
blongar até
a os pesca-
da Ria ti-
a autêntica
le debelar.
braços en-
nas águas
eus e, nesta
ctividade e,
miséria. Se-
s entidades
m ideias e
para que es-
circunstan-
balhar para
s seus fami-

de obras e
guir que al-
nessa altu-
rise de tra-
lhar. Aqui fi-
apelo, feito
encontrará
les que têm
teresses das

»).

domina a região. Da pequena lavoura e da pastorícia vive o povo. As ovelhas raquíticas, ananicadas, o centeio escasso, o milho enfézado, bem reflectem a magreza dos terrenos, onde vegetam á lei da Natureza, o sargaço, a carqueja, o queiró, próprios dos montes bravios.

Pois Soutosa queria ter a sua igreja. O culto fazia-se (e ainda continua a celebrar-se) num velho pardieiro, com menos de dois metros de pé direito, que não alberga sequer metade dos fiéis, e onde chove quase como na rua.

Mãos á obra, e conseguiram o terreno, ali mesmo ao pé da estrada; arranjou-se a planta, graças á colaboração do dr. Aquilino Ribeiro, a bem dizer filho da terra, que pela entrada do Verão até ao Outono ali vai encher os pulmões dos bons ares serranos e escrever os melhores dos seus livros.

Porém, há cerca de três anos que as obras estão paradas, por falta da verba necessária. Da obra de pedreiro, faltará ainda um quinto, e o resto, claro, está tudo por fazer: telhado, soalho, altares, acabamentos, etc.

Em virtude da povoação ser manifestamente pobre, para que a obra possa ter feliz conclusão, seria necessário que o Estado elevasse a sua comparticipação a 50 %. Informam-nos de que esse auxílio não foi além dos 36 por cento.

Com a boa vontade do Estado, uma vez sabedor das grandes dificuldades para o prosseguimento dos trabalhos, o povo, apesar de muito sobrecarregado, poderia talvez contribuir com a sua modesta quota parte — um carro de pinheiros, um dia de trabalho, meia duzia de telhas e a igreja de Soutosa seria então uma realidade.

É este apelo que o povo rude e humilde de Soutosa lança através das colunas do «Correio Beirão». Senhores ministros, e todos os grandes que podem mudar a face das coisas, tornando-as fagueiras, com um gesto de simpatia, uma palavra decisiva de boa vontade — compreendam o povo de Soutosa!

(*Correio Beirão*, de Moimenta da Beira).

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-la pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

O «Diário de Lisboa» vende-se em Moscavide na Agência D. Laura Massano, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

Os Inválidos do Comércio
comemoram o 33.º aniversário da sua fundação

Passa hoje o 33.º aniversário da fundação dos Inválidos do Comércio, benemérita instituição que conta agora cerca de 350 internados na sua Casa de Repouso do Lumiar.

Da parte da manhã foram inaugurados na Casa de Repouso alguns melhoramentos, entre outros, dois armários-bibliotecas que a Livraria Portugal ofereceu. Ali estiveram componentes do grupo desportivo dessa livraria e o sócio-gerente sr. Henrique Pinto que depois da entrega, visitaram todas as instalações.

A's 13 horas, na grande sala de jantar da instituição efectuou-se um almoço de confraternização. Nele participaram, além de todos os internados, vários membros da direcção, entre os quais o vice-presidente sr. Jaime Branco Marques, que presidiu. Participaram ainda dois internados de várias outras instituições similares como o Albergue dos Inválidos do Trabalho, Asilo d'Espie Miranda, Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal, Casa de Repouso da Enfermagem e Outras Profissões Auxiliares da Medicina e Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses.

O almoço decorreu no melhor espírito de convívio entre todos os presentes, tendo-se trocado saudações em que foi enaltecido o espírito que preside á instituição.

Senadores brasileiros de visita a Portugal

Chegaram esta madrugada a Lisboa, num avião procedente de Roma, os senadores brasileiros João de Lima Teixeira, Jorge Campos Maynard e A. Guimarães, que fizeram parte da missão do Senado do Brasil, chefiada pelo respectivo presidente, dr. Moura Andrade, que esteve duas semanas em visita á Itália.

No aeroporto, os três senadores foram cumprimentados pelos srs. dr. Donatello Grieco, encarregado de Negócios do Brasil; dr. António Bandeira, do protocolo; embaixador Camara Canto, Marinho Alves, etc.

Falando á Imprensa, o senador Lima Teixeira referiu-se ás relações de amizade que unem os dois países e sublinhou que, em Portugal, «todos nós, brasileiros, nos sentimos como se em nossa casa estivéssemos».

Os senadores brasileiros permanecerão três dias em Portugal, como convidados do Governo português, aproveitando a oportunidade para contactarem com diversas entidades.

A missão de senadores brasileiros, que visitará, ainda este mês, a província de Angola, será chefiada pelo senador Victorino Freire e dela fará parte, entre outros, o vice-presidente do Senado do país irmão, Ruy Palmeiro.

A chegada a Lisboá da referida missão está prevista para o próximo dia 20.

IMPRENSA

«Notícias» de Lourenço Marques

O nosso prezado colega «Notícias», de Lourenço Marques, dirigido pelo nosso ilustre amigo sr. capitão Manuel Simões Vaz, e que tem como delegado em Lisboa o nosso estimado camarada António Rosado, completa hoje trinta e seis anos de existência. Saudamos gostosamente todos quantos nele trabalham.

«Diário do Minho»

Faz hoje quarenta e três anos o nosso prezado colega «Diário do Minho», de que é director o rev. padre António Luís Vaz, a quem como a todos os colaboradores, saudamos cordialmente.

Assembleias gerais

Caixa Auxiliar dos Estivadores do Porto de Lisboa

Sob a presidência do sr. Virgílio Ferreira, reuniu-se hoje em assembleia geral a Caixa Auxiliar dos Estivadores do Porto de Lisboa, que aprovou a acta de sessão anterior assim como o relatório e contas da gerência de 1961.

Procedeu-se em seguida, á eleição de um terço dos elementos para a assembleia geral e conselho fiscal. Para os primeiros daqueles cargos foram eleitos os srs. José Maria Fernandes, Claudio Elias Adão e Eduardo Casaca, e para o conselho fiscal, os srs. Eduardo Pereira da Silva e Eduardo Silva.

A SITUAÇÃO
das populações rurais do distrito de Coimbra

COIMBRA, 15. — Efectuou-se a anunciada reunião do hcefe do distrito, eng. Horácio de Moura, com os representantes da Imprensa, á qual assistiram, também, o presidente do Município local, dr. Joaquim Moura Relvas; deputado dr. Augusto Simões; presidentes das Camaras Municipais de Penela e de Poiares, eng. Augusto Correia e dr. Augusto Vicente; chefe da Brigada Técnica da 18.ª Região Agrícola, eng. Corte Real; presidente da Comissão Municipal de Turismo, dr. Chaves e Castro, e outras individualidades.

O governador civil, após saudar os seus convidados, fez a leitura do extenso relatório sobre o que se passou, desde a ultima reunião em Fevereiro do ano findo, e o que, futuramente, há a realizar dentro do plano da Junta Rural, o qual visa a elevação do nível económico e social das populações rurais desta região.

O presidente da Camara de Coimbra agradeceu, em seguida, a acção desenvolvida pelo chefe do distrito e pelos seus colaboradores, em prol da concretização do referido planeamento.

Seguiu-se uma visita aos centros recreativos de S. Miguel de Poiares e de Seixo de Mira e aos Paços do Concelho de Poiares, onde se efectuou um almoço.

«DIÁRIO DE LISBOA»

«O Jornal de Estarreja», pela pena do sr. Vasco de Lemos Mourisca, referiu-se em termos que muito nos sensabilizam á visita que os artistas dos teatros da capital e outras entidades ligadas á arte dramática fizeram ao presidente da Camara, por iniciativa do nosso jornal, a fim de lhe solicitar a construção do Teatro Municipal de Lisboa.

Agradecemos a deferência.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 17, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, o dr. Raul do Carmo e Cunha fará uma palestra sobre «A Fundação Rotária Portuguesa».

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

OS ESPONTÂNEOS

Parece que sou um homorista. Talvez involuntáriamente. Dentro do limite das minhas capacidades, fui empurrado para esta especialização que não recebe prémios literários, condecorações ou consagrações que não sejam as do leitor anónimo — o verdadeiro leitor assíduo.

São outros tantos títulos de independência. Outros tantos motivos de orgulho, vamos lá.

Numa terra tão séria e tão solene, semelhante vocação não faz sentido.

Podia (se pudesse) ser poeta, romancista, novelista, ensaista, publicista, arquivista, arrivista, A excepção da ultima categoria, é tudo trabalho. E o trabalho não consiste apenas no suor que corre pelo rosto. Com que se compra o pão de cada dia. Eu não suo, a não ser em pleno Verão. O pão de cada dia teria de o comer muito duro se pagasse nessa moeda.

Embora me custe, procuro conservar a alegria no trabalho.

Acabou-se. É tarde para voltar a trás. Não me arrependo. As vezes, reconhecem que sou um humorista, á maneira de cumprimento. Outras, para se mostrarem engraçados e provarem que não tenho graça nenhuma. Também há o falso insulto, mais ou menos camuflado.

Já me cruzei com um provocador, que me atirou á cara a injuria máxima, no seu entender acéfalo:

— Você é um humorista!

— E você nem isso é!

Fizemos match *nulo e o árbitro, um terceiro (o árbitro é sempre um terceiro) apitou para dar por findo o encontro.*

Em todas as profissões há os curiosos. Os espanhóis chamam-lhes, nas touradas, os «espontaneos». E na arena escorregadia do Humor, os espontaneos conseguem brilhar, antes mesmo de praticarem os primeiros tércios. Embora voluntários, é sem querer. Está-lhes na massa do sangue.

Acontece até que revelam talento ás carradas e merecem a «alternativa».

Vejam por exemplo este bocadinho de ouro (adaptado, naturalmente, para prevenir melindres) atribuído a certo autor, muito grave e muito profundo, e publicado com os elogios da praxe:

> *«O lírico e o satírico são a trans-substanciação do onírico e do empírico, Esta a origem do panegírico. Para os transportes da alma, para os transportes em comum. Para os transviados ou para os trans-veados, que são veados tresmalhados. Um certo veado abandonou a sua corça. Por força. Um veado transtornado, ultrapassado. A corça, transida, transbordou de lágrimas e há de acabar no transbordel. É loucura, que eu bem sei, como no fado, estafado, safado, transformado. Trans, trans, trans. Mas não transigimos, no transcurso do tempo. Porque o «eu», o «ego» transcendente, não transmite nada além do onírico. Quanto ao empírico, o «eu» não se transacciona, não se transfere. O «eu» só tem três velocidades: a passo, a trote, a galope. E sem marcha atrás. Trans, trans, trans. Transportes, transladações, transistores. O que fica escrito não é para transeuntes. É para transcendentais e, para atrair os transfugas, os transviados com corça ou sem ela, fica autorizada a transcrição».*

Assim autorizado, transcrevo— pouco mais ou menos. Se alguém enfiar a carapuça, por minha vez autorizo.

Um verdadeiro trecho de antologia!

Se dependesse de mim, concedia a «alternativa» a este cintilante espontaneo. E propunha-o para a Ordem de Benemerência.

Pois não é distribuir bondade — pela descarga da vesícula biliar — dar a publico prosa tão transparente e ideias de tal modo translucidas?!

Antes de se empenharem em sangrentos combates, os gladiadores, ao lado dos bestiários (não confundir com os vestiários dos estádios), aclamavam o Imperador: — Avé César! os que vão morrer saudam-te!

A César o que é de César.

Não sou, bem entendido, gladiador. Por isso não acamarado com bestiários. Digo apenas ao grande humorista espontaneo:

— Mestre! eu te saudo!

BASTOS GUERRA

O XIII CONGRESSO
da Associação Internacional de Ensaio de Sementes

Foi nomeada, oficialmente, a comissão organizadora do XIII Congresso da Associação Internacional de Ensaio de Sementes (I. S. T. A.), constituída pelos srs. engenheiro-agrónomo João Quintela Pessoa Lopes, director de serviço da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, como representante do respectivo director-geral, que será o presidente; dr. Francisco António Godinho Lobo, chefe de repartição, como delegado do Ministério das Finanças (pela Direcção-Geral da Contabilidade Publica); dr. João Pinto Monteiro de Mendonça, chefe da Repartição dos Congressos e Conferências Internacionais, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, como delegado do mesmo Ministério; e engenheiros-agrónomos José Duarte Amaral, chefe da Repartição de Estudos Económicos e Relações Exteriores, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, e João Ferreira Cabral, director da Estação de Ensaio de Sementes.

COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

A EMPRESA PREDIAL NORTENHA, entidade autorizada oficialmente nos termos do Decreto-Lei n.º 43.767, de 30/6/1961 e membro da «Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers» — «FIABCI» chama a especial atenção de todas as pessoas interessadas em *eficientes aplicações de capital*, para o facto de estar apta a colocar quaisquer quantias, com juros garantidos e compensadores, prestando, gratuitamente, toda a assistência aos interessados. Consultem-nos no v/ próprio interesse, pois uma boa aplicação dos v/ capitais está na competência e zelo de uma entidade idónea e devidamente autorizada.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

(COLHAM REFERÊNCIAS)

LISBOA: PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2. Tel. 362228 e 366812

PORTO: PRAÇA D. JOÃO 1, 25-1.º Tel. 26706 e 30181

Aproxima-se a Festa da Páscoa

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATAS, JÓIAS E RELÓGIOS.

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Linha de CASCAIS

BOLSAS DE ESTUDO

CONCEDIDAS PELA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA DE OEIRAS

Resolveu a comissão angariadora de fundos para a compra do avião «Concelho de Oeiras», para a província de Angola, entregar o saldo existente da subscrição á Comissão Municipal de Assistência, a fim de desenvolver o ensino secundário e universitário e, de certo modo, facilitar os estudos a quantos possam ter sido prejudicados pelos acontecimentos ocorridos nos territórios de Goa, Damão e Dio.

Aquela entidade administrará esse saldo «no sentido de ser prestada assistência aos refugiados da India Portuguesa e a todos aqueles que já se encontram no continente e que foram atingidos por aquela invasão».

A mesma comissão resolveu, ainda, conceder dez bolsas de estudo a jovens universitários, com a duração máxima de seis anos, a 3600 escudos por ano; e cinco bolsas a alunos do curso secundário (liceu ou escolas técnicas), com a duração máxima de sete anos, a 400 escudos por ano. Os prémios são concedidos a estudantes que correspondam a determinadas condições, entre as quais se contam as seguintes: sejam portugueses e provem que a dificuldade de continuar o seu curso advém da indevida ocupação da India Portuguesa; apresentem atestado comprovativo de impossibilidade de suportar as despesas do curso, passado pelo Ministério do Ultramar ou mediante inquérito feito pelo serviço social do M. N. F. São condições de preferência ser natural da India Portuguesa ou do concelho de Oeiras.

As bolsas do curso secundário terão os seguintes patronos: D. Francisco de Almeida, D. Vasco da Gama, D. Garcia de Noronha, D. João de Castro e D. Afonso de Noronha. As bolsas de estudantes universitários designar-se-ão por: Goa, Damão, Dio, Pangim, Damangagá, Mapuça, Nagar-Aveli, Angediva e Mormugão.

Foi ainda deliberado entregar ao M. N. F. a importancia de 20 contos, destinada ao auxílio imediato aos refugiados goeses.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 15 e ás 21: «Cimarron» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 15 e ás 21: «Os ambiciosos não sabem perder» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória Cine* — Ao 21: «Simbad, o marinheiro» e «Homens diabólicos» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «Os inocentes» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 16 e ás 21 e 30: «Esplendor na relva» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 61 (Tel. 012070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 0430058).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 047204).

ESTORIL — *Costa* — Avenida Saboia, 29-B (Monte Estoril) (Tel. 060085).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 10 (Tel. 080170).

REUNIÃO DE CURSO

de sargentos milicianos

Os componentes do primeiro curso de sargentos milicianos de Cavalaria, em 1941, no regimento de Estremoz, promovem, no próximo dia 5 de Maio, uma reunião de confraternização. Por desconhecerem as moradas da maioria deles, os organizadores pedem que comuniquem as suas adesões pelos telefones 770897, 611573 e 847822.

Colóquios promovidos pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários

Realizou-se mais um dos habituais colóquios promovidos pela J. N. dos Produtos Pecuários, tendo o sr. eng.º Frederico de Sousa apresentado uma interessante comunicação sobre a identificação microscópica das fibras animais. No final, estabeleceu-se um proveitoso diálogo no qual intervieram vários técnicos e assistentes.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «As aventuras maravilhosas de Karim de Bagdad» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz Cine* — Às 15 e 30 e ás 21 e 15: «Jerry no Grande Hotel» e «Perseguem o meu filho» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Rocco e seus irmãos» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine Chaby* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Diálogo das carmelitas» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Serviço ao domicílio» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Encontro com a vida» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950045).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

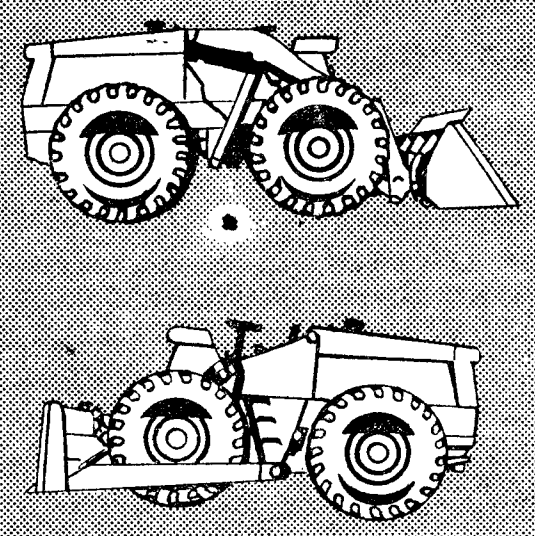
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

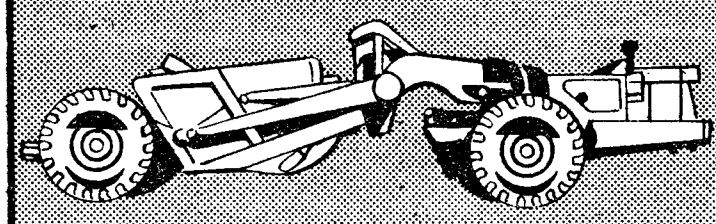
MICHIGAN MÁQUINAS SOBRE PNEUS PARA MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS

CLARK EQUIPMENT



CARREGADORAS
9 MODELOS
De 0,45 m³ — 44 Cv
a 4, 6 m³ — 335 Cv

BULDOZZERS
4 MODELOS
De 170 Cv
a 600 Cv



MOTO-SCRAPERS
3 MODELOS
De 0.8 m³ — 162 Cv
a 22.2 m³ — 375 Cv

CONSULTE A

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA
LISBOA - PORTO - LUANDA

JOSÉ COELHO PINTO

INFORMA:

Que dentro de 15 dias irá dar início à sua campanha de loteamentos, provenientes de diversas urbanizações aprovadas em vários locais do País.

À semelhança do que acontece no estrangeiro, esse lançamento vai ser feito de forma inédita do nosso País: um sistema de leilão.

Estabelece-se uma base de licitação, sobre a qual se sucedem os lanços. Os resultados médios da almoeda orientarão os preços pelos quais se venderão os lotes sobrantes.

Os preços porque foram licitados os lotes poderão ser satisfeitos da seguinte forma:

15 % de entrada após a licitação e mediante contrato de promessas de compra e venda.
40 prestações mensais o restante.

Pagando a pronto, os referidos preços serão diminuídos de 15 % sobre os valores oferecidos em leilão.

Todas as informações na Rua Castilho, 235-3.º **Tel. 651609/651736/651589**

Lisboa, 13 de Abril de 1962.

JOSÉ COELHO PINTO

INFORMA:

Que, aproveitando a época do ano mais indicada para o efeito, iniciaram-se, no passado dia 11 do corrente, os trabalhos de urbanização das Quintas da Boa-Vista, Sesmarias e Mato Serrão, estando a decorrer a construção de estrada asfaltada que ligará aquelas propriedades a Lagoa e à Praia do Carvoeiro (Algarve).

Lisboa, 13 de Abril de 1962.

PROPRIEDADES

BOM PRÉDIO DE RENDIMENTO EM QUELUZ

A render cerca de 7 % c/ rendas acessíveis: 770$ a 850$. Bem construído e impecávelmente acabado. 4 pisos esq.-dir. sem lojas, c/ 3 e 4 amplas c. assoalh. Isenção por 6 anos. POR 1.150 CONTOS. Trata em exclusivo a EMPRESA PREDIAL NORTENHA — Praça da Alegria, 58-2.º — Tel. 362228 e 366812.

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS NA MADORNA, EM PAREDE

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 21 de Abril corrente, pelas 14,30 horas, no edifício dos Paços do Concelho, procederá á venda em hasta pública de 15 lotes de terreno na Madorna, em Parede, destinados á construção de moradias.

Os lotes, com áreas que variam entre 360 m2 e 800 m2, serão postos em praça com a base de licitação de 80$00 por metro quadrado.

O pagamento poderá ser feito em prestações, sem juros.

Não se aceitam cheques.

Cascais, 9 de Abril de 1962.

O Presidente da Câmara
António Azevedo Coutinho

dagol

REVESTIMENTOS PLÁSTICOS
Rua Joaquim Bonifácio, 2-C.
Telefone 48897/8 — LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PROPRIEDADE HORIZONTAL

NA DAMAIA:

AVENIDA PADRE HIMALAIA, LOTE 133
e PRACETA AUGUSTO CASTILHO, N.º 9

Magníficas habitações em prédios acabados de construir c/ 2, 3 e 4 casas assoalhadas, coz.ª, desp.ª, casa de banho, c/ distribuição de águas quentes e frias, lavatórios de coluna, banheiras, em ferro esmaltado, etc.

Preços:
Rés-do-chão c/ quintal 170.000$. e 175.000$.
Andares ..... 125.000$. e 170.000$.

NA AMADORA:

PRACETA PEDRO IVO, N.º 11
(Junto á Nova Ponte)

Habitações em prédio novo, c/ 4 e 5 casas assoalhadas, coz.ª, desp.ª, 1 e 2 casas de banho, telefones de intercomunicação, etc.

Preços: 170.000$. e 215.000$.

Mostram-se nos locais todos os dias.

VENDE:
F. FERNANDES & COSTA, LDA.

AUTORIZADA OFICIALMENTE NOS TERMOS DO DECRETO-LEI N.º 43 767, DE 30/6/61

Av. Almirante Reis, 104-2.º — Telefones, 736111/2/3 — LISBOA

Terrenos da Costa do Sol

Os proprietários do Bairro de Santa Teresinha, na Parede, comunicam aos Ex.mos Srs. Engenheiros, Arquitectos, Construtores e a quem se interessar por construções de moradias, a venda em talhões da sua propriedade, situada na Estrada Nacional, com o projecto de arruamentos aprovados pela Ex.ma Camara Municipal de Cascais, possuindo já colectores, água e electricidade. Local muito acessível preferido e indicado por distintos clínicos como estancia de repouso e tratamento. Preços convencionais, facilitando-se o seu pagamento. Informações e mais detalhes o nosso

AGENTE OFICIAL

JOSÉ SANTOS, LDA.

Compra e venda de propriedades. Colocação de capitais sobre hipotecas

RUA DOS CORREEIROS, 101, 1.º
TELEFONES 327616-30707-362662

CASA FUNDADA EM 1929
LISBOA — PORTUGAL

PRÉDIOS MORADIAS QUINTAS

VENDEM-SE

HIPOTECAS

Temos capital para 1.as hipotecas em Lisboa e arredores. Transacções rápidas.

Firma devidamente autorizada a exercer actividades nos termos do art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 43 767, de 30 de Junho de 1961.

JOSÉ SANTOS, LDA.

CASA FUNDADA EM 1929

Rua dos Correeiros, 101, 1.º
Telefs. 327616 - 30707 - 362662
LISBOA-2

ALHOS VEDROS

Casa e quintal, Rua Cândido dos Reis, 85, vende-se. Aceitam-se propostas.

VISITE
COVILHÃ
E A
SERRA DA ESTRELA
— PEÇA FOLHETO DESCRITIVO —

EM S. SEBASTIÃO bom para demolir

Belíssimo gaveto c/ 40 m. de frente. Autorização para edifício de 6 pisos. Excelentemente situado, c/ muitos transportes à porta. Local magnífico para um edifício imponente.

POR: 4.000 CONTOS.
Preço s/ a oferta.

Trata a EMPRESA PREDIAL NORTENHA — Praça da Alegria, 58-2.º — Tel. 362228 e 366812.

ATLAS LEVANTE LINIE A. G.

BREMEN

SERVIÇO REGULAR PARA O LEVANTE

PARA
TRIPOLI / Líbia, ALEXANDRIA, BEYROUTH, TRIPOLI/ /Líbano, LIMASSOL, FAMAGUSTA, LATTAKIA e ISKENDERUN

Recebe carga o navio alemão

«BYBLOS»

EM 19 DO CTE.

O AGENTE GERAL:
LOUIS DUTSCHMANN JR.
CAIS DO SODRÉ, 8, 1.º
Telefs. 36 62 91 - 36 62 92

Porto: 26706 — Lisboa 362228

Porto: 26706 — Lisboa: 362228

Tel. 26706-30181 * Tel. 362228-366812

AUTOMÓVEIS

ALUGUER:

- Avenida João Crisóstomo, 89-A. Telef. 50060
- Largo de Santa Bárbara, 5-B. Telef. 734657

Autos de aluguer s/ condutor

AUTOMÓVEIS AMOREIRAS
Ricos carros a ópt. preços. Volkswagen, Taunus 17 M Super, Rekord, Kapitan, Chevrolet, etc Avenida João Crisóstomo, 89-A. Telefones 50060 e 51047 (Junto á antiga Feira Popular).

S/AUTOMÓVEIS

Dinheiro empresta-se e o carro circula na mesma.
A CONTINENTAL
Praça da Alegria, 44-2.º
Telefs. 321607 e 367347

AUTOS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

SOAUTO
aluga, como novos, Taunus, 17-M, Neckares, NSU, 600. L. de St. Bárbara. 5 B, Tel. 734657.

DINHEIRO

A

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Público interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias, em empréstimos com garantias em 1.as hipotecas e juros anuais de 8 %, pagos adiantadamente. Os Empréstimos realizados por seu intermédio sobre propriedades não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores prèviamente vérificados e atribuidos por peritos idóneos, pelo que se pode responsabilizar pela eficiência de todas as transacções que apresenta, orienta e acompanha até completo recebimento.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S. A. R. L.

(AUTORIZADA POR PORTARIA DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS A EXERCER A ACTIVIDADE DE MEDIADORA, AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 43 767)

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA
Sede em Lisboa: Av. da Liberdade, 3 * Sucursal no Porto: Pr.ª da Liberdade, 12
Dependência em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 15

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

TACOS

de eucalipto tratado — Vende
ALBERTO GASPAR & C.ª LDA
Telefone 22044 — Figueira da Foz
ENVIAM-SE AMOSTRAS

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões) T 326550

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

De ontem para hoje

Fomento de mão-de-obra

No Instituto de Formação Social e Corporativa efectuou-se a sessão de encerramento do 38.º curso geral para trabalhadores e do 3.º curso para entidades patronais. Entre as lições proferidas contam-se as dos profs. drs. Tabolet, do C. R. C. de Paris; Pires Cardoso e Teixeira Pinto, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; Silva Rego, do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos; Veríssimo Serrão, da Faculdade de Letras, e Abílio de Carvalho e eng.º Paulino Pereira. O ministro das Corporações ocupou-se do problema da preparação profissional dos trabalhadores e, após ter salientado a aflitiva escassez de mão-de-obra especializada, informou que o Ministério das Corporações, preocupado com tal situação, está, em colaboração com os da Economia e das Obras Publicas, a preparar os meios de acção indispensáveis, através da criação de um fundo de fomento de mão-de-obra, que terá como principal missão a formação profissional acelerada dos trabalhadores e a sua protecção contra o desemprego tecnológico.

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

A direcção do Grémio Distrital de Barbeiros e Cabeleireiros convocou ontem os representantes da Imprensa para lhes anunciar uma campanha de moralização, organização e valorização técnica da profissão. Pretende-se: tornar obrigatório o cartão de técnico responsável para os gerentes dos estabelecimentos, o que já está previsto no contrato colectivo de trabalho; que a revista do Grémio, agora apenas com carácter distrital, passe a ser destinada ao continente, ilhas adjacentes e ultramar; criar comissões distritais com o fim de se formar mais tarde uma Federação Nacional dos Grémios dos Barbeiros e Cabeleireiros, para defender todos os interesses da classe; terminar com a clandestinidade na profissão; acabar com a concorrência comercial na venda de certos produtos capilares ao publico; elevar o nível social e cultural da profissão; diminuir os pesados encargos que oneram presentemente, e tratar da representação condigna do nosso País nos concursos de cabeleireiros.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

O sol da Páscoa atirou muita gente para fora de Lisboa em verdadeira aleluia de libertação e alegria. E' a Primavera e os dias de férias. O ponto está em que não desça a gadanha traiçoeira, ao virar de uma esquina. Iam o sr. João Rodrigues, de 49 anos, construtor civil, sua esposa D. Carolina Maria Rodrigues e filho Manuel Martins Rodrigues, de 17 anos, estudante, passar uns dias de descanso a Beberriqueiro, junto a Tomar, onde o casal nascera. Iam. Mas perto da Chamusca rebentou um pneu, o carro foi contra um aqueduto e morreu o sr. João Rodrigues e ficaram feridos sua esposa e filho.

VIDA POLÍTICA

Com o Chefe do Governo trabalhou, ontem, o ministro das Finanças.

AMABILIDADE E PROPAGANDA

A sr.ª Bárbara Parker vinha de Nova York, pousou em Lisboa, no aeroporto, e seguiu para Nice. Na Portela quis enviar um postal para a família, mas não tinha selos nem dinheiro português. Houve logo quem aparecesse a oferecer o selo, mostrando que sabe receber e ser atencioso. A sr.ª Parker foi ter com seu marido, que presta serviço no «Saratoga» e não esqueceu a amabilidade. De Nice escreveu ao presidente da camara de Lisboa manifestando o seu reconhecimento. Não mais esquecerá a atitude desse lisboeta que assim fez propaganda das gentes portuguesas.

TRABALHO para bate-chapas

António Jaime Lopes Caldeira, de 21 anos, morador em Barrocas, pegou de um automóvel e foi dar uma volta. Carta de condução não tem, mas não curou disso. O diabo porém tece-as. E teceu-as. No Feijó saiu da sua mão o carro, foi contra outro ali estacionado e arrastou-o até um poste telefónico. Os dois carros ficaram muito amachucados, assim como um harmónio, e o condutor sem carta ficou preso. Felizmente não houve desastres pessoais.

O presidente da Tunisia, vive no Palácio Es Saada — ou seja o Palácio da Felicidade. E' nesse palácio, de nome radioso, que vemos Bourguiba, fotografado ao lado da esposa, a sr.ª Onassila Bent Amar, pouco depois da cerimónia do casamento

A estação de serviço da Carris

(Continuação da 9.ª página)

meros: os autocarros transportaram, o ano passado, 128 452 639 passageiros e percorreram 23 479 368 quilómetros; a Companhia teve ao seu serviço 7182 empregados e operários, tendo sido confeccionados 3450 fardamentos; foram consumidos 8 896 589 litros de gasóleo; e a Carris contribuiu com 21 208 contos para a Caixa de Previdência do Pessoal.

A várias perguntas, o engenheiro Jorge Gonçalves informou de que: as oficinas de Santo Amaro, por motivo do assentamento de um pilar da ponte sobre o Tejo, vão ser transferidas, com ampliações, para um terreno da zona oriental de Lisboa; a Companhia já encomendou este ano mais 36 autocarros, a 600 contos cada um, dos quais já chegaram alguns, estando projectadas novas compras, em quantidades substanciais; que, por medida de segurança, nunca se utilizam pneus recauchutados nos rodados dianteiros; e que um pronto-socorro está sempre disponível para acorrer, prontamente a qualquer local onde o pessoal de um autocarro avariado comunicar pelo rádiotelefone, que necessita de ser reparado no local, ou rebocado.

NÃO SABIA TER UMA BALA na cabeça

MILÃO, 15. — Um operário desta cidade, António Realini, viveu alguns anos com uma bala na cabeça, sem o saber

Há dias, teve um desastre. Feita uma radiografia, os médicos verificaram que havia um corpo estranho no cérebro de Realini. Com efeito, quando tinha 15 anos, uma pistola com que um companheiro de folguedos brincava disparou-se acidentalmente. É do que se recorda Realini. Da bala não tinha ideia. —(F. P.).

Viagem rápida a AMSTERDÃO em comboios de luxo

Partida de Lisboa, no «Sud-Express», ás 14-15 e chegada a Amsterdão, no «Étoil du Nord», ás 23-26 do dia seguinte.

Conforto — Rapidez — Segurança

Prestam informações as Agências de Viagens autorizadas e as estações do Rossio e de Santa Apolónia.

O 82.º aniversário dos Voluntários da Ajuda

Diversas cerimónias assinalaram, hoje, os 82.º aniversário da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda (Cruz Verde).

A's 9 e 30 houve uma romagem ao cemitério dos Prazeres, onde foi colocada uma palma no mausoléu do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Compareceram os dirigentes da colectividade em festa, acompanhados de numerosos voluntários, e uma deputação do B. S. B.

Mais tarde, efectuou-se uma outra romagem ao cemitério do Alto de S. João. Ali, no talhão privativo dos Bombeiros Voluntários, foram colocadas flores sobre as campas dos voluntários falecidos, seguindo-se a visita aos jazigos de antigos componentes da corporação. Depois, no Panteão de S. Vicente, houve uma romagem ao tumulo do infante D. Afonso de Bragança, sócio fundador da Associação da «Cruz Verde» e primeiro comandante do seu corpo activo.

Ao meio-dia, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, foi rezada missa por alma dos antigos componentes dos Voluntários da Ajuda.

A's 13 horas, em frente do quartel da Praça da Alegria, que, a partir dessa hora, está patente ao publico, formou todo o corpo activo da corporação, procedendo-se á entrega de condecorações da Liga dos Bombeiros Portugueses a alguns voluntários.

Os srs. Eduardo Martins e Armando de Freitas, presidentes da assembleia geral e da direcção da Associação, entregaram as seguintes medalhas: de ouro (20 anos de serviço), ao ajudante do comando sr. Carlos Dias Canogia; prata (10 anos), aos srs. Fernando Moura, José Marques, António Jesus, Vítor Lázaro, Damião Pereira, Diogo Carneiro e Alfredo João; e cobre (5 anos), aos srs. Armando Nunes, António Cosme e arquitecto Martins Barata. Foram, também, entregues duas medalhas de cobre ás sr.as D. Floripes Celeste Soares e D. Maria Jesus Alves Delgado, do Quadro Auxiliar Feminino.

O Tanganica na Organização Internacional do Trabalho

Um aviso publicado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros no «Diário do Governo» torna público ter o Tanganica comunicado a sua aceitação formal das obrigações que resultam da Constituição da Organização Internacional do Trabalho, tornando-se assim membro da aludida Organização.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Joaquim José Marques da Silva Araujo

Na residência, Rua do Lumiar, 10, 1.º, faleceu o sr. dr. Joaquim José Marques da Silva Araujo, de 84 anos, médico, viuvo, natural de Braga. Era pai da sr.ª D. Maria Silva Araujo Paciência Gaspar e dos srs. drs. Jorge Nunes da Silva Araujo, médico, e Joaquim Nunes da Silva Araujo, veterinário, e avô da sr.ª D. Ana Gabriela Silva Araujo Bonnet de Azanza.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da morada acima indicada para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Romagem de saudade á campa de Belo Redondo

Promovida pelo 2.º Grupo dos Escuteiros de Portugal, efectuou-se esta manhã uma romagem de saudade á campa do seu antigo camarada Belo Redondo, saudoso jornalista que foi um entusiasta do movimento escutista. Junto da sua campa, no cemitério da Ajuda, realizou-se uma cerimónia á qual assistiram também a viuva e filhos do extinto.

AGÊNCIA MAGNO

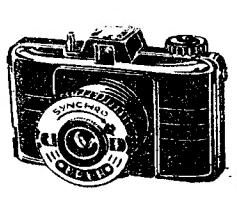
FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301 66 27 72—08 00 22

4 MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS SENSACIONAIS!

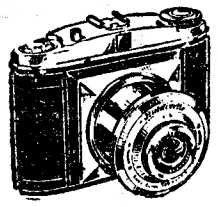
Para o formato 6x6



DRUH

Objectiva de 2 elementos BILAR 1:8. Faz os formatos de 6x6 e de 4,5x6 cm. Visor corrigido para os dois formatos. Sincronizada. Disparador na carcaça.

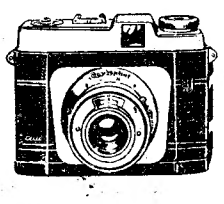
Esc: 130$00



Baldixette

O modelo BALDA mais popular. Objectiva 1:7,2 montada em tubo retractil de mola. Disparador na carcaça. Visor muito brilhante. Sincronizada.

Esc. 249$00



Certo phot

Objectiva acromática 1:8 com focagem a partir de 1,5 m. Grande visor óptico. Dispositivo evitando as sobreposições. Síncronizada.

Esc: 225$00

HALINA-VICEROY

Aparelho de grande visor reflex. Objectiva 1:8 com focagem a partir de 1,8 m. Sincronizada para lâmpadas de relâmpago.

Esc. 249$00

ISENTAS DO IMPOSTO DE CONSUMO!

À VENDA EM TODO O PAÍS NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Distribuidores:

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES **M. SIMÕES JR., L.DA**

Rua da Conceição, 46 1º - Telef. 31545 - LISBOA

+

Doutor Joaquim José Marques da Silva Araújo

FALECEU

Jorge Nunes da Silva Araújo, sua mulher e filhas, Joaquim Nunes da Silva Araújo e filhos, Maria Silva Araújo Paciência Gaspar, Ana Gabriela Silva Araújo Bonnet de Azanza e seu marido, Bernarda Silva Araújo Pinho, José Joaquim Marques da Silva Araujo e filhas, Cândida Silva Araújo Macedo e filho, Laurinda Silva Araújo de Macedo e filhos Maria da Glória Silva Araújo, Laura Reis Silva Araujo e filhos e mais família, participam o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua do Lumiar, 10-1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA BARATA

BOLETIM DO DIA

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Abril de 1932 publicava:

— *As ultimas curiosas estatisticas publicadas em Espanha sobre direitos cobrados por autores dramáticos dizem que alguns escritores de nome chegaram a receber cinquenta mil pesetas por mês. Os menos célebres, apesar da crise do Teatro espanhol, nunca ficaram além de dez mil. Duas peças, «Monteria» e «Copla Andaluz», deixaram a cada um dos autores um milhão de pesetas, coisa como dois mil e quinhentos contos de Portugal.*

Parece facto transmitido por telegrama da América do Norte. Mas não é — passa-se autenticamente em Espanha.

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Domingo desportivo; 19 e 15: Falemos de Margarida Amaral; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Melodias; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: A nossa terra; 21: Crónica de Angola; 21 e 30: Raul Néri e o seu conjunto de guitarras; 21 e 50: Capricho espanhol; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Serenata de Coimbra; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Musica de tecla, pelo pianista Edwin Fischer: «Quatro improvisos, op. 142», de Schubert; 18 e 30: Ciclo de musica de camara contemporanea; 19: Concerto de domingo: «Sinfonia em ré maior», de Clementi; «Concerto n.º 2, op. 63, em sol menor», de Prokofieff; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: «Mar Calmo e Viagem Feliz», abertura, de Mendelssohn; «Concerto op. 38», de Albert Roussel; «La Péri», poema coreográfico, de Paul Dukas; «Alborada del Grazioso», de Ravel; 21: Noticiário; 21 e 15: Três sonatas de Scharlatti; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Recital, pelo violinista François Broos; 22 e 25: «Fantasia para clarinete e piano, op. 73», de Schumann; 22 e 40: Arias de óperas, pelo meio soprano Giuletta Simionato; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 18 e 1: Domingo musical; 18 e 30: Ritmos de baile; 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21 e 1: «Mare Nostrum»; 21 e 15: Imagens por musica; 21 e 30: Leitura; 22: Zarzuela; 23: Concerto; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 45: Noticiário; 19: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Brasil; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Asi es España; 22: Variedades; 22 e 30: Baladas de Coimbra; 23: Artistas portugueses; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora; 1 e 45: Noticiário; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45: Programa infantil: Gato Félix; Nariz em tudo (curiosidades); Episódio da série «Supercarro»; Desenhos, por José Viana; A Aranha; «O Menino do Circo»; 20 e 30: TV Rural; 21: Episódio da série «Aventuras de Rin-Tin-Tin»; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 21 e 50: Os factos da actualidade nacional; 22 e 5: «Domingo ás dez» — «O caso da ruiva perigosa», da série Perry Mason; 23 e 5: Poesia, canto e dança (transmissão dos Estudios do Porto); 23 e 25: Domingo desportivo (imagens dos principais acontecimentos do dia); 23 e 55: Telejornal (ultimas notícias).

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 15 — A's 0 e 28 (3,46 m.); 13 horas (3.41 m.).
Dia 16 — A' 1 e 20 (3,59 m.); 13 e 46 (3.56 m.).
Dia 17 — A' 1 e 54 (3,72 m.); 14 e 20 (3,69 m.).

BAIXA-MAR

Dia 15 — A's 6 e 30 (1,48 m.); 18 e 41 (1.56 m.).
Dia 16 — A's 7 e 10 (1,33 m.); 19 e 20 (1,38 m.).
Dia 17 — A's 7 e 40 (1,19 m.); 19 e 53 (1.22 m.).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

SÃO JORGE — «O fio da meada».
IMPÉRIO — «A minha gueixa».
CONDES — «O maior espectáculo do Mundo».
AVIS — «Os três tesouros».
COLISEU — «A furia dos bárbaros».
ODEON — «A noiva».
OLIMPIA — «Famintos da maldade».
LYS — «O homem das mulheres».
CHIADO TERRASSE — «Um general e meio».
ARCO-IRIS — «Babette vai á guerra».
CINE MOSCAVIDE — «O meu coração tem dois amores».
SALÃO LISBOA — «A ultima fortaleza».
CAMPOLIDE — «Esta terra é minha»
JARDIM CINEMA — «Os três mosqueteiros».
IDEAL — «O homem que nunca existiu».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45 — «O pai».
VARIEDADES — Às 20 e 45 e 23 — «Aqui há fantasmas».
MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 23 — Ballet Jazz Rodney.
A B C — Às 20 e 45 e 23 — «Saude e Totobola».
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 horas — «Sol e dó».
NACIONAL — Às 21 e 45 — «Eva e Madalena»

CINEMAS

MONUMENTAL — «Para ladrão, ladrão e meio!».
S. LUIZ — «Amores célebres».
TIVOLI — «Terna é a noite».
EDEN — «Ele, ela e o marido».
ALVALADE — «Amores célebres».
POLITEAMA — «Os canhões de Navarone».
ROMA — «Ele, ela e o marido».
CAPITÓLIO — «Heróis esquecidos»
RESTELO — «Os comancheros».
PROMOTORA — «Lucrécia Borgia».
CINE TEATRO ODIVELENSE — «Perdida pelo Mundo».
VOZ DO OPERÁRIO — «O sangue e a rosa».
ROYAL — «O amor é belo».
S. L. B. — «Começou em Nápoles».

PAÇO DE SOUSA

aprova a realização

de melhoramentos de muito interesse

PAÇO DE SOUSA, 15 — O presidente do Município de Penafiel está a visitar as freguesias do concelho. Ontem, esteve nesta localidade, tendo-se avistado com os membros da Junta de Freguesia, que lhe expuseram os anseios da população, no sentido de ver realizados melhoramentos de muita necessidade e interesse. Entre estes, destacam-se o alcatroamento do troço de estrada que serve a Casa do Gaiato, abastecimento de água e lavadouros publicos, reparação de caminhos, instalações sanitárias junto do mosteiro — obra indispensável, em face das excursões que, durante o ano, visitam a obra do Padre Américo — reforma da rede de energia eléctrica e a iluminação publica dos lugares mais populosos. São obras de tanto interesse que uma comissão de moradores do lugar das Cavadas solicitou a intercessão do «Diário de Lisboa», em notícia publicada em 14 de Janeiro do corrente ano, para fazer ouvir a sua petição junto da edilidade penafidelense.

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

FARMACIAS

TURNO H

(Ver pelos bairros das imediações e numeros de telefone entre parentesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ Boa Hora, R. dos Quarteis, 25-27 (637777).
ALCANTARA — Lisbonense, R. 1. de Maio, 15 (637020).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Gasparinho**, R. dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✲ **Iriarte**, Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
ANJOS — Colonial, R. Fórno do Tijolo, 40 (841122) ✲ **São José**, R. dos Anjos, 41 (50730).
ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale 53 (842152).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (724941) ✲ **Onilda**, Av. João XXI, 13-A (726848).
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres**, Av Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Cardeira**, Av. Duque de Avila, 32-C (43495).
BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld.ª R. da Rosa, 176-178 (362687).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J lote 48 (388172).
BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St. Antão 88 (321211) ✲ **Cortez**, R. de S. Nicolau, 93 (325378).
BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM 3 (610256) ✲ **Remisio** R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica 678-E (702532) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPO DE OURIQUE — Porfirio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Ld.ª** Rua Silva Carvalho 232-C (650760).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304) **Zenel**, Rua A., 182, Bairro da Liberdade (651840).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1
CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411).
ESTEFANIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158)
ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St.ª António á Estrela 96-98 (665196) ✲ **S. A. E. Silva, Filhos**, R. de S. João da Mata, 76 (661010).
GRAÇA — Arnall, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
MOURARIA — Tavares, R. da Palma 194 (863350).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)
PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R. Morais Soares, 56-C (847708).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728).
S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) ✲ **Vieira**, R. dos Poiais de S. Bento, 73 (663573).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448)

BOMBEIROS

Os Voluntários de Cuba têm uma nova ambulância

CUBA, 15. — Um importante melhoramento para a benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Cuba, que era uma das suas antigas e justas aspirações, encheu de regozijo a população desta vila alentejana e do concelho.

A direcção da prestimosa corporação, á qual preside o devotado conterraneo sr. Francisco António da Silva, presidente do Município e deputado á Assembleia Nacional, com a colaboração dos srs. António Maria Afonso Palma e José Manuel Vargas, acaba de adquirir uma ambulancia-automóvel, do ultimo modelo, que reune todos os requisitos indispensáveis para o transporte nas melhores condições de dois doentes e acompanhantes.

Assim se resolve um instante problema local, e por isso a população se mostra reconhecida pelo esforço dos dirigentes da valiosa corporação á qual deve inestimáveis serviços.

FILATELIA

A conferência do Porto (2)

Dedicámos a crónica anterior, no estilo telegráfico do costume, á hospitalidade fidalga e gentilíssima que, no Porto, nos proporcionaram o prof. dr. Sousa Pereira e sua esposa, senhora que reune excepcional somatório de qualidades e de virtudes.

Mas em casa dos Sousa Pereira, a bem dizer que tudo é excepcional. Designadamente os filhos, dois rapazes e uma rapariga, os três encantadores, e á cabeça, claro, o mais velho, José Manuel M. de Sousa Pereira, quintanista de Medicina, já com um trabalho científico publicado na revista «O Médico», n.º 551, 1962, e também em volume, do qual, com simples e despretensiosa dedicatória, nos ofereceu um exemplar: «Ensaio sobre documentação angiográfica em relevo».

Este dr. José Manuel M. de Sousa Pereira é também filatelista, porventura principiante, mas que recentemente viu a sua colecção extraordináriamente enriquecida com a herdada de seu avô.

Se as modestas e descoloridas palavras da nossa conferência vierem a contribuir para alicerçar o espírito filatélico do dr. José Manuel, e para fazer dele mais um dos filatelistas verdadeiros e puros, desapaixonados e desempoeirados, generosos e bons, de que o Porto tanto carece, ficaremos largamente compensados dos sacrifícios da nossa recente viagem á capital do Norte, a convite da prestigiosa Liga Portuguesa de Profilaxia Social, para efectuar tal conferência que, mesmo pequena, ainda nos merecerá mais uma ou duas crónicas...

V. C.

Novos selos de Israel

Israel continua a emitir selos dos mais belos e mais perfeitos de todo o Mundo, como os cinco acima reproduzidos, e que nos foram gentilmente oferecidos pelos respectivos Serviços Filatélicos do Ministério dos Correios, em Jerusalém.

MUNDO DOS SELOS

No Porto, iniciámos a conferência que ali proferimos há duas semanas, pegando no «Diário de Lisboa» e lendo a crónica, ou seja, o prefácio que, nesta secção, tínhamos publicado no domingo transacto.

✲ De Raul Soares, dirigente da secção filatélica do Grupo Desportivo da Carris, recebemos o belo sobrescrito n.º 52 das edições Philosateleia, com o carimbo de correio aéreo Lisboa-Beira.

✲ Temos recebido dezenas de pedidos para repetir a nossa recente conferência no Porto. As primeiras repetições serão efectuadas em Lisboa, duas, e em Aveiro.

✲ Agradecemos as saudações que, registadas nas actas respectivas, nos foram transmitidas, a este jornal e ao autor desta secção, pelas direcções da Academia Recreativa de Santo Amaro, Lisboa, e do Grupo de Instrução Popular de Amoreira, Estoril.

✲ Do ilustre jornalista Ernest Kehr, redactor do «Herald Tribune», de Nova York, recebemos um sobrescrito de 1.º dia do selo da Erradicação do Paludismo.

✲ No passado dia 28 de Março, houve, na cidade do Lobito, um carimbo comemorativo do Dia da Cidade.

✲ O juri da 2.ª Exposição Filatélica do Sport Lisboa e Benfica será constituído pelos srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, tenente-coronel Cardoso Salgado e um representante daquele clube desportivo.

✲ Em 7 do corrente, houve em Macau um carimbo de 1.º dia do selo da Erradicação do Paludismo, com o qual os respectivos C. T. T. editaram um belo sobrescrito.

✲ O grande leilão de selos do Clube Filatélico de Portugal, a favor das vítimas do terrorismo em Angola, está aguardando a prometida oferta de selos dos Serviços Postais do Ministério do Ultramar, solicitados e prometidos há meses, mas ainda não recebidos...

✲ Sai por toda a semana, atrasado, o próximo numero, verdadeiramente notável, do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com 52 páginas, e que será remetido graciosamente aos nossos leitores que, num simples postal, o pedirem para esta redacção. O numero seguinte encontra-se já na tipografia.

Os selos portugueses da Índia

Transcrevemos do numero de Abril de 1962 de «Il Collezionista, Itália Filatelica», a fls. 65: «Cosicché mentre la serie usciva, Goa e dipendenze vedevano ammainare la bandiera portoghese: di conseguenza i francobolli sono stati venduti a Lisbona, creando un caso insolito nella filatelia»...

PEDIDOS SATISFEITOS

Acedendo aos pedidos que nos foram feitos, de acordo com a oferta que fizemos no domingo passado, enviámos sobrescritos com o carimbo do ultimo Dia do Selo, de S. Tomé e Príncipe, aos seguintes coleccionadores da especialidade: António Ramos Figueiredo, João Nazaré Lisboa, Mário Gonçalves Costa, Athayde Mendes Delicado, Silvério Fernandes Torres, Luís Bregante Neves, Luís Vasconcelos Madureira, José Manuel da Nazaré Silva e Mário Duarte Bento, de Lisboa; Alberto Arrabaça, de Moscavide; Licínio da Rosa Fialho, da Nazaré; José Augusto das Neves Nunes, de Queluz; Joaquim Manuel Mil-Homens, do Bombarral; Jaime Canto Moreira, de Viseu; Félix da Costa Ilha, de Alcoentre; João dos Santos Mendonça e Carlos Benigno Cruz, de Faro; Bento da Conceição de Almeida, de Moura; Jorge Henriques, de Vila Franca de Xira; e António dos Santos Pereira, de Grandola —, todos eles nossos prezados leitores, que efusivamente cumprimentamos.

«NACIONAL» DE BASQUETEBOL

VITÓRIAS DIFÍCEIS

DA ACADÉMICA E DO SPORTING SOBRE O BARREIRENSE E A C. U. F.

Benfica, 86 - Física, 42
Porto, 64 - Belenenses, 47
Académ., 43 - Barreir. 40
C. U. F., 38 - Sporting, 39

Prosseguiu, ontem, em Lisboa, Barreiro, Coimbra e Porto, com a efectivação da 13.ª ronda, o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, que forneceu, na verdade, algumas surpresas, como por exemplo, a «goleada» dos «encarnados» perante os «nortenhos» da Física, a derrota dos «barreirenses» em Coimbra e a dificílima vitória dos «leões», no Barreiro frente aos «cufistas». Se juntarmos a estes apontamentos o facto dos «portistas» terem triunfado dos «azuis» de forma eloquente a não deixar duvidas. temos, assim, o panorama geral da jornada, que também nos deu a repetição do título para o Benfica.

As esperanças e as ilusões de algumas equipas sofreram, desta maneira revezes que põem termo a conjunturas quanto a futuras classificações Isto quer dizer que, os grupos a uma jornada do fim do campeonato têm as suas posições quase definidos. Apenas o «caso» do protesto apresentado pelo Belenenses, no seu jogo com a C. U. F., pode vir a alterar a posição do penultimo.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	*V.*	*E.*	*D.*	*Marc.*	*P.*
Benfica	12	12	—	—	797-469	36
Barreirense ..	13	10	—	3	765-487	33
Sporting	13	10	—	3	711-627	33
Académica ...	11	7	—	4	557-532	25
F. C. Porto ...	12	5	—	7	519-549	22
C. U. F.	13	3	—	10	436-647	19
Belenenses ...	13	2	—	11	480-670	15
E. Física	13	1	—	12	443-732	13

Os «encarnados» não tiveram problemas de qualquer espécie perante a fragilidade da equipa nortenha que se deixou envolver pela rapidez das jogadas dos campeões que se não foram mais longe na marcação foi devido a falhas nos encestamentos, sobretudo, no capítulo da meia distancia. Numeros: ao intervalo — 41-21; no final — 86-42.

*

Os «leões» durante o primeiro tempo conseguiram desfrutar da deficiente defesa da Cuf, ganhando assim os lances de tabela o que valeu chegarem ao intervalo com uma margem de quatro pontos á maior — 21-17. No segundo tempo a fisionomia da partida alterou-se a favor dos «cufistas» que não só conseguiram igualar o marcador como também obter ligeira vantagem. A três minutos do fim uma decisão errada dos árbitros na «*reposição da bola em jogo*», permitiu aos «leões» alcançarem um cesto que lhes deu a vantagem de um ponto que serviu para ganhar a partida.

*

Os «estudantes» apoiados pelo seu publico puderam dominar a melhor organização de jogo dos barreirenses. Ao intervalo os locais ganhavam por 18-14. Na segunda parte e sempre á base de entusiasmo, os «estudantes» mantiveram a vantagem na marcação.

*

Finalmente, os «portistas», jogando sempre em toada de ataque, desenvolveram lances acutilantes e de tal forma se houveram que ao intervalo já ganhavam por 39-22. Na segunda parte, os «azuis» equilibraram a luta pelo que os «portistas» não foram além de 25-25.

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Prosseguiu esta manhã o campeonato nacional de basquetebol da 3.ª Divisão, que, na Zona Sul, forneceu os seguintes resultados:

Desp. Santos-Mundet	19-30
L. Ginásio-C. D. U. L.	38-39
Campolide-Seixal	41-38
B. Encarnação-Pedrouços	39-53
C. Quebradense-Internacional ...	31-26
Lisgás-Almada	35-25
Lapa-Moscavide	30-20
Tabacos-Rangel	41-43
Ateneu-P. Arcos	adiado

O Queluz é campeão de Lisboa em infantis

Disputou-se hoje um jogo em atraso, do campeonato de Lisboa, de infantis, tendo o Queluz derrotado o Benfica, por 37-12 e conquistado assim o título de campeão.

*

Noutro jogo em atraso, em juniores, o Benfica venceu o Liberdade, por 37-21.

ESGRIMA

O Campeonato Nacional de Florete foi bem conquistado pelo internacional Mário Mourão, do Centro N. de Esgrima

Disputou-se, no Clube Shel, o Campeonato Nacional de Florete, em que tomaram parte doze concorrentes, embora se tivessem inscrito catorze.

Após duas eliminatórias, na «poule» final a classificação foi a seguinte:

1.º, o internacional Mário Mourão, do C. N. E., com 7 vitórias, e que sendo agora campeão nacional de florete, o tem sido também repetidas vezes na arma de espada; 2.º, Orlando Azinhais, do C. D. U. L., 4-3 e 19 toques recebidos; 3.º, Tomás Baltasar, do C. Shell, 4-3 e 22 t. r.; 4.º, M. Nunes da Silva, da L. A. G., 3-4 e 25 t. r.; 5.º, Luís Quina Ribeiro, do C. D. U. L., 3-4 e 29-24 t.; 6.º, António Santos Bicho, da M. P., 3-4 e 29-21 t.; 7.º, José António Santos Silva, indiv., 2-5 e 30 t. r.; 8.º, Frederico Fonseca Santos, do C. Shell, 2-5 e 33 t. r.

Os assaltos foram arbitrados pelo sr. dr. Herculano Pimentel e pelo membro do Conselho Técnico sr. Rui de Santa Bárbara. Alguns também foram arbitrados pelo concorrente Orlando Azinhais.

Luta greco-romana

Dois títulos para o Benfica na primeira jornada dos «Nacionais» de 1.as séries

No ginásio do Futebol Clube Barreirense começaram a disputar-se ontem, á noite, os campeonatos nacionais de luta greco-romana destinados a lutadores de primeiras séries.

Devido ao elevado numero de participantes — 25 — na jornada inaugural, apenas ficaram resolvidas as classificações de duas categorias, mínimos e médios, ganhas pelos benfiquistas Augusto Santos Duarte e Julio Gomes Duarte que bateram, na final, respectivamente, Joaquim Alfredo Pestana (Benfica) e Manuel Herlander Alves Pinto (Ateneu).

TÉNIS DE MESA

Campeonato regional de infantis

Disputaram-se, esta manhã, dois jogos da fase final do Campeonato Regional de Infantis, nas mesas dos clubes visitados, tendo-se verificado os resultados seguintes:

Benfica-Centro Católico	5-1
Sporting-Atenenu	1-5

HÓQUEI EM PATINS

Provas da Associação do Sul

Prosseguiram, esta manhã, o Campeonato de juniores e o torneio de escolas de jogadores, em hóquei em patins, organizados pela Associação de Patinagem do Sul, tendo-se registado os resultados seguintes:

JUNIORES	
Oeiras-Benfica	0-1
Paço de Arcos-Cascais	1-2
Liceu Francês-C. U. F	1-7
Liga de Algés-Salesiana	4-1
Física-Sintra	2-8
Belenenses-Campo de Ourique ...	7-0
Azeitonense-Parede	1-2
ESCOLAS DE JOGADORES	
Oeiras-Benfica	0-1
Salesiana-Mundet	15-0
Paço de Arcos-Cascais	2-4
Liceu Francês-C. U. F.	0-9

RAGUEBI

Campeonatos Nacionais

Em virtude das férias da Páscoa, apenas se efectuou um jogo da 5.ª jornada da 2.ª volta do Campeonato Nacional de Raguebi.

O Sporting venceu a Académica de Coimbra por 3-0 e em reservas registou-se o triunfo dos «leões» por 9-3.

Centenas de entusiastas — homens e mulheres — que esperaram até ás 2 horas da madrugada, no aeroporto, a chegada dos hoquistas nacionais, que conquistaram de novo, desta vez no Chile, o título mundial, proporcionaram aos campeões a recepção que a gravura documenta

PROVAS DA A. F. L.

Os Juniores (2.ª Divisão) e os Principiantes continuaram hoje os seus torneios

Prosseguiu hoje o Campeonato Distrital de Futebol da 2.ª Divisão, de juniores, com os jogos referentes á 5.ª jornada, da segunda fase.

Os resultados foram os seguintes:

SÉRIE A	
Vitória-Desp. Olivais	2-0
Vialonga-Odivelas	1-0
Santa Iria-Oriental	1-5
SÉRIE B	
Sintrense-Amoreiras	2-0
Cascais-Malveira	6-1
St.ª Catarina-S. Vic. Beira	1-1

A classificação actual é a seguinte:

SÉRIE A — 1.º, Vitória (9-5), 13 pontos; 2.º, Oriental (15-8), 12; 3.º, Desportivo Olivais (12-8), 10; 4.º, Odivelas (9-9) e Vialonga (6-9), 9; 6.º, Santa Iria (5-17), 7 pontos.

SÉRIE B — 1.º, Sintrense (10-9), 12 pontos; 2.º, Cascais (11-6) e Santa Catarina (8-8). 11; 4.º, S. Vicente da Beira (8-5), 10; 5.º, Malveira (10-13), 9; 6.º, Amoreiras (8-14) 7 pontos.

Prova distrital de principiantes

Continuou, esta manhã, a prova distrital de principiantes, com a efectivação dos jogos respeitantes á 10.ª jornada.

SÉRIE A	
Seguem-se os resultados:	
Alhandra-Desp. Olivais ...	1-1
S. L. Olivais-Vilafranq. ...	0-0
Alverca-U. Povoense	1-0
Sacavenense-Sporting A ...	0-10
Torriense-Oriental	2-0
SÉRIE B	
Laranjeiras-Belenenses	0-1
Fut. Benfica-Atlético	0-3
Benfica-U. Algés	5-2
Casa Pia-S. Vic. Beira ...	2-1
Palmense-Sporting B	0-4

As classificações ficarem assim ordenadas:

SÉRIE A—1.º, Sporting A (73-0), 30 pontos; 2.º, Alhandra (16-8), 26; 3.º, Torriense (19-10), 24; 4.º, Olivais (13-9), 21; 5.º. Alverca (14-21), 20; 6.º, Sacavenense (7-33) e Vilafranquense (14-17), 18; 8.º, Desp. Olivais (6-23), 17; 9.º, Povoense (8-17), 15; 10.º, Oriental (2-35), 11 pontos.

SÉRIE B — 1.º, Benfica (63-4), 29 pontos; 2.º, Sporting B (26-7) e Belenenses (19-4), 25; 4.º, Atlétiso (18-5), 24; 5.º, Casa Pia (14-16), 20, 6.º, Palmense (10-13) e Algés (13-22), 19; 8.º, Laranjeiras (6-25), 15; 9.º, S. Vilente da Beira (4-32), 14; 10.º, Futebol Benfica (1-46), 10 pontos.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 15. — Prosseguiram esta manhã as diversas competições desportivas em que participam equipas das associações portuenses, tendo-se realizado mais uma jornada que forneceu os seguintes resultados:

BASQUETEBOL—Campeonatos Nacionais (Zona Norte) — II Divisão — Vasco da Gama-Vilanovense, 55-37; Esgueira-Guifões, 46-39; Leça-Fluvial, 49-29. **III Divisão** — Círculo-Leixões, 18-14; Invicta-Académico, 34-23. **Regional de Juniores** — E. F. do Norte-Vasco da Gama, 29-70.

O Vasco da Gama conquistou o título sendo o representante portuense a disputar o Campeonato Nacional de Juniores.

HANDEBOL DE «SETE» — Torneio Início de Seniores — Boavista-Centro, 14-12; Vigorosa-Padroense, 8-8; Bonfim-Figueirense, 10-13.

VOLEIBOL — Campeonatos Regionais — I Divisão — S. Espinho-Nun'Alvares, 3-0; Ovarense-Ac de Avintes, 2-3. **II Divisão** — Serzedo-E. F. A., 3-2; Oliv.ª Douro-Acad.ª de Braga, 1-3; Fiães-Ac. de S. Mamede, 3-2. **Juniores** — Nun'Alvares-F. C. Porto, 2-3; Leixões-F. C. Gaia, 3-0. **Aspirantes** — Leixões-F. C. Gaia, 3-2.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonatos Regionais — I Divisão — Lamas-Acad.ª de Espinho, 1-0; Vilanovense-Leixões, 0-3; Canidelo-Sport, 1-1; Vigorosa-Académico, 0-1; Sr.ª da Hora-F. C. Porto, 0-1. **Reservas** — Vilanovense-Leixões, 0-3; Canidelo-Sport, 3-2; Vigorosa-Académico, 0-0.

ÁLVARO CONDE DO SPORTING

ganhou os 30 kms em estrada

Disputou-se, esta manhã, no percurso habitual, a prova de estrada denominada «Os 30 Km.», no qual participaram quatro atletas (3 do Benfica e 1 do Sporting).

A competição foi ganha pelo sportinguista Alvaro Conde, que fez uma prova de uma regularidade fantástica como se pode depreender dos tempos de légua a légua: 16 m. 49; 17 m.; 17 m. 50 s.; 17 m. 48 s.; 17 m. 41 s.; e 17 m. 45,6 s.

Ao 25 km registou-se a desistência do corredor benfiquista Manuel Firmino, que neste momento seguia já em 2.º lugar.

A ordem de chegada ficou, assim ordenada: 1.º Alvaro Conde (Spt.), 1 h. 46 m. 33,6 s.; 2.º, José Miguel (Bf.), 1 h. 54 m. 42,8 s.; 3.º, Artur Ferreira, (Bel.), 2 h. 11 m. 51 s.

PROVAS DE TÉNIS

Bia Santos e Appleton Figueira vencedores do 1.º Torneio de Ténis do Belenenses

Nos «courts» do Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto, efectuou-se hoje o 1.º Torneio de Ténis do Belenenses desta nova época, na modalidade de pares mistos.

Bia Santos e Appleton Figueira venceram na final Pepa Santos e Rui Pereira por 6/5, 6/4, classificando-se nas meias finais Trigo de Mira-Isabel Machado e Arménio Rebordão-Rosemarie Lindley.

Esta prova teve a direcção do prof. Vasco Galvão.

Desporto no Ultramar

Basquetebol em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 15. — A contar para o Campeonato Distrital de Basquetebol, o Ferroviário bateu o 1.º de Maio por 55-51; e o Malhangalene perdeu com o Atlético por 56-59. O Ferroviário é já campeão distrital de basquetebol. — (L.).

Três competições na Beira

BEIRA, 15. — A primeira jornada do Campeonato Distrital de hoquei em patins, forneceu os seguintes resultados: Ferroviário-Nova Maceira, 6-0; Sport Lisboa e Beira-Sporting. 3-2.

— O Sporting local venceu o torneio triangular de futebol, batendo no ultimo jogo o Niassa por 5-2.

No encontro anterior o Niassa tinha vencido o Ferroviário por 3-1, tendo o Ferroviário perdido também com o Sporting por 2-1.

— A contar para o Campeonato Distrital de basquetebol de juniores, o Benfica bateu o Desportivo por 86-33. Em honras o Benfica também venceu o Desportivo por 71-58. — (L.).

REMO

Disputaram-se hoje as primeiras regatas da nova época

Começou hoje a nova época de remo nas várias regiões do País. Em Lisboa a Federação efectuou as regatas no habitual percurso ao longo da muralha da Junqueira, disputando-se provas com tripulações de iniciados e duas regatas, uma de principiantes, outra de seniores.

A jornada pecou pela falta de algumas tripulações, o que não deu ás regatas a desejada competição.

As provas do Torneio do Iniciado tiveram as seguintes classificações: «*Ioubie Scull*» — Unico concorrente o Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada, com Cortes Simões e Carvalho Roscado.

«*Shell*» *de 4* — Unico concorrente a C. N. O. C. A., com Pais, Albuquerque, Pereira, Mendes dos Santos e João Rocha (timoneiro).

«*Yolles*» *de 8* — 1.º, C. N. O. C. A. (3 comprimentos de avanço), com Leitão, Pinho de Almeida, Martins, Pinto, T. da Silva, Soares da Fonseca, Cruzeiro, Silva e Conchinhas (timoneiro); 2.º Clube Naval de Lisboa.

«*Yolles*» *de 4* — Unico concorrente C. N. O. C. A., com Serra, Ferreira Junior, Brandão, Costa e Sousa e Anjos Rocha (timoneiro).

Nas duas regatas de «Abertura de época»: «Yolles» de 4, Principiantes: 1.º Grupo Desportivo da C. U. F., com um comprimento e meio, Serrado, Esteves, Guerreirinho, Correia e Ramos (timoneiro); 2.º, Clube Naval de Lisboa.

«*Yolle*» *de 8* — Seniores: Unico concorrente — Associação Naval de Lisboa, com Vieira, Basso, Silvestre, Florentino, Esteves, Sousa, Dias, Basso, Cerca e Carvalho (timoneiro)

O BARREIRRENSE

prestou homenagem a dirigentes, atletas e sócios falecidos

Tal como nos anos anteriores, por ocasião das comemorações de aniversário — este ano o 51.º —, organizou o F. C. Barreirense uma romagem de saudade aos locais onde repousam eternamente alguns dos que foram em vida seus dirigentes, atletas e sócios.

De automóvel, em cortejo, acompanhados de figuras representativas do clube, entre as quais o presidente da assembleia geral, Aníbal Pereira Fernandes, o presidente da direcção, eng.º Abílio Gaspar Rodrigues e o vice-presidente do conselho geral, Armando da Silva Pais, dirigiram-se vários associados aos dois cemitérios da vila, onde depuseram uma centena de lindos ramos de flores, por vários jazigos e campas de extintos.

Nos cemitérios velho e novo, usaram da palavra, respectivamente, Armando da Silva Pais, Pela direcção, e Aníbal Pereira Fernandes, que evocaram os saudosos falecidos em termos sentidos, recordando a extraordinária dedicação de todos, cujo esforço e amizade tornou possível a bela obra do Barreirense. Recordaram-se os nomes queridos de dirigentes, atletas e sócios, como o dr. Manuel Pacheco Nobre, capitão-aviador Francisco Fernandes de Carvalho, João Rebelo, Fernando de Vasconcelos, Joaquim Marques Quintela Paixão, Luís Matias, José Luís Nicola Covacich, Alexandre de Almeida, pai do jogador benfiquista José Augusto, Agrípio Cardoso e Leonel de Almeida.

Em seguida, guardaram-se alguns minutos de respeitoso silêncio e uma nota significativa de respeito e admiração não deixou de se registar durante o piedoso acto: a deposição de um «bouquet» de flores no tumulo do grande industrial Alfredo da Silva, cuja actividade foi altamente notória no País e especialmente na vila do Barreiro.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonato de futebol

Realizaram-se ontem á tarde e hoje de manhã, os jogos respeitantes á 6.ª jornada, da 2.ª volta do XX Campeonato Nacional de Futebol, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Standard Eléctrica-C. S. Tagus	2-1
Fáb. Choc. Regina-C. C. F. L.	0-2
A. Grandella-I. N. Estatística	0-1

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Com a realização do encontro Belenenses-Benfica prosseguiu esta manhã, no Restelo, o Campeonato de Lisboa de hoquei em campo.

Os benfiquistas venceram em primeiras categorias e reservas, respectivamente, por 2-0 e 1-0.